O governo de Roma fez energicos protestos contra o fuzilamento de italianos na Hespanha

UMA VICTORIA INESPERADA CONSEGUIDA POR CULLINGHANN

Sargento, o favorito nacional, classificou-se em quinto logar, apenas

Cullinghann, o vencedor

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO VIII — Segunda-feira, 10 de Agosto de 1936 — N. 2.695

Edição

LONDRES, 10 (H.) — Communicam de Jerusalém á Agencia Reuter que poderosa bomba explodiu, destruindo completamente um automovel pertencente ao director do Banco de Jaffa.

A ITALIA PROTESTA

contra o fuzilamento de tres italianos na Hespanha

TROPAS GOVERNISTAS SEGUIRAM PARA A MAIORCA — CORRESPONDENCIA ENTRE SOTELLO E MARCH ACHADA EM MADRID — FUZILADO UM GOVERNISTA — OUTRAS INFORMAÇÕES

ROMA, 9 (U. P.) — Noticia-se officialmente que a embaixada da Italia em Madrid protestou junto ao governo hespanhol contra a morte de tres cidadãos italianos em territorio hespanhol.

Ao que foi noticiado, os tres italianos foram atacados sem nenhuma razão apparente. Os seus nomes são: Liberalinistri, Dogliotti e Marselli, sendo este ultimo, engenheiro civil. O ferido é o sr. Giacomelli.

FUZILADO UM CIVIL

VIGO, 9 (U. P.) — O commando militar rebelde communicou que foi hoje fuzilado no recinto do castello do Castro o civil Manuel del Rio Vasquez, que fôra condemnado summariamente á morte por um conselho de guerra. O réo negou-se a receber os auxilios da religião.

TOMADA LUERCA

LISBOA, 9 (U. P.) — Um radio de Lugo informa que os rebeldes tomaram a cidade de Luerca, sem perder nenhum dos seus homens na luta. As forças legalistas tiveram muitas baixas.

12 KILOS DE OURO

BURGOS, 9 (H.) — A junta de defesa nacional continu'a a receber donativos de patriotas de todas as classes sociaes.

Tres grandes do Hespanha, cujos nomes não foram revelados, fizeram doação de 12 kilos de moedas de ouro de todos os tempos. Varias das peças, além do valor intrinseco, constituem verdadeiras raridades numismaticas.

TROPAS DE MARROCOS PARA O CONTINENTE

BURGOS, 9 (H.) — Causou grande satisfação nesta cidade a noticia de que novas tropas de Marrocos atravessaram o estreito

(Continua na 8ª. pagina)

O CASO da Madeira

LISBOA, 9 (U.P.) — O "Diario de Lisboa" reproduz as declarações do commandante da guarnição militar da cidade de Funchal — capital da Ilha da Madeira — acerca dos tumultos verificados recentemente naquella cidade.

Disse o commandante: "O ministro da Agricultura, depois de estudar o problema dos lacticinios da Ilha da Madeira, elaborou e publicou uma medida tendente a resolver o assumpto, prestando assim um relevante serviço ao povo madeirense.

"A essa medida respondeu-se incitando o povo á rebellião ao invés de agradecer a deferencia .O facto merece a maior censura, de vez que assim se faltou aos mais elementares preceitos de correcção nas suas relações com os governantes.

"A Madeira não pode ser responsavel pelos actos de alguns transviados. O povo da Ilha não é desordeiro nem serve de instrumento para se conseguir pela violencia aquillo que não se pode obter por falta de razão.

Tenho feito tudo para acalmar as populações que se têm manifestado incorrectamente, explicando-lhes o que é direito.

Não posso, porém, consentir, que se perturbe a ordem ou que se pretenda evitar a execução da lei que tem de ser executada.

O decreto não visa crear monopolios como alguem malevolamente tem insinuado no animo do povo".

NÃO HOUVE NOVOS MOTINS

LISBOA, 9 (U. P.) — O Ministerio do Interior deu a publico um communicado desmentindo que se tenham verificado novos motins na Ilha da Madeira.

LEGALMENTE ELEITO E CONSTITUIDO

Como a imprensa ingleza defende a não intervenção na Hespanha

Por *Leon KAY*
(CORRESPONDENTE DA "UNITED PRESS")

LONDRES, 9 (U. P.) — A opinião liberal ingleza acha-se bastante descontente com o curso que tomam os planos de não intervenção na Hespanha. Ao governo britannico, que apoia taes planos, accusam de discutir o problema em uma base de prevenção contra os legalistas hespanhoes.

O "Manchester Guardian" publicou o seguinte:

"Se apoiarmos uma não intervenção completa, devemos admittir que ella é prejudicial ao governo hespanhol, favorecendo, portanto, os rebeldes. O governo hespanhol foi legalmente eleito e está legalmente constituido, de sorte que tem o direito de importar quaesquer mercadorias de nossos commerciantes, como dos de outra qualquer nação do mundo, emquanto nós o reconhecermos como o governo da Hespanha, em vez dos centros revolucionarios."

Num artigo editorial, publicado no "London News", o sr. Walter Reynolds diz o seguinte:

"O governo republicano da Hespanha póde, de accordo com as regras do direito internacional, exigir algo mais que neutralidade. Tem o direito de comprar aos seus vizinhos com quem mantenha relações amistosas, tudo o que necessitar para se manter. O governo defende a democracia e é apoiado pelas massas, contra uma minoria de aristocratas que querem asphyxiar e matar á fome os camponezes. Mas, que importa ao nosso Foreign Office a democracia ?"

O "News Chronicle" diz o seguinte:

"Mais cedo ou mais tarde, as democracias terão que fazer uma união para evitar uma carnificina."

O "Weekly Stateman and Nation" assegura que o plano de intervençao, como é apoiado pela Grã-Bretanha e pela França, é um accordo "que não tem em consideração o mais elementar dos direitos do governo hespanhol, pois, segundo esse accordo, ficam com iguaes direitos o governo constituido do paiz, e os revolucionarios, que repentinamente lançaram a Hespanha e talvez o mundo em guerra."

A assistencia da grande prova, vendo-se, sentado, o general Flores da Cunha

VENCEU CULLINGHANN

A SURPRESA DO PUBLICO — FRIEZA DEANTE DO RESULTADO — COMPARECEU AO JOCKEY CLUB O CHEF E DA NAÇÃO — MENOS ASSISTENCIA DO QUE NO ANNO PASSADO

A realização do grande premio "Brasil", já constitue, sem duvida, uma tradição da cidade.

Ainda hontem, apesar da chuva, uma assistencia selecta, embora não tão numerosa como a dos annos anteriores, compareceu ao elegante prado da Gavea, acompanhando com interesse o desenrolar da importante prova turfistica.

Ao contrario do que succedera nos annos de 1933, 34 e 35, o triumpho coube a um animal inteiramente desamparado nas apostas e que fazia precisamente a sua estréa no sensacional pareo: Culligbann.

Possuidor de uma fé de officio das mais fracas, o cavallo oriental ficou completamente esquecido, mas, isso não evitou que conseguisse um successo dos mais expressivos, pois alcançou a victoria nos ultimos cem metros da carreira, isso depois de atropelar os que commandavam o pelotão com extraordinaria energia.

A victoria de Culligbann deu em resultado não termos presenciado o mesmo enthusiasmo louco dos annos anteriores, principalmente nos em que os nacionaes Mossoró e Sargento foram os ganhadores do Grande Premio "Brasil".

O publico, surpreso com o resultado, tanto mais que os favoritos da carreira, todos elles, terminaram batidos por animaes que se apontavam como não possuindo chance, não chegou a vibrar. No primeiro instante nem mesmo applaudiu, mas passados alguns segundos dirigiu a Waldemiro de Andrade, o jockey patricio que pilotara o vencedor, a manifestação de sua sympathia.

Resalta, assim, que, dada a surpresa technica apresentada pelo desfecho da carreira, não assistimos aos mesmos transbordamentos de alegria verificados anteriormente, mas, ainda assim, pela parte social irreprehensivel, apresentada, voltou a realização do Grande Premio "Brasil" a constituir um acontecimento de alto mundanismo.

Presente ao prado esteve o sr. Getulio Vargas, que chegou á praça Arthur Bernardes acompanhado de sua exma. esposa, cinco minutos antes de ser iniciada a carreira e retirou-se após a disputa da prova.

Acompanhado por directores do Jockey Club, foi o presidente encaminhado para a tribuna de honra, tendo nessa occasião dispensado o elevador, servindo-ses das escadas que dão accessso áquelle local.

Juntamente com o primeiro magistrado do paiz ficaram em palestra destacados elementos do corpo diplomatico, ministros de Estado e o capitão chefe de policia. No momento em que o sr. Getulio Vargas ingressou na tribuna que lhe fôra reservada, uma banda do Corpo de Fuzileiros Navaes fez ouvir o Hymno Nacional.

E' evidente, pois, ter ainda este anno a realização da prova maxima do turf deste continente representado um magnifico pretexto para uma parada de elegancia e bom gosto da alta sociedade carioca, só havendo a lamentar que a chuva afugentasse da "pelouse" o elemento feminino e que o facto de ter sido laureado um cavallo de possibilidades muito resumidas, em cujas patas foram apenas apostadas 175 poules, num total de 15 mil vendidas, tenha concorrido para que o publico se mostrasse um tanto indifferente deante do triumpho de Culligbann, embora tenha sido o animal oriental pilotado por um jockey brasileiro.

E se não fôra esse particular, possivelmente mais sem brilho teria sido o desfecho do grande Premio "Brasil" de 1936, no qual tombou o idolo do publico brasileiro, Sargento, não tendo o valoroso producto nacional passado da quinta collocação final.

Sem motivo para vibrar como o fizera quando o filho de Printer laureou-se e quando Mossoró se cobriu de louros, o publico recebeu o resultado da carreira de accordo com a frieza propria do dia chuvoso de hontem.

Florestas incendiadas devido ao calor nos Estados Unidos

NOVA YORK, 10 (H.) — Os incendios de florestas provocados pelo excessivo calor reinante causaram duas mortes e elevado numero de feridos, assim como estragos avaliados em milhões de dollares nos Estados de Wyoming, Minnesota, Wisconsin, Michigan, Idaho, Washington e California.

Dos acampamentos de Wyoming tiveram de ser evacuadas 1.800 mulheres e crianças devido ao fogo.

As milicias estaduaes e a aviação estão collaborando no combate ás chammas.

O herdeiro italiano homenageado na Austria

SALZBURGO, 10 (H.) — O principe Humberto e o chanceller federal da Austria, sr. Schuschnigf, assistiram a imponente ceremonia realizada na Cathedral.

Ambos foram acclamados por enorme multidão. O chanceller offereceu um banquete em honra do herdeiro do throno da Italia, que fará hoje uma excursão pela estrada de Glockner.

AS OLYMPIADAS

Piedade Coutinho obteve 3º logar na semi-final

BERLIM, 9 (H.) — A nadadora brasileira Piedade Coutinho foi classificada em quinto logar na primeira semi-final dos 100 metros, nado livre, em 1'09" 6|10.

JEANNETTE CAMPBELL VENCEU A PRIMEIRA SEMI-FINAL

BERLIM, 9 (H.) — O resultado da segunda semi-final da prova de 100 metros, estylo "crawl", para mulheres foi o seguinte: 1º, Jeannete Campbell (Argentina), 1'06" 6|10; 2º, Willy den Ouden (Hollanda), 1'06" 7|10; 3º, MacKean (Estados Unidos), 1'08" 9|10; 4º Lapp (Estados Unidos), 1'09" 6|10; 5º, De Lacy (Australia), 1'70".

O resultado da primeira semi-final foi: 1º, Mastenbroek (Hollanda), 1'07"; 2º, Krerut (Allemanha), 1'07" 2|10; 3º, Rwals (Estados Unidos), 1'08" 5|10; Wagner (Hollanda), 1'08" 6|10.

MARIA LENK FOI A SETIMA DA SEMI-FINAL

BERLIM, 9 (H.) — Foram os seguintes os resultados da primeira semi-final de nado "á la brasse", para mulheres, na distancia de 200 metros: 1º, Hideko Maehata (Japão), em 3'3"1|10; 2º, Ingen Soerensen (Dinamarca), em 3'6"; 3º, Hani Hoelzner (Allemanha), em .... 3'8"8|10; 4º, Johanna Walberg (Hollanda), e m3'9"7|10; 5º, Gertrud Wollschaeger (Allemanha), em .... 3'10"3|10; 6º, Margaret Gomm (Inglaterra), em 5'15"8|10; e 7º, Maria Lenk, em 3'17"1|10.

Os resultados da segunda semi-final da mesma prova foram:

1º, Martha Genenger (Allemanha) em 3'3"8|10; 2º, Jeannette Kastein (Hollanda), em 3'9"2|10; 3º, Doris Storey (Inglaterra)), em 3'9"8|10; 4º, Kerstin Isberg (Suecia), em .... 3'11"4|10; 5º, Valborg Christiansen (Dinamarca), em 3'14"1|10; 6º, Unoko Tsuboj (Japão), em 3'18"4|10;, e 7º, Dorothy Schiller (Estados Unidos), em 3'18"5|10.

Classificaram-se para a final: Maehata, Hoelzner, Soerensen, Genenger, Kastein, Storey, Gomm e Waalberg, que fizeram o melhor nos quatro primeiros logares das duas semi-finaes.

REGATA A VELA

BERLIM, 9. (H.) — Nas regatas de Kiel a Allemanha levantou o titulo olympico da categoria "star".

O BRASIL EM 16º LOGAR

KIEL, 9. (H.) — Os primeiros collocados nas provas nauticas da categoria de "yoles" foram: 1) Hollanda; 2) Noruega; 3) Italia.

O Brasil tirou o 16º logar.

Na classificação geral está em primeiro logar a Hollanda, seguida da Allemanha.

ESTA' NO RIO

um sobrinho do inventor do "Zeppelin"

Viajou em companhia de sua esposa e veio ao Brasil para matar saudades

O conde de Zeppelin falando ao DIARIO DA NOITE

Passageiro do "Avila Star" chegou hontem, ao Rio, vindo da Europa, o o conde de Zeppelin, sobrinho do grande inventor allemão Graf Zeppelin.

O illustrepassageiro viajou em companhia de sua esposa, mme. Elizabeth de Zeppelin.

O conde de Zeppelin é hollandez de nascimento e já era nosso conhecido desde da Granda Guerra, quando aqui esteve como ministro de sua terra natal e encarregado dos negocios da Allemanha, da Austria e da Hungria.

Abordado pelo reporter, ainda á bordo do paquete da Blue Star Line, o conde de Zeppelin declarou que veio ao Brasil em viagem de recreio, aproveitando sua estadia para rever amigos, matar saudades deste bello recanto do mundo e conhecer o interior po paiz, principalmente São Paulo e Minas Geraes.

ESPELHO DOS LIVROS

Jayme de BARROS

"USINA" — José Lins do Rego — Liv. José Olympio — Editora — Rio — 1936.

O maior valor da obra de romancista do sr. José Lins do Rego, sem prejuizo de sua significação literaria, e que a distancia da de todos os outros romancistas modernos, resulta do caracter de documentação de que se reveste.

Eu aconselharia a quantos queiram conhecer a historia economica e social do nordeste do Brasil e o drama humano que a anima, a leitura dos cinco volumes que o grande romancista subordinou, agora, á epigraphe geral de — "Cyclo da canna de assucar".

Nenhuma obra nos dá uma impressão tão intensa, fremente e clara das lutas pela sustentação de uma das primitivas riquezas nacionaes, de que vivem, ha seculos, populações immensas, sacrificadas, a principio, pelo regimen da escravidão, depois, pelo determinismo das transformações economicas.

No pequeno prefacio de "Usina", o sr. José Lins do Rego faz uma confissão desnecessaria, porque já haviamos fixado com facilidade: a feição memorialista dos seus romances. Tão pouco não poderia escapar á observação de que a obra ultrapassou, em pouco, as intenções do autor. O "pedaço de vida que elle queria contar", transformou-se num mundo.

Succedeu que o romancista, quasi sem se aperceber, tornou-se o maravilhoso instrumento daquellas forças que o sr. José Lins do Rego diz muito bem "que se acham escondidas no seu interior".

Quem escreve obedecendo a uma especie de imperativo organico e não reduz a arte apenas a um officio, ao trabalho manual, medido, acanhado, sem horizontes, mediocre, ignora sempre onde vae parar. A penna, immantada não se sabe porque estranha corrente nervosa, corre sobre o papel como uma agulha de seismographo, registrando os movimentos das idéas, as vibrações dos nervos, as reacções interiores das observações, o pulsar do coração, as irrigações vitalizadoras do sangue.

Os escriptores só deveriam escrever quando se encontrassem nesse estado supremo de vibração interior, cheio desse poder de communicabilidade e dessa força transbordante de creação.

Balzac compôz toda a sua obra grandiosa assim. Só mais tarde, á uma phrase distraida de um fidalgo, apercebeu-se de que escrevia a "Comedia Humana", tal como Dante escrevera a "Divina Comedia".

Os livros do sr. José Lins do Rego, desde os primeiros, não deixaram duvidas a respeito do material desmedido que, sem o saber, elle trazia comsigo. A linguagem espontanea, irregular e livre em que escreve era o primeiro signal de força de sua obra. Não lhe era possivel exercer essa fiscalização, esse policiamento do estylo, tão severo e perfeito nos espiritos vazios.

Ainda aqui vem a proposito, e é bem elucidativo, o exemplo de Balzac, tambem censurado pelos seus descuidos de fórma, que lhe prejudicaram a collocação entre os classicos francezes.

Na vida, não é possivel ser tudo ao mesmo tempo: ter genio e bom senso, fazer trabalho de creador e de grammatico.

O sr. José Lins do Rego não quer ser um escriptor academico, de estylo pollido, todo entregue ao trabalho manual da composição de periodos ôcos. Joga, nos seus romances, o material que traz comsigo, como uma torrente.

"Usina" é o fim do drama. O começo, foi em "Menino de Engenho" e em "Doidinho". Veiu, depois, "Banguê", seguido de "O Moleque Ricardo", este numa tentativa frustrada de evasão. Se o banguê devorou os engenhos, as usinas devoram os banguês. A terrivel machinaria moderna, filiada do dinheiro, quebra cannas sem cessar e, reclama mais terras, escurraça o povinho do Santa Rosa, e tudo o mais em derredor, avança, derruba e esmaga o Bom Jesus, que ensaiou competir com a S. Felix.

O sr. José Lins do Rego reata, em "Usina", a historia do moleque Ricardo, desterrado para Fernando de Noronha. Todas as scenas, no presidio da ilha, algumas escabrosas, são narradas com aquella mesma simplicidade humana que caracteriza a obra literaria do autor de "Bangu". Só a verdade interessa á sua intelligencia honesta.

Desde que um facto existe, não ha nenhum motivo para occultal-o, o que implicaria num falsificação da vida.

Se existem, realmente, aspectos repugnantes naquellas scenas do presidio, a solução não é escondel-os, mas modificar o systema das prisões.

Que se póde esperar da moralidade de criminosos atirados numa ilha, condemnados a vinte, trinta annos de prisão, até o fim da vida, em summa, sem mulheres, impossibilitados de exercer a mais vital e instinctiva das funcções, de que se não privam nem os animaes?

Os moralistas resolvam o problema, mas não peçam aos escriptores que mintam para salvar sua moral.

Tal como succedeu nos livros anteriores, "Usina" é um romance de narrativa densa, em que se abrem poucos claros para os dialogos. Ao escrever sobre "O Moleque Ricardo", já assignalei como a technica de romancista do sr. José Lins do Rego embaraça um pouco a acção nos seus romances e restringe, até certo ponto, a liberdade dos personagens. Deve-se attribuir isto, mais á abundancia de observações, á documentação surprehendente de que elle dispõe, do que a quaesquer deficiencias do escriptor.

São dos mais dolorosos os quadros de miseria das populações ruraes, que se desenham aos nossos olhos tristes, nas paginas de "Usina". O dr. Juca, dono de Bom Jesus, revive, na brutalidade de suas ambições desmedidas, os velhos senhores escravocratas, sem piedade na exploração do trabalho alheio. Os pobres lavradores, que se haviam enraizado em torno do velho José Paulino, cuja casa grande, de portas escancaradas, tambem era delles, foram corridos da varzea, por onde se estenderam as plantações de canna, que deveriam alimentar as moendas famintas. Ganhando salarios miseraveis, ficaram sem os seus sitios, os seus roçados, sem casa, sem roupas, sem remedios, sem leite para os filhos: "A' tarde, os trabalhos do barracão se intencificavam. Hora de conta com os trabalhadores, de despacho, centenas de homens levando comida para casa, fazendo as suas contas. Dinheiro não corria na Usina. A moeda corrente eram uns vales de metal. Os trabalhadores davam os seus dias de serviço, e quando conseguiam saldo, ficavam com a sua moeda correspondente ao valor. Trabalhavam pelo kilo de Ceará, pelo litro de farinha ou do feijão, e quando o trabalho valia mais que a precisão de comer, levavam para a casa o vale de tanto, a moeda que só tinha valor no barracão da Usina. Ali elles teriam que comprar, ali elles teriam que deixar o metal que o seu suor, as doze horas de sol ganhavam para elles. Os sertanejos, os que chegavam de fóra, não se sujeitavam a isto. Queriam o dinheiro corrente, as moedas de nickel no bolso. Vinham para a varzea na safra, davam os seus dias, semanas de serviço, e quando relampejava para cima, faziam as contas e corriam para as terras delles, que eram livres."

Mas, emquanto o povo do velho José Paulino assim soffria, o dr. Juca arrancava da Bom Jesus, numa safra, 800 contos de lucro, collocando solitarios, que valiam muitos saccos de assucar, nos dedos de suas amantes, nas pensões alegres de Recife.

Mas a S. Felix vigiava-o de longe, afiando as suas garras: "Para que diabo a S. Felix queria mais terras? Todo o baixo Parahyba estava no seu papo, comera um a um todos os engenhos da sua ribeira. E vinha agora se metter com a Bom Jesus, que começava a viver."

Para enfrental-a, o dr. Juca compra machinarias novas aos americanos: adquire mais terras, prepara, com as proprias mãos, sua ruina, sem se lembrar que nem sempre seria possivel comprar uma tonelada de canna por 20$000 e vender um sacco de crystal por sessenta.

O moleque Ricardo vê, com tristeza, a miseria do seu povo, que vivia tão bem no tempo do velho José Paulino, e agora não tinha o que comer: "Via os moleques em bando, esfarrapados, pela porta do barracão. Seu Ernesto chamava-os de ratos. Estavam sempre com fome. Viviam de iscas, de restos de comida, de rabo de bacalhão, que sacudiam para elles."

A desgraça das cidades invadia o interior, com a derrocada da pequena economia, com os engenhos devorados pelos banguês, os banguês pelas usinas, as usinas pelos capitalistas americanos. Os meninos do Santa Rosa pareciam-se agora com os filhos de Florencio, que ciscavam nos monturos. Ninguem ali poderia comprar, com os vales da Usina, um pedaço de carne verde: "Bem bom era o Santa Rosa, do coronel José Paulino. Os meninos do engenho brincavam com elle. A mãe entrava e sahia pela cozinha da casa grande. Ali, do barracão, elle via as grades da cozinha de agora. Aquillo parecia mais uma cadeia."

Assistimos, em "Usina", á derrocada final do dr. Juca, com o Bom Jesus devastado pelas aguas vingadoras do Parahyba. Tudo caira nas mãos dos credores. Pobre, paralytico, elle se refugia, com a mulher, a admiravel D. Dondon, a filha e as negras, na caatinga, no ponto mais alto, acima da varzea, de onde assiste ao naufragio de tudo que fôra seu.

O sr. José Lins do Rego completou, de maneira magistral, o cyclo dos seus romances, sobre a canna de assucar, fazendo a mais impressionante demonstração da mistria das populares do interior do Brasil.

E' preciso encontrar um meio de impedir que as industrias ruraes poderosas tornem impossivel a vida dos pequenos agricultores e dos trabalhadores dos campos.

LIVROS RECEBIDOS:

I — "Pensamentos" — Blaise Pascal — Athenas — Rio — 1936.

II — "O Paiz de Orates" — Eduardo Palm — Empresa Ed. J. Fagundes — S. Paulo — 1936.

III — "Os amores de Napoleão e Josephina" — Empresa Ed J. Fagundes — S. Paulo — 1936.

IV — "O general que vendeu o Imperio" — Emp. Ed. J. Fagundes — S. Paulo — 1936.

V — "A serpente de bronze" — H. de Campos — 16º milheiro — L. J. Olympio — Rio — 1936.

VI — "Vitaminologia" — Dr. Peregrino Junior — Flores S. Mario, editores — Rio — 1936.

VII — "Bosambo" — Ed. Wallace — C. Ed. Nacional — São Paulo — 1936.

VIII — "O rapto de Jadette" — Dyonne — C. Ed. Nacional — S. Paulo — 1936.

IX — "O thesouro escondido" — Baroneza Orczy — C. Ed. Nacional — S. Paulo — 1936.

X — "O Rio S. Francisco" — Agenor Augusto de Miranda — C. Ed. Nacional — S. Paulo — 1936.

XI — "A vida dos Guaycurús" — Emilio Rivasseau — C. Ed. Nacional — S. Paulo — 1936.

XII — "Perdidos no deserto" — Mayne Reid — C. Editora Nacional.

XIII — "A destruição da Atlantida" — (2 volumes) — J. de Aragon — C. Ed. Nacional — S. Paulo — 1936.

TRES BANDIDOS

do grupo de "Portuguez" na Detenção de Maceió

OUVINDO A HISTORIA DE GAVIAO — COMO SE DEU O ENCONTRO COM AS FORÇAS DO ASPIRANTE PORPHIRIO

MACEIO', 7. (Da succursal do DIARIO DA NOITE). — O comboio de Palmeira dos Indios trouxe antehontem para esta capital devidamente escoltados por uma força da policia, 3 bandidos do grupo de "Portuguez" e dois coiteiros, todos recentemente capturados pela volante do aspirante Porphyrio, que andava na zona sertaneja do Estado em perseguição aos malfeitores.

"Gavião", "Penedo" e "Barra de Aço" na Detenção de Maceió

CONVERSANDO COM FACINORAS

A nossa reportagem foi ter com os recem-chegados no velho casarão da praça da Independencia.

Um preso de meia dade, caboclo musculoso, levou-nos ao cubiculo onde se viam recolhidos, juntamente com outros detentos, os prisioneiros do aspirante Porphyrio.

O nosso "cicerone" atalhou, explicando:

— Estão todos assim misturados porque a cadeia é pequena para tanta gente.

Procurando completar a informação, indagamos do numero de presos ali existentes e ele respondeu vagamente:

— Tem uns trezentos e tantos. Quer dizer, um dia destes eu sabia numero certo, mas de lá p'ra cá já entraram aqui mais de cincoenta.

OS HOMENS SOMOS NO'S AQUI

Estavamos á porta da cella dos presos que procuravamos.

— Quaes são os homes que o aspirante Porphyrio capturou? — indagámos para o interior do cubiculo.

Cinco homens se approximaram da grade e o mais velho delles fez a apresentação, dizendo:

— Somos nós aqui...

Pedimos que nos relatasse a sua historia, ao que acedeu um pouco desnorteado. Percebe-se que procura occultar a verdade, para apparentar innocencia.

E' um homem de seus sessenta annos. Chama-se Pedro Luiz de França e vivia no logar Craunã, municipio de Agua Branca, onde trabalhava na lavoura para o sustento da familia. Tem mulher e treze filhos, entre rapazes, moças e crianças.

Ha cerca de tres ou quatro mezes ingressára no grupo de "Portuguez".

DE COITEIRO A BANDIDO

Indagámos da causa dessa sua resolução.

Ficou atrapalhado e fez uma embrulhada damnada, tentando justificar que assim agira por estar sendo perseguido como coiteiro de bandidos.

Disse que abandonára a familia e se internara na caatinga durante sete ou oito dias, até que foi ter a um acampamento dos bandidos.

Estes, em numero reduzido, estavam aloiados no matto, no coito, como elles chamam.

A sua admissão foi coisa decidida. Já conhecia o chefão, "Portuguez", e foi a este que falou pessoalmente.

TODA A FAMILIA NA DANSA

— Mas é coisa tão facil assim o ingresso para o grupo? — indagámos.

— Não — respondeu o velho Pedro Luiz de França, — não é facil, não, senhor. Elles me aceitaram porque não podiam dizer que não aceitavam.

Não podiam, eu vou dizer, "seu" moço, porque no grupo de "Portuguez" já havia tres pessoas da minha familia: um filho, uma filha e um genro.

O velho era, pois, um experimentado do cangaço. Conhecia pessoalmente "Portuguez", sabia onde os bandidos estavam acoitados, tinha tres pessoas suas, no bando, com os outros, em numero de treze pessoas, sendo 11 homens e duas mulheres. Uma destas era sua filha e a outra era mulher de "Portuguez", carregada a pulso da casa dos paes. A sua filha fôra levada pelo seu genro, o bandido "Merguthão".

As mulheres servem para preparar a boia e remendar as roupas de mescla.

Chegara ao bando e ahi acampara. Os homens são logo baptizados com um nome de guerra qualquer. O velho Pedro Luiz de França, por exemplo, passou a chamar-se "Gavião". Armaram-no com uma pistola, um rifle e uma faca de ponta.

A VELHINHA FOI SURRADA ATE' CRIAR BICHO

— Faz bem uns oito mezes que o meu filho entrou para o grupo. Eu o aconselhei, mas foi tudo perdido, seu moço. Os filhos de hoje não estão ligando mais aos conselhos dos paes. Fazem o que bem entendem.

— Mas o senhor não fez o mesmo? — advertimos.

O velho não gostou. Percebendo, desviámos a palestra.

— Que nome tem seu filho lá no grupo?

— O "Portuguez" baptizou-o por "Lavandeira". E' um rapaz moço, o meu filho. Tem sómente uns 24 annos.

Eu não, já estou velho. O "Portuguez" é um caboclo moço e forte. Quando eu falei para entrar no grupo, elle olhou p'ra mim e disse: — Você não aguenta o rojão...

— Tomou parte em algum ataque? — indagámos.

— Uma vez, no Estado de Pernambuco, elles...

— Elles quem? O senhor tambem não estava?...

— ...sim; elles e eu atacámos uma velha, mas ella não tinha quasi nada... Só acharam 100$000.

— Que fizeram com a velha?

— O marido della tinha viajado. Alguns dos "cabras" surraram a velhinha até não querer mais.

Gavião conta os factos com uma dóse de sentimento que nunca possuiu. Procura relatar tudo de maneira a collocar-se como simples observador.

Diz que os bandidos, durante toda a sua permanencia no grupo, só lhe deram 100$000.

Contou que o mais adoptado é o expediente de enviar bilhetes aos proprietarios, exigindo dinheiro.

A VACCA SE ESPANTOU: ERA A POLICIA

Para não irmos muito adeante, perguntámos como foi preso.

— Nós acampámos no logar "Agua Salgada", municipio de Pão de Assucar.

Um dia, quando todos descansavam, "Portuguez" notou a certa distancia uma vacca que corria espantada. Ficou alerta e mandou ver o que era. O "cabra" foi e voltou: era a policia. Era a força do aspirante Porphyrio.

Foi um alvoroço. Os "cabras" enterraram os pés, ajuntaram tudo e...

— Sustentaram fogo?

— Eu nem sei dizer, seu moço, porque tratei de correr por dentro da caatinga. Ouvi o tiroteio já pelas costas. O grupo tiroteou e fugiu espalhado p'ra todo lado. Adeante foram se reunindo novamente e formando o grupo.

— E appareceram todos?

— Não. "Catingueira" e "Pellica", um bandido moço, não appareceram mais. Depois soubemos que "Catingueira" havia morrido.

O velho "Gavião" fez uma pausa e continuou:

— Depois disso, seu moço, eu tratei de deixar o grupo. Falei com "Portuguez", entreguei o que elle me havia dado: armamento, munição, bornal e tudo mais.

Voltei para Craunã. Ali fui preso e levado para a cadeia de Matta Grande, depois Sant'Anna do Ipanema e de lá para aqui.

QUE VELHO MENTIROSO

Porcurámos em seguida ouvi o mais moço dos cinco. José Alves de Lima é o seu verdadeiro nome, mas seu appellido era "Penedo".

Este é um rapaz de 22 annos, moço e forte. Fala pouco e com sinceridade.

As suas primeiras palavras foram estas:

— A minha historia é limpa. Não tenho necessidade de mentir.

E virando-se para o velho "Gavião":

— Esse velho está mentindo. Ha toda vida que elle vive no cangaço. Eu é que andei sómente sete dias no grupo de "Portuguez". Fui carregado contra a minha vontade e andava como preso.

Meu pae mora em Lage Grande e chama-se Pedro Alves.

Esse velho é cangaceiro conhecido e conhece todos elles. Conhece "Lampeão", Luiz Pedro...

— E esses tres outros? — perguntamos.

— Este aqui — disse pondo a mão no hombro de um caboclo de meia idade — é o Ricardo Telles, conhecido por "Barra de Aço". E' coiteiro e estava tratado para entrar no bando de "Portuguez".

Esses outros dois — continuou "Penedo" — são tambem coiteiros. Um chama-se José de Lero e o outro Virginio dos Anjos.

Estes confessaram que por diversas vezes fizeram mandados e compras dos bandidos.

"Penedo" disse que fugiu do grupo e entregou-se á policia. Poz o aspirante Porphyrio na batida de outros bandidos e coiteiros, inclusive aquelles que ali estavam.

Approximava-se a hora da faxina. Trocamos ainda algumas palavrs e depois fomos saindo, emquanto os cubiculos se esvasiavam e dezenas de homens entravam em trabalho.

LIVROS NOVOS

MAR MORTO — Romance — Jorge Amado — Livraria José Olympio Editora — Rio, 1936.

O nome de Jorge Amado já é um nome familiar ao publico do Brasil. Ainda um anno não passou sobre o grande successo obtido pelo romance "Jubiabá", e já temos nas montras das livrarias o romance "Mar Morto", ultimo livro do joven romancista, em magnifica edição da Livraria José Olympio Editora, com capa de Santa Rosa.

Jorge Amado, com "Mar Morto", publica seu quinto romance. São cinco romances sobre a Bahia, um cyclo em que descreve a vida, os costumes de todo o seu Estado. "Os Romances da Bahia" tal é o titulo desta série, onde se encontram volumes como "Cacáo", "Suor" e "Jubiabá", que tanto successo alcançaram. E esse "Mar Morto" que acaba de apparecer constitue sem duvida um successo ainda maior, pois como que o romancista se aprimorou, a sua technica está dia a dia mais perfeita, de romance para romance elle domina melhor seus personagens, que são sempre vivos e humanos, nunca bonecos nas suas mãos. Grande romancista, sem duvida, dos maiores que o Brasil já produziu, Jorge Amado se volta neste seu ultimo romance para a vida dos mestres de saveiro, dos canoeiros, dos homens do caes da Bahia e dos pequenos portos do reconcavo, e a descreve magistralmente. Toda a vida dos homens do mar da Bahia está neste livro.

Poesia, muita poesia, eis o que possue antes de tudo este romance. Uma poesia não de palavras (se bem que o livro seja muito bem escripto), mas dos factos. Na essencia dos factos quotidianos Jorge Amado, dono de enorme senso lyrico, encontra uma grande poesia, uma força de humanidade que fazem de "Mar Morto" um dos melhores romances publicados no Brasil. E Jorge Amado se reaffirma mais uma vez um dos nossos mais fortes creadores de typos e de ambientes.

O successo de "Jubiabá" foi uma coisa raras vezes vista na nossa literatura. Artigos, entrevistas, notas, discussões, tudo teve esse livro em que o romancista bahiano descrevia a vida dos negros brasileiros. Pois ainda assim temos certeza que não erá menor o successo de "Mar Morto", porque nelle o romancista poz em fóco todas as suas qualidades, realizou completamente o seu romance, mostrou-se perfeito conhecedor de todo o ambiente descripto. Mais um grande successo de Jorge Amado e da Livraria José Olympio Editora.

A TERCEIRA EDIÇÃO DE "CACAO"

Foi em 1933 que appareceu "Cacáo". Nunca um livro brasileiro foi tão discutido. Havia os que o elogiavam sem discussões, que viam nelle o que de maior o romance brasileiro já havia produzido e existiam os que o atacavam vendo em "Cacáo" apenas um livro pornographico. A verdade é que o livro, discutido, apoiado, atacado, apaixonou o publico. Poucos livros têm se vendido tanto no Brasil. As duas primeiras edições, edições grandes, rapidamente se esgotaram. E agora Jorge Amado vem de dar a terceira edição de "Cacáo", como o segundo volume dos seus "Romances da Bahia", numa bella brochura que traz as bellas illustrações de Santa Rosa.

"Cacáo" já transpoz as nossas fronteiras. Agora mesmo acaba de apparecer em Buenos Aires a sua traducção hespanhola feita por Hector Miri e editada pela Editora Claridad. O successo desse livro é dos mais justos. Poucos romances nossos reunem tantas qualidades e note-se que o autor tinha menos de 20 annos quando o escreveu.

"PADRE CICERO", de Reis Vidal.

Vem obtendo esplendido successo de livraria o volume dedicado pelo escriptor alagoano Reis Vidal ao estudo da vida e da obra do padre Cicero.

A estranha figura do thaumaturgo nordestino tão discutida e negada por uns, que nelle vêm um mystico bronco, como affirmada ter outros, que o consideram o São Francisco das caatingas, resurge nas paginas de Reis Vidal, com uma vida e um vigor extraordinarios, revelando a grande estima do escriptor pelo seu ephigiado.

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
GERENTE: Ganot Chateaubriand
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES: 22-7965 — Secretaria; 22-8761 e 22-8799 — Publicidade; Redacção: 22-8498, 22-6003, 22-6004, 22-7197 e Officina.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua 13 de Maio, 33 e 35.

PUBLICIDADE: R. Rodrigo Silva, 12-1.º

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:
Anno .... 55$000
Semestre ..... 30$000
Trimestre ..... 15$000

UMA EDIÇÃO:
Anno .... 35$000
Semestre ..... 18$000
Trimestre ..... 9$000

VAE LUTAR pela revolução na Hespanha

Falando aos "Diarios Associados", de São Paulo, o capitão Paulo Briguete, do exercito hespanhol, descreve a angustia em que se encontra sua Patria, ás mãos dos extremistas

S. PAULO, 7 (A. M.) — Deverá seguir, amanhã, para Santos, onde embarcará para a Hespanha, o capitão Paulo Briguete, do exercito hespanhol, e que se encontrava exilado do seu paiz, desde o anno passado.

O joven official se encontra, ha dias nesta capital, hospedado em casa do sr. Juan Gual y March, sobrinho do millionario Juan March, o financiador da rebellião hespanhola — segundo se noticiou. Regressa agora ao seu paiz, para se incorporar ás hostes commandadas pelos generaes Franco e Molla.

A reportagem dos "Diarios Associados", avistando-se hoje com o capitão Paulo Briguete, teve occasião de ouvir a sua opinião sobre o actual momento politico de sua patria.

A principio, o joven militar quiz esquivar-se á entrevista dizendo que questões de familia se liquidam em casa na intimidade e não devem transpirar no exterior. Mas — objectamos — a situação presente da Hespanha não interessa sómente aos seus filhos. Todos os paizes — principalmente os da mesma raça como o Brasil — acompanham com vivo interesse o desenrolar da guerra civil que nella campeia.

OS REVOLUCIONARIOS VENCERÃO

Deante da nossa insistencia, o capitão Briguete resolveu attender-nos dizendo:

— "Os revolucionarios vencerão, porque o regimen que domina na minha patria é contra as tradições, a indole e o sentimento da minha gente.

Nós, que não nos submettemos ao jugo dos governos constituidos dos proprios patricios, muito menos nos sujeitamos á tyrannias de terras alheias, tenham o rótulo que tiverem.

Como em outubro de 1934, nas Asturias, em Oviedo e Gijon — o actual movimento das esquerdas na Hespanha é incitado e apoiado por Moscou. Naquelle tempo, a rebeldia vermelha foi energicamente reprimida por força do governo sob o commando de Lopez Uchôa, com o concurso valioso da Legião Estrangeira.

Tendo tomado parte nesse combate violento ás esquerdas insufladas por Moscou fui obrigado, assim que ellas empolgaram o poder a retirarme do meu paiz afim de fugir ás perseguições."

A VICTORIA ELEITORAL DAS ESQUERDAS

Mas — perguntamos — como se explica que as esquerdas tenham vencido nas ultimos eleições se conforme é sabido o povo hespanhol é eminentemente conservador?

— Emquanto os partidos da direita se conservaram unidos — esclareceu o nosso entrevistado — o extremismo não conseguiu empolgar o poder. Na hora porém que elles se scindiram por interesses egoistas, por caprichos bisantinos — o esquerdismo triumphou. E depois da quéda do governo em fins de 1935 houve a dissolução das Côrtes sendo convocadas novas eleições. Havia por essa occasião cerca de 30.000 presos politicos todos responsaveis pela revolução das Asturias. A conselho de Moscou as esquerdas desenvolveram intensa campanha eleitoral tendo desfraldado como bandeira de propaganda politica a amnistia ampla. Essa bandeira agitada com habilidade por agentes vermelhos empolgou todos os espiritos tendo o povo principalmente as mulheres por mero sentimentalismo abraçado o principio da amnistia ampla para os presos politicos.

Verificadas as eleições as esquerdas sairam victoriosas tendo os communistas que só tinham uma cadeira nas Côrtes elevado o seu numero a 15 e os socialistas de 58 elevaram a sua representação para 88.

Data de então o dominio na Hespanha do anarcho-syndicalismo e do communismo a serviço de Moscou.

O presidente da Republica sr. Manoel Azana não passa de um prisioneiro dos Soviets constituidos de anarcho-syndicalistas e communistas que recebem ordens directamente da Russia.

Eis em rapidos traços a situação angustiosa que chegou a minha querida e grande terra, digna por todos os motivos de melhores destinos" — concluiu o capitão Paulo Briguete.

DEIXOU A FILHINHA

ha 17 annos, á porta do orphanato

Um bilhete com o nome trocado, uma camisinha de bêbê e uma cicatriz na perna identificaram a joven — Como mãe e filha se encontraram — A amizade de duas lavadeiras — Capitulo de romance na vida real

BELLO HORIZONTE, 6 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — Foi na madrugada de 14 de julho de 1919.

Talvez o mundo inteiro assistisse apenas ao despontar de um dia em que se commemorasse uma das maiores datas da Humanidade

Era a primeira commemoração feita depois da maior guerra que o mundo já viu. Milhares de mães choravam ainda os seus filhos queridos.

Bello Horizonte era bem menor do que é hoje. Os rumores do mundo distante, cheio de soffrimentos e de maldades, não chegavam com tanta rapidez ao conhecimento da nossa gente.

Nessa madrugada, d. Maria Amparo da Rocha, trazia nos braços, coberta apenas com uma camisola de criança pobre, muito fina, a sua filhinha Hilda.

Levou-a até o portão do "Orphanato Santo Antonio", e ali a deixou para nunca mais tornar a vel-a.

A menina tinha quinze mezes de idade, era doente e felazinha...

Um embrulho de biscoitos, um bilhete com o nome errado, para que ninguem podesse conhecel-a e um beijo na testa, foi tudo o que d. Maria deixou para a criança.

No outro dia, era voz corrente que uma mãe desalmada abandonara a filha ao relento na porta do "Orphanato.

E mais uma "engeitada" era entregue a caridade publica.

.... UM LAR INFELIZ

D. Maria, entretanto, não era a mãe desalmada que diziam.

Custou-lhe muito deixar a filha ali. Foi o que ella nos disse:

— Só eu sei, moço, quantas vezes tive vontade de voltar, trazer novamente a minha filhinha. O esforço para não fazel-o era monstruoso. E, mesmo caminhando me distanciando cada vez, mais, eu me lembro perfeitamente, ficava pensando se ella estava sentindo muito frio naquelle cimento gelado. Rezava para amanhecer o dia e as irmãs recolherem logo a minha filha.

— Por que a senhora a enfeitava? — perguntamos.

— Não era por mim. Meu marido tambem era moreno. Por que Hilda fosse um pouco mais escura do que os outros, elle scismou que não era sua filha. Maltratava muito a menina, e, um dia, deu-lhe uma surra com uma vara de espinhos, que lhe fez um grande talho na perninha. Nunca me esqueci desse signal na perna da minha filha.

APPREHENSÕES DE MÃE

Um dia disse que se eu não consumisse com Hilda, elle a mataria.

Nós trabalhavamos em fazenda de carvão, continuou. Elle prometteu, por varias vezes, jogar a menina na "calbeira" cheia de brazas. Tive medo, moço, tive muito medo, nesse dia.

Procurei o juiz de menores, que nesse tempo era um velhinho, e lhe expliquei tudo. Elle disse que não existiam vagas no "Orphanato". Pedi, depois, á irmã directora, e ella disse a mesma coisa. Quiz deixar a menina com alguma familia que a criasse, mas, tive medo de ser ella maltratada.

— E porque a senhora acabou abandonando a criança no portão do Orphanato?

— Uma amiga me aconselhou. Disse que as irmãs a acolheriam. A principio, tive receio. Mas, tinha mais medo ainda de deixal-a em casa. Meu marido era muito máo para mim e para os filhos, e falava, a todo momento, em matal-a. Decidi, pois, deixal-a ali mesmo.

Tive muita pena, continuou dona Maria. Parece que estou vendo ainda, quando deixei a menina ali. Ella era muito doentinha... Mas, que é que eu poderia fazer? O pae della era tão máo. E bebia tanto...

MARCADA PARA SEMPRE

E proseguiu:

— A menina gostava muito delle. Ainda me recordo do dia da varada. Elle estava comendo uns bólos que eu tinha feito. A menina pediu-lhe um bólo chamando "papae". Não sabia falar muito certo. Elle pegou da vara e respondeu com brutalidade:

— "Papae, não é? Toma papae".

E deu-lhe a varada; os espinhos cortaram a carne da menina, que começou a chorar. E elle continuou batendo, até que eu cheguei e as pancadas viraram para mim. Homem sem coração, moço. Quando me separei delle, já era tarde. Não sabia mais de Hilda, e os outros filhos elle os tomou e entregou a estranhos.

— Mas Hilda não estava no Orphanato?

— Eu sempre julguei que ella tivesse morrido. Era muito fraquinha. Foi isso tambem o que o juiz me disse quando eu lhe pedi para internal-a no Orphanato. Falou memo assim:

— Não vale a pena. — Sua filha morre mesmo e vae dar trabalho ás irmãs.

D. Maria soluçou profundo e disse:

Tambem, eu guardei esse segredo commigo. Nunca contei a ninguem onde tinha deixado Hilda. Para mim, ella tinha morrido.

O FLAGELLO DA DUVIDA

Parecia acabado tudo. Hilda morrera para d. Maria, e esta guardava um segredo muito grande disso, tão grande como a sua propria duvida.

A menina fora retirada do Orphanato, entretanto, dois annos depois, e sua vida, até agora tem sido um romance triste.

— "Quanto inveja eu tive dos meninos que tinha mmãe" — disse-nos ella.

Dona Maria casou-se com outro homem, que é muito bom para ella. E' o sr. Augusto. Vivem muito bem, mas o seu destino não lhe foi menos doloroso durante esse dezesete ultimos annos.

Tambem o de sua filha...

UMA SEGUNDA DESGRAÇA

Em meio da palestra, emquanto tomavamos as notas, d. Maria olhou mais firmemente para o reporter e disse:

— Eu conheço o sr., moço. Foi o sr. que esteve no hospital no dia em que Cicero morreu.

Era exacto. Recordamos então a scena dolorosa do dia primeiro de fevereiro ultimo. O desastre do omnibus da "Villa Vera Cruz".

Cicero Rocha, um rapaz que ainda não tinha vinte annos de idade, tivera as duas pernas decepadas, morrendo logo depois.

O padrasto de Cicero, esse mesmo sr. Augusto, amavel e bom, procurava occultar a dor á sua esposa. Pediu-nos para não alarmal-a e como o attendessemos, tornou-se nosso amigo. Ouvimos-lhe então, e elle disse apenas:

— "Não era meu filho, não, é verdade; mas eu gostava tanto delle. E já estava quasi sabendo o officio."

Cicero praticava com o padrasto, que é selleiro.

DEZESETE ANNOS DEPOIS

Hilda está moça. Andou muito, lutou muito e soffreu ainda mais.

Depois de trabalhar em varias casas, fôra se empregar na residencia do sr. Davis Lins, na "Villa Vera Cruz".

Dona Maria ainda trazia no coração a ferida recente, aberta pela perda do seu filho Cicero.

Hilda soffria muito na casa dos patrões. Ia todos os dias lavar roupa no corrego, e d. Maria tambem.

Conheceram-se e se tornaram amigas. Por varias vezes, Hilda contou-lhe a sua vida triste de menina sem mãe, e d. Maria contou o seu destino doloroso de mãe que perdera um filho em desastre e fôra obrigada, por causa da monstruosidade de um marido sem coração, a engeitar uma filha ainda muito pequenina. E falava sempre desta. Ainda se lembrava. Ella era tão doentinha!... Hilda tinha muita pena. Era capaz de ter morrido mesmo.

Um dia os patrões de Hilda expulsaram-na de casa. Diziam que não valia o alimento.

A moça de dezesete annos, desamparada, começou a chorar.

Saiu pela estrada disposta a deixar a casa do sr. David. Mas, para onde iria?

D. Maria encontrou-a, viu-a chorando, conversou com ella, e, não sabia porque, mas gostava daquella menina.

— "Feijão e cama lá em casa tem. E' de pobre, mas é dado com boa vontade."

Hilda foi. Tornou-se uma grande amiga de todos da casa. Dois mezes depois, era pedida em casamento por um rapaz que trabalha com o sr. Augusto. O rapaz era bom e seria optimo marido. Tudo dependia apenas de se normalizar os papeis.

A' PROCURA DA CERTIDÃO DE NASCIMENTO

Hilda não sabia da sua idade, nem do nome dos seus paes. Só se recordava de ter estado, muito pequena ainda, no "Orphanato". D. Maria preparou-se para acompanhal-a áquella casa.

Ao declinar o seu nome, como a irmã não se recordasse, trouxe o livro de registros para verificar.

Antes porém, de fazel-o, perguntou a d. Maria o que ella era de Hilda.

— "Essa moça é minha sobrinha."

Logo que a irmã abriu o livro de registros, d. Maria reconheceu o papel que deixara com o nome errado da menina, ha dezesete annos atrás, no portão do "Orphanato".

"Hilda seria sua filha?" Essa foi a primeira e surprehendente duvida que lhe surgiu ao espirito.

A irmã disse:

— "Ainda bem. Agora essa menina vae ter uma pessoa que olhe por ella."

E, dirigindo-se a d. Maria, mostrou-lhe a camisinha pobre com que Hilda fôra deixada no portão:

— "Olha que mãe selvagem. Abandonou a pobre criança só com este vestidinho!"

D. Maria não deu mais palavra. Qualquer coisa não deixava que ella falasse. Quiz pedir o vestidinho para guardar, para ter comsigo para sempre, mas não póde.

Ao sairem, Hilda ainda lhe disse:

— Maria, você está sentindo alguma coisa?

Ella disse que não. Que não estava acostumada a falar com irmãs e, por isso, se sentia assim retrahida.

"EU SOU SUA MÃE!"

Aos poucos d. Maria foi melhorando daquelle estado de inquietação.

— Tive vontade de sair gritando pela rua fóra, de endoidecer, moço. Depois pude perguntar a Hilda se ella trazia uma cicatriz na perna esquerda.

— Tenho, sim. Você já viu, Maria? Pois se eu nunca deixei ninguem vêr? — respondeu a moça com simplicidade.

Não havia mais duvidas. Era a ferida da vara de espinhos. Hilda era sua filha.

D. Maria nos disse:

— Fiz um grande esforço para não chorar ali mesmo. Estava defronte da Escola Normal. Não sabia o que falar. Disse apenas:

— Hilda, você me conhece?

— Conheço, ora essa. Pois não moro na sua casa?

E, num tom de voz doce, que devia ter sido o mesmo daquelle momento sublime, d. Maria repetiu para a moça:

— Não posso resistir, Hilda, você sabe que eu sou sua mãe?...

D. Maria não póde falar mais. Sua voz, antes entrecortada, foi agora definitivamente abafada pelos soluços. Nós tambem tivemos vontade de fazer o mesmo. Porém, Hilda falou:

— Gosto tanto della; mas ainda acho tão engraçado chamar-lhe "Mamãe".

O CASO GARDEN

Ha duas razões para que este terrivel e quasi incrivel caso Garden — occorrido pouco depois do espectacular crime do Casino — recebesse tal nome. Em primeiro logar, a scena da tragedia foi a residencia do professor Efraim Garden, o grande chimico da Universidade de Stuyvesant; em segundo logar, o sitio exacto do crime, foi o bello jardim existente no tecto de sua casa.

PHILO VANCE
JOHN F. X. MARKHAM — District Attorney
ERNESTO HEATH — Sargento da Delegacia de micidios
Dr. EMANUEL DOREMUS — Medico legista
Mr. EFRAIN GARDEN — Prof. da Universidade
Mrs. GARDEN — Esposa do Efrain
FLODY GARDEN — Filho dos Gardens
WOOD SWIFT — Sobrinho dos Gardens
Dr. MILES SIEFERT — Medico de Mrs. Garden
MISS BEETON — Enfermeira de Mrs. Garden
SNEED — Criado dos Gardens
SNITKIN — Detective
HENNESSEY — Detective
CURRIE — Criado de Vance
Miss ZALIA GRAEM
Miss MADGE WEATHERBY
Mr. CECIL KROON
Mr. LAWE HAMMELE — Convidados.

CAPITULO I

OS CAVALLOS TROIANOS

(Sexta-feira, 13 de abril; 10 horas da noite)

Ambos foram tão habilmente planejados que só por mero accidente, puro malabarismo do acaso, puderam ser descobertos. Embora as circumstancias favorecessem Philo Vance, não podemos deixar de ter a descoberta desses crimes como um dos maiores triumphos do mestre, pois unicamente graças á sua agudeza de visão, habilidade em ler no coração humano e tremendo faro para com o trivial da vida é que chegou á victoria.

O crime do jardim envolve uma curiosa e anomala mistura de paixão, ambição, avareza e... corridas de cavallos. Ha nelle tambem odio, mas este poderoso elemento me parece producto secundario dos outros factores. Foi um caso magnifico de subtileza, de ousadia, de cuidadosa premeditação.

Tudo começou na noite de 13 de abril, noite suave em que os amavios da primavera já se denunciavam no ar. Menciono isto porque tenho boas razões para crer que taes condições meteorologicas muito actuaram no que estava armado e prestes a explodir.

Tambem creio que as subtis influencias atmosphericas da estação entrante contribuiram para a mudança de attitude de Vance durante a investigação do crime. Até aquella data eu jámais o considerei como homem capaz de profundas emoções, excepto em se tratando de crianças ou animaes e ainda dos seus amigos intimos. Sempre me impressionou como criatura tão altamente cerebral, tão fria e impessoal em suas attitudes, que qualquer fraqueza de sentimento o afastaria da sua natureza. No inquerito sobre o crime Garden, porém, descobri pela primeira vez essa faceta nova de sua alma. Vance jámais foi um homem feliz, considerada a felicidade pelos padrões communs; mas depois do crime do jardim sua solidão se accentuou.

Estas observações, entretanto, pouco têm com a narrativa da espantosa historia que vou dar a publico, e certamente eu não as mencionaria se da sensivel natureza de Vance não houvesse advindo o impeto com que, arrostando todos os riscos, agiu para entregar á policia o criminoso.

Como já disse, o caso teve começo na noite de 13 de abril. Markham, o District Attorney de Nova York, havia jantado no apartamento da rua 38. Jantar excellente, como aliás todos os jantares do nosso heroe, e ás dez horas estavamos nós tres na confortavel bibliotheca, degustando um cognac de 1809, de nome "Napoleão", afamadissimo.

Vance e Markham commentavam a onda de crime que submergia o paiz, não havendo accordo. O primeiro sustentava que o crime é um facto puramente pessoal e, portanto, impassivel de generalizações, como os factos economicos, por exemplo. Falou da decadencia que sobreveiu em consequencia da grande guerra, e dos rapazes de nervos embotados que, por amor á sensação, organizavam clubs de crime, commettendo-os pelo crime em si, sem nenhuma idéa de lucro material. O famoso caso Loeb-Leopold veiu naturalmente á baila, conjuntamente com outro do mesmo typo, recentemente occorrido na costa do Pacifico.

Estava em meio o debate quando Currie, o velho mordomo, surgiu á porta. Notei logo a impaciencia nervosa com que entreparou, á espera de que o patrão concluisse o que estava diznedo — e Vance tambem o notou, pois interrompeu-se, dizendo:

— Então que ha, Currie? Viu algum fantasma ou temos ladrões em casa?

— Uma telephonada ,senhor, respondeu o criado, procurando dominar-se, mas traindo no tom da voz a sua excitação.

— Más noticias de sua terra? murmurou Vance com displicencia.

— Oh, não, senhor. Não é negocio meu. Um gentleman telephonou...

Vance arregalou os olhos, sorrindo de leve.

— Um gentleman, Currie?

— Pelo menos falou como um gentleman, senhor. Não era um homem do commum. Tinha uma voz de tom educado e...

— Já que o seu instincto é tão agudo, meu caro Currie, com certeza percebeu tambem a idade desse gentleman, não?

— Deve ser homem de meia idade, mais para velho que para moço, aventurou Currie. Tinha a voz madura, digna — judicial.

— Optimo! exclamou Vance, esmagando no cinzeiro o cigarro. E que foi que esse gentleman de meia idade — e judicial — disse? Queria falar commigo? Deu o nome?

O velho criado meneou a cabeça.

— Não, senhor, e isso me pareceu estranho. Declarou que não desejava conversar pessoalmente com o senhor e que não daria o nome. Mas tinha um recado que eu deveria transmittir. Mostrou-se, muito preciso nesse ponto, fazendo-me tomar do lapis e escrever o recado. Depois fez-me lel-o e terminado isso cortou a ligação. Aqui tem o recado, concluiu Currie avançando um passo e apresentando uma papeleta.

Vance tomou-a e, ajustando o monoculo, approximou-se da luz, emquanto eu e Markham o observavamos attentamente. Após rapida leitura ficou de olhos no tecto, pensativo. Releu mais attentamente e afundou na poltrona.

— Por Deus! murmurou de si para si. Bem estranho. Quasi intelligivel, mas quem o sabe? Se eu pudesse aprehender a connexão...

Markham mostrou-se aborrecido.

— Algum segredo? indagou tentativamente. Ou está você num desses momentos piticos, como se fosse o oraculo de Delfos?

Vance encarou-o com ar contricto.

— Perdôe-me, Markham. Meu espirito agiu automaticamente, traindo-me. Perdôe-me. E approximando de novo o papel da luz: — Este é o recado que o Currie meticulosamente annotou: "Ha no apartamento do professor Efraim Garden uma perturbação psychologica que resiste á diagnose. Pense no sodio radioactivo. Vejo o livro XI da Eneida, linha 875. Equanimidade é essencial.." Curioso, não?

— Cheira-me a loucura, respondeu Markham e admira-me que você dê attenção a loucos.

— Não se trata de coisa de louco, meu caro. Enigmatico, sim; mas perfeitamente lucido.

Markham sorriu com scepticismo.

— Que diabo pode ter um professor de chimica com o tal sodio radioactivo e a Eneida? Explique-me.

Vance, de testa franzida, ergueu-se para tomar e accender um dos seus cigarros "Regie", denotando funda tensão mental. Accendeu-o com lentidão distraida. Tirou uma longa baforada e respondeu:

— Efraim Garden, de quem com certeza você já ouviu falar, é um dos chimicos investigadores mais conhecidos da America. Actualmente creio que está na cadeira de chimica da Universidade Stuyvesant — o que posso verificar immediatamente consultando o Who's Who. Mas isto não importa. Suas ultimas investigações relacionavam-se com a radioactividade do sodio, uma descoberta notavel, meu caro Markham, feita pelo dr. Lawrence da Universidade da California, juntamente com dois collegas, drs. Henderson e McMillan. Tal descoberta abriu caminhos novos para a terapeutica do cancer. A radiação gama do sodio mostrou-se mais penetrante que tudo quanto se conhecia anteriormente. Por outro lado, o radio e as substancias radioactivas se revelam muito perigosas quando diffundidas pelos tecidos do corpo, levados pela corrente do sangue. A maior difficuldade no tratamento do cancer reside em localizar a acção do radio na zona cancerosa; mas com a descoberta do sodio radioactivo um enorme passo foi dado — só restando agora que a producção dessa substancia se faça em quantidade sufficiente para os estudos experimentaes...

— Tudo isso está muito interessante, replicou Markham com uma ponta de sarcasmo na voz. Mas que tem a ver com você e mais o professor Garden e mais a Eneida? No tempo em que foi escripta a Eneida nem se sonhava ainda com o radio. Enéas... que tem elle com o radio?

— Meu caro Markham, eu não tenho a mais vaga noção de liame que possa haver entre mim e Enéas, excepto que conheço alguma coisa da familia Garden e... Espere! Estou a lembrar-me vagamente dessa passagem da Eneida. Sim... Trata-se da descripção duma grande batalha. Vou verificar.

Vance ergueu-se lesto e foi á estante das obras classicas, donde sem demora voltou com um volume de pequeno formato. Folheou-o, deteve-se em certo ponto e leu por alguns minutos a passagem citada, com evidente satisfação ao chegar a certo ponto.

— A passagem citada, meu caro Markham, não é exactamente a que eu tinha em mente, mas é ainda mais significativa. Trata-se da famosa onomatopeia "Quatrupedumque putrem cursu quatit ungula campum" significando, literalmente, "e na sua galopada os cascos dos cavallos faziam estremecer o chão".

Markham tirou da bocca o charuto e olhou para Vance com ar caçoista.

— Você está a afeiçoar um mysterio, e ainda acabará descobrindo relação entre os troyanos e o sodio radioactivo do professor de chimica...

— Não, não. Nada a ver com os troyanos — mas talvez com a galopada dos cavallos.

Markham disparou numa risada.

— Isso poderá ter sentido para você só, meu caro. Para mais ninguem.

— Espere, amigo, retorquiu Vance com vivacidade. Ha coisas aqui, vae ver. O joven Floyd Garden, filho unico do professor Garden, e tambem um primo do professor de nome Woode Swift, intimo da casa, são maniacos por cavallos, em especial ponies. Verdadeira loucura, Markham, por sports em geral — provavelmente como reacção contra uma serie de antepassados estudiosos, homens exclusivos de gabinete. Vi estes rapazes algumas vezes no Casino Kinkaud, jogando, mas sei que a mania agora é cavallo de corrida. Ambos se fizeram centro dum grupo de jovens ricaços que se reunem sobretudo para discutir palpites.

— Conhece bem esse Floyd Garden?

— Regularmente, respondeu Vance. E' membro do Meadows Club e já por vezes jogamos polo juntos. Floyd possue dois dos melhores ponies deste paiz. Certa vez propuz-lhe comprar um — mas isto nada tem que ver com o caso. O caso é que o joven Garden, convidou-me varias vezes para reuniões em seu apartamento, por época das corridas fóra da cidade. Parece que elle possue um serviço de radio directo, de todos os prados de corrida, o que aliás é commum entre os fanaticos desse sport. Mas o professor não approva a mania, embora não insista, porque Mrs. Garden tambem gosta de jogar, de quando em quando.

— E aceitou algum desses convites? indagou Markham.

— Não, respondeu Vance, com os olhos distantes — e arrependo-me. Teria sido uma excellente idéa.

— Ora, ora, meu caro! protestou Markham. Ainda que você encontre uma vaga relação entre esse facto e a citação do recado telephonico, será possivel que tome a coisa a sério?

Vance não respondeu de prompto. Depois:

— Tenha em mente, Markham, a ultima phrase do recado: "Equanimidade é essencial". Um dos melhores cavallos de corrida do momento chama-se exactamente Equanimity, e pertence á turma dos "immortaes" do turf, composta de Man o'War, Exterminator, Gallant Fox e Reigh Count. E Equanimity vae correr no prado de Rivermont amanhã.

— Embora. Ainda não vejo razão para que o caso seja tomado a sério, insistiu Markham.

Vance não deu tento á objecção e continuou:

— Além disso, o dr. Miles Siefert disse-me outro dia, no club, que Mrs Garden andava de algum tempo para cá doente duma doença mysteriosa.

Markham voltou-se na poltrona para quebrar a cinza do seu charuto.

— O negocio começa a embaralhar-se cada vez mais, disse elle já meio irritado. Que ligação pode existir entre todos esses logares communs da vida e o recado telephonico de ha pouco?

— Preciso saber, respondeu Vance lentamente, quem me deixou esse recado — e já sei.

— Sabe? murmurou Markham, sempre ironico.

— Perfeitamente. Foi o dr. Siefert.

O District Attorney mudou de tom, subitamente interessado.

— Poderá dizer-me como chegou a essa conclusão?

— Não é difficil, respondeu Vance em tom seguro. Em primeiro logar: por que não fui chamado pessoalmente ao telephone? Porque se tratava de alguem cuja voz eu poderia reconhecer. Ergo, o tal gentleman é meu conhecido. Em segundo logar o recado denuncia homem de cultura medica: "perturbação psychologica", "diagnose", não são expressões communs aos leigos. Além disso o facto de o recado vir a mim indica que se trata de quem sabe que sou relacionado aos Gardens e que conheço a mania do moço, e esse "quem" só pode ser o medico da familia, já que é medico. Ora, o medico da familia é o dr. Siefert. E este cavalheiro está de accordo com o retrato descripto pelo meu Currie. E' um homem de finas maneiras — um gentleman; de meia idade, e até latinista. Dahi a citação da Eneida. Outro facto em abono da minha idéa é que esse medico, sendo o medico da casa dos Gardens, deve estar perfeitamente ao par da mania cavallina do moço e de que Equanimity vae correr amanhã.

— Se é assim, suggeriu Markham, por que não lhe telephona, em vez de queimar os miolos com tanta deducção?

— Meu caro Markham! exclamou Vance — e poz-se a medir passos pela sala, de mãos ás costas. Entreparou deante do cognac esquecido. Tomou um gole e disse: Se eu fizesse isso, Siefert não somente negaria com indignação ser o autor do recado como ainda se tornaria o peor obstaculo em qualquer futura investigação que eu viesse a fazer. A ethica dos medicos é terrivel e nesse ponto Siefert mostra-se fanatico. E pelo facto de ter-se communicado commigo desta maneira estranha, supponho que ha algum ponto de honra que elle procura defender. Talvez sua consciencia relaxasse por um momento, fazendo-o ceder a um impulso e fugir ao codigo de honra, ao qual se mostra tão adstricto. Não, não. Esse caminho seria erradissimo. Tenho que agir sozinho, sem o concurso delle — como elle proprio, com o tal recado, me insinuou.

— Agir! Por que agir? Não vejo nada que induza qualquer acção da sua parte, Vance.

— Quem o sabe, meu amigo?

— E que pretende fazer?

Vance bebeu o resto do cognac e disse com solemnidade:

— O promotor publico de Nova York, o nobre defensor dos direitos do povo, o meritissimo John E. X. Markham, deve conceder-me immunidade e protecção antes que eu consinta em responder ao que me pergunta.

Os olhos do District Attorney entrefecharam-se; estava a estudar o seu amigo, cujas palavras frequentemente tinham sentido duplo.

— Pretende então infringir a lei? perguntou.

Vance encheu de novo o calice e ergueu-o contra a luz.

— Oh, sim. Tenho de admittir isso. Mas infracção pequena, espero.

Markham continuou a estudal-o.

— Está bem, disse por fim. Bem sabe que por você faço tudo quanto posso. Que pretende?

— Pouca coisa, meu caro. Vou á casa dos Gardens amanhã para tomar parte no jogo. Só isso...

(Continua).

Impressionante desastre na Avenida Hygienopolis

O auto de praça ficou espatifado — Quatro mortos — Detalhes do doloroso caso

João Taranta, uma das victimas do desastre

S. PAULO, 7 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — A's 20 horas de hontem, d. Laura Martins Torres, de 55 annos, casada com o sr. Aydano Martins Torres, cunhada do sr. Ayres Martins Torres, redactor-chefe dos "Diarios Associados", residente á rua Itaimbé 293, em companhia dos seus netos Jorge, de 13 Gloria de 8, Maria Thereza, de 9 e Max, de 11 annos, filhos do sr. Jorge Buhles, morador no mesmo endereço, alugou o auto de João Baptista Taranto, de nº 59.78, com ponto de estacionamento na rua Antonia de Queiroz e Itaimbé, pois que pretendia dirigir-se para o bairro de Perdiz.

João Maptista Taranto, guiando o carro em marcha normal, fez o percurso até á avenida Hygienopolis e se approximava do predio citado, quando á sua frente e a regular distancia surgiu o bonde 309, linha Hygienopolis.

E' de suppor que o motorneiro julgasse que o motorista tirasse o carro da linha por onde descia o bonde, ao passo que aquelle, embora não se justificasse sua presumpção, julgasse que o bonde trafegasse por linhas oppostas. Dessas hypotheses, que, aliás, suggerimos para explicar a collisão, é que sobreveio o desastre, o qual custou a vida a tres passageiros do auto e ao motorista.

O DESASTRE

O motorneiro do bonde n. 309-25.86, desenvolvendo velocidade regular pela Avenida Hygienopolis, ao chegar em frente ao n. 930 é que viu não poder mais evitar a collisão, tambem percebida no momento pelo motorista João Baptista Taranto, que, por sua vez, não tentou sequer manobrar o auto, por ser inutil essa medida.

Apanhado do lado esquerdo, o carro de aluguel ficou literalmente amassado, sendo facil avaliar-se a angustiosa situação dos infelizes passageiros.

D. Laura Martins Torres e o motorista João Baptista Taranto tiveram morte immediata, e os menores Jorge, Maria Thereza, Gloria e Max, fracturas, ferimentos e contusões generalizadas.

A POLICIA NO LOCAL

Sciente da occorrencia, a autoridade de plantão na Central transportou-se para o local do gravissimo accidente e ali teve que arrombar o restante da caixa do auto, para que fossem retirados os corpos de d. Laura e do motorista, e, bem assim, as crianças, cujos gemidos eram lancinantes.

Do local, Jorge, Maria Thereza, Gloria e Max, deram entrada immediatamente na Santa Casa, registrando-se nesse estabelecimento a morte de mais uma das victimas do inverosivel desastre. Gloria não resistiu ás lesões, fallecendo.

A autoridade, após essas medidas, tratou de arrolar as testemunhas indispensaveis ao inquerito, assignalando a fuga do motorneiro.

A MORTE DE UMA DAS VICTIMAS

Na manhã de hontem, aguardámos informação da Santa Casa, para saber do estado dos menores sobreviventes. Infelizmente, outra victima deve juntar-se ás já citadas, e essa é a menina Maria Thereza, que, soffrendo multiplas fracturas, falleceu na enfermaria em que estava recolhida. Seus irmãos continuam em tratamento.

NA SOCIEDADE

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhores: Francisco Silveira Junior, Sylvio Romero Filho, João Machado Netto, Joaquim Saraiva Netto, Joaquim Pereira Vinhal, Altamiro Pones e Carlos Alberto Soares.

Senhoras: D. Odette Corrêa da Silva e d. Anna Fonseca Felicio.

Senhoritas: Ignez Oliveira, filha do sr. Mario da Silva Oliveira; Angelica Alvaro, filha do dr. Octavio Euricio; Adalia Lima Torres, filha do sr. Manoel Lima Torres, e Zilah Mesquita, filha do sr. Frontino Mesquita.

— Faz annos hoje a sra. d. Maria da Gloria de Campos Salles, figura de relevo da sociedade carioca, esposa do sr. Virgilio Pereira de Salles, do commercio local.

As pessoas de suas relações de amizade prepararam-lhe, por isso, festiva manifestação de apreço.

Noivados

— Acha-se contractado o casamento da senhorita Nydia Souza da Fontoura, filha do major José Guedes da Fontoura, com o sr. José Barbosa Leite.

Casamentos

Realizou-se nesta capital, na matriz de S. José, o enlace matrimonial da senhorita Ethel Lowndes, filha dos condes de Leopoldina, com o dr. Maurilio Araujo de Oliveira, filho do dr. Matheus Augusto de Oliveira.

Foram padrinhos, por parte da noiva, na ceremonia religiosa, o sr. Ruy Lowndes e senhora e sr. Victor Azambuja e senhora. Por parte do noivo, paranympharam o acto religioso o dr. Oswaldo Pinheiro Campos, cirurgião da D. G. A., e a senhora d. Elsie Crouch.

Nascimentos

Está em festas o lar do sr. Antonio de Moura e de sua esposa dona Francisca Couto de Moura, com o nascimento de uma menina que na pia baptismal receberá o nome de Eliana.

Almoços

Os amigos e collegas do engenheiro Manoel de Azevedo Leão, em regosijo pela sua nomeação para a Superintendencia da Great Western Brasil Ry, e despedida pela sua proxima partida para o Estado de Pernambuco, onde vae assumir aquelle elevado posto, vão lhe prestar uma significativa homenagem, offerecendo-lhe um almoço no Automovel Club do Brasil, em dia opportunamente marcado.

A lista de adhesões encontra se na portaria do Club de Engenharia.

Solemnidades

Realiza-se hoje ás 15 horas, no gabinete do Ministro do Trabalho, a ceremonia da entrega da carta syndical ao Syndicato dos Jornalistas Profissionaes do Rio de Janeiro, que será feita em pessoa, pelo sr. Agamemnon Magalhães, como especial deferencia ao orgão dos trabalhadores na imprensa, que agora se syndicalizam.

Para esse solemnidade o Syndicato dos Jornalistas Profissionaes convida os seus membros, que terão ingresso no gabinete do titular da pasta do Trabalho das 14 horas e 30 em deante.

PUBLICAÇÕES

"FON-FON" — Está a venda mais um numero de "Fon-Fon" o apreciado semanario carioca de maior divulgação no Brasil. Na capa desta edição nota-se, como sempre, o traço inconfundivel de J. Carlos, e a reportagem photographica que illustra o numero entre outros factos sociaes de destaque, focaliza o "Revellion de Inverno" que se realizou sabbado ultimo nos salões do Automovel Club; o baile offerecido, a bordo do "Cap Arcona", pelos turistas argentinos, á sociedade carioca, e a grandiosa festa de domingo ultimo, no elegante bairro de Ipanema, onde foi enthronizada, na igreja de N. S. da Paz, a imagem de N. S. de Luja.

Quanto á parte literaria, distinguem-se as paginas firmadas por Gustavo Barroso, Edvard Carmilo, Mauro de Alencar e outros.

Horas de Arte

O sr. Laurindo de Britto, da Academia de Sciencias e Letras de São Paulo, realizará no dia 21, ás 21 horas, no Studio Nicolas, uma hora de arte, em que fará conhecer novas poesias da 4ª edição do seu livro no prélo "Caminhos da minha vida".

Conferencias

A ultima conferencia do Curso do Professor Pedro Calmon, que havia sido marcada para sexta-feira, e as do urs odo professor Celso Kelly, ficadas para ás sextas-feiras restantes do corrente mez, deixam de ser realizadas, nessas datas, na Associação dos Artistas Brasileiros, que as promove, e são todas ellas transferidas para o proximo mez de setembro, pelo imperioso motivo, de que o Salão de Exposição e Conferencias da Associação dos Artistas Brasileiros, na Palace Hotel, está occupado, no corrente mez, pela Associação das Senhoras Brasileiras, segundo um entendimento anterior, com a Direcção do Palace Hotel. A Directoria da Associação dos Artistas Brasileiros lastima o adiamento e espera que as alludidas conferencias venham a merecer, no proximo mez, o mesmo interesse que já estavam despertando.

Homenagens

Dr. Carlos Sanmartin — Motivos imperiosos foram os promotores da homenagem ao dr. Carlos Sanmartin, Assistente do presidente da Caixa Economica do Rio de Janeiro, á adiar o almoço que se devia realizar hoje, sabbado, para a proxima segunda-feira.

O almoço será realizado ás 13 horas, no restaurante do Lido, hoje com a presença de figuras do nosso mundo financeiro.

— Tendo ficado transferido, para a corrente semana, o almoço com que, no Automovel Club, serão homenageado os architectos Marcello Roberto e Milton Roberto, que obtiveram o 1º logar no concurso de ante-projectos para o novo edificio da Associação Brasileira de Imprensa, as listas de adhesões continuam á disposição dos interessados, nos logares já annunciados.

Excursões

Dentre as festas que o Departamento Automobilistico do Automovel Club organizou para este mez, cumpre destacar a maravilhosa excursão que será levada a effeito, no proximo dia 16. Visitarão os autoclubistas a linda cidade de Itaipava, localisada na Serra dos Orgãos e distante 103 kilometros do centro.

O enthusiasmo que vem despertando esse passeio é indescriptivel. O numero de inscripções é bem elevado, o que faz prevêr um exito invulgar para aquella iniciativa do victorioso Departamento do A. C. B.

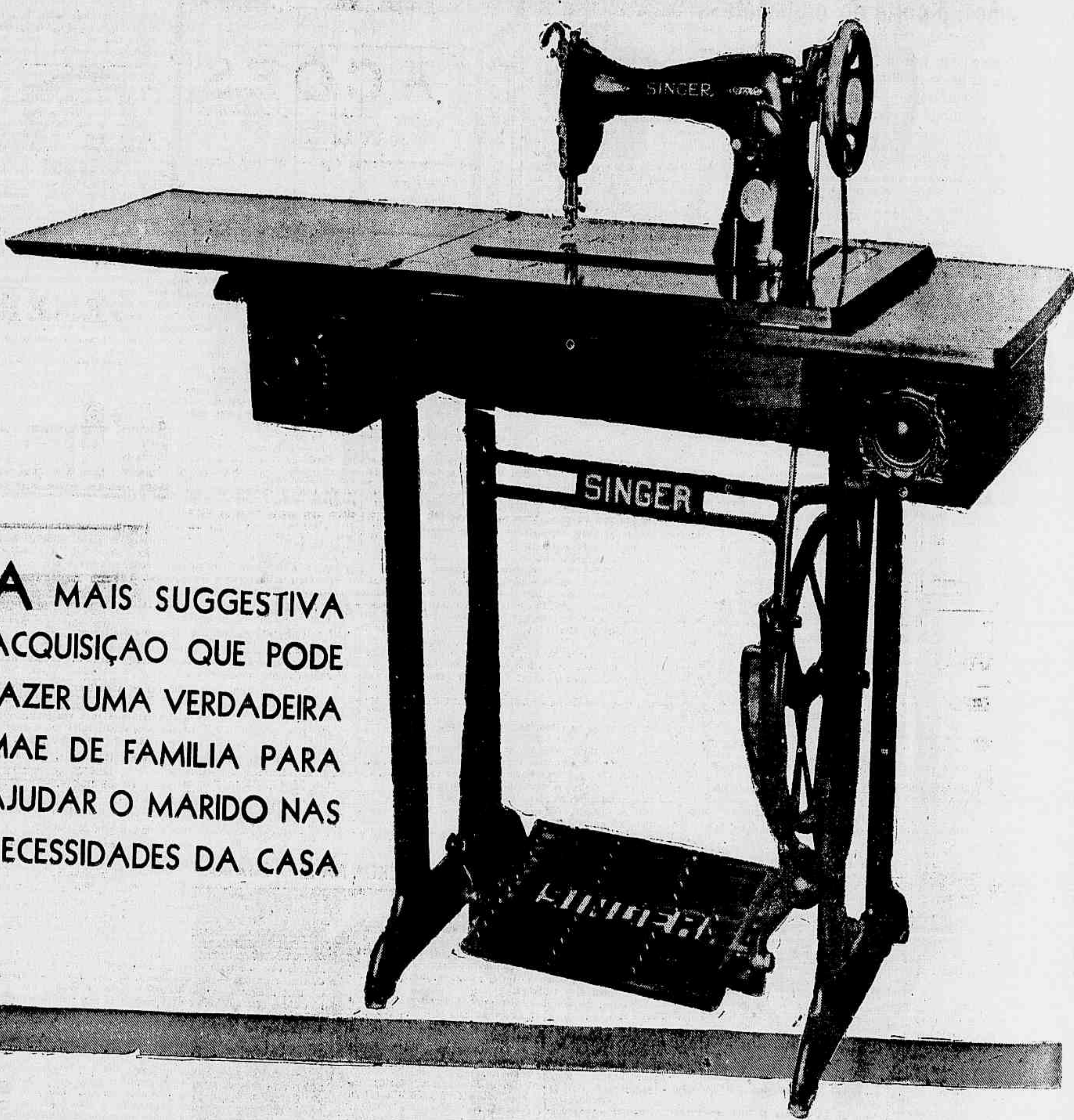
O preço cobrado para a excursão é de 15$000 para o associado que possuir conducção, e de 40$000 para os que se utilisarem dos automoveis do Club. A numerosa embaixada automobilistica será hospedada na aprazivel Granja Imperio, onde será servido um lauto almoço.

As inscripções serão encerradas, impreterivelmente, no proximo dia 14.

Reuniões

Promovido pelo Automovel Club do Brasil e sob os auspicios do Ministerio da Viação, reunir-se-á nesta capital, de 15 a 24 de novembro proximo, o VI Congresso Nacional de Estradas de Rodagem.

Considerem as donas de casa, amigas do lar

30 machinas de costura SINGER no valor de 1:690$000, cada uma, offerecem O JORNAL e o DIARIO DA NOITE no seu Grande Quarto Concurso de Premios

SINGER

A MAIS SUGGESTIVA ACQUISIÇÃO QUE PODE FAZER UMA VERDADEIRA MÃE DE FAMILIA PARA AJUDAR O MARIDO NAS NECESSIDADES DA CASA

APENAS COM 20 COUPONS

Festas

A directoria do Botafogo F. C. commemorará condignamente, depois de amanhã, o seu anniversario de fundação, tendo sido escolhido um maravilhoso programma.

— No proximo dia 16 do corrente, o Fluminense F. C. promoverá uma grande reunião dansante para os seus socios e exmas. familias, e que certamente terá o brilho e a animação das elegantes festas do tricolôr.

— O Club de Regatas Botafogo offerece aos seus associados, das 21 ás 24 horas, em sua Secção Terrestre, uma das suas costumeiras e magnificas festas dansantes.

No domingo proximo, dia 16, haverá uma interessantissima festa social e desportiva, na séde daquelle club, á praia de Botafogo.

— Com o maximo brilhantismo, realizar-se-á a 16 do corrente, uma grandiosa domingueira promovida pelo Club A. E. C., Departamento Social da Associação dos Empregados no Commercio, das 21 ás 24 horas, tendo a abrilhantal-a mais uma optima jazz.

Viajantes

Chegará hoje, a bordo do "Arlanza", o eminente scientista patricio dr. José de Albuquerque, que realizou uma série de conferencias sobre andrologia e sexologia em diversos centros europeus.

— Embarcou com destino a São Paulo, afim de tomar parte na Semana da Pharmacia, que ora se realiza naquella capital, por iniciativa da União Pharmaceutica de São Paulo, o professor Militino Rota.

— Encontram-se no Rio os srs.: procedente do Recife, Alziro Mariz e Rodolpho Moglia; da Bahia, Gabriel Kraychete; de Caravellas, Albert L. Youle e Clovis de Britto; de Victoria, dr. João Barros Barreto e dr. Gustavo Armbrust.

ESCOLA DE RADIO

Mastrangelo vae inaugurar em breve a sua Escola de Radio na vizinha capital do Estado do Rio. In-

Mastrangelo

dubitavelmente trata-se de uma iniciativa das melhores, de vez que padeciamos desta falta em nosso meio, onde os artistas tem que fazer improvisações muitas vezes arriscadas, porque, trazem resultados desagradaveis com a decadencia imprevista de certos astros do microphone...

CHRONICA

O publico recebeu, com o maior enthusiasmo, a Juan Arvizu', através do microphone da Tupi. Foi como um velho conhecido nosso que entrasse, inesperadamente, em nossa casa, isso porque, Pedro Vargas se encarregara de nos trazer o seu cartão de visita, fazendo-nos conhecer a maravilha da musica mexicana de Lara, Hernandez e outros, de sorte que o grande tenor que se encontra no Rio percebeu, para logo, estar em um meio conhecido. E o carioca demonstrou, immediatamente, as suas sympathias, as suas preferencias pelo artista pedindo para que cantasse, como numero extra, na noite da sua estréa — "Flor de Lys".

Juan Arvizu' conversando commigo em seu apartamento do Palace, falou-me sobre o espirito gentil da gente carioca. Estava aqui em poucas horas mas sentia-se como se na sua terra. Havia um grande ar de intimidade nas criaturas com quem estivera até então. Estava surpreso desta gente boa que inventara a palavra mais linda que ouvira em todas as linguas — "Saudade".

E para attestar as suas sympathias para com a terra bôa, que lhe recebera de braços abertos, como testemunhara antes na Tupi, com as demonstrações recebidas pelas cartas, telegrammas e telephonemas, estava estudando um samba brasileiro. "Favella" o que revela perfeitamente ter elle tambem, como todo o mundo, encontrado na musica popular brasileira, um grande motivo de belleza.

P. R. F. 6.

IRRADIAÇÕES

UMA ENTREVISTA COM JUAN ARVIZU'

"A musica popular brasileira é um encanto aos meus ouvidos" — affirma o grande tenor mexicano

Meio dia no Palace. Era hora marcada pelo grande tenor mexicano. Fomos pontuaes. Em varias mesas, no hall do hotel, grupos tomavam aperitivos. Elle ali estava, aguardando o reporter. Juan Arvizu' era velho conhecido nosso, através dos discos, e das revistas platinas. Nome dos mais festejados no continente, com mais de duzentos discos gravados, sendo o maior de todos os cantores com gravações depois de Carlos Gardel, Arvizu', possue um conceito elevadissimo e justo entre os que conhecem a musica typica mexicana, que Pedro Vargas trouxe, com os seus encantos, até o Brasil.

— Diga primeiramente que estou encantado com o Rio, com o seu panorama, com a graça das suas mulheres, com a amabilidade do seu povo, com a gentileza com que me tem recebido. E' bem verdade que estava prevenido com o que aconteceu. Pedro Vargas, que é hoje um enthusiasta vocês, havia me posto a vontade sobre todas estas coisas, fazendo com que conhecesse antecipadamente, a fidalguia da vossa gentileza. Mas o Rio, é uma maravilha, meu amigo, e a gente por mais que namore as suas bellezas mais se sente preso aos seus fascinios.

— Demora-se aqui?

Tenho de seguir para Nova York, onde devo estrear a 13 de Outubro na "National Broadcasting". Deliberei depois de dez mezes de actuação permanente na Radio "El Mundo", a maior da America do Sul, passar as minhas ferias no Rio. Mas, acceitei a proposta da Tupi, dentre outras para actuar em seu cast durante alguns dias.

Como verificará a minha demora é pequena.

— Que nos diz do folklore sul americano?

Estive em varios paizes e fiz mesmo um demorado gyro pela Venezuela, Chile, estive em varias emissoras. Trago um repertorio dos mais interessantes de musica nativa de varios paizes, pretendendo ao chegar em meu paiz, dar um recital com o "joropos" da Venezuela, as "cuecas", do Chile, as "Jaravis" das "Marineras", de Peru', os "tamborins" dos negros, do Panamá, os "passilos,", de Cuba, os "boleros", e os "tangos", da Argentina e os "sambas", do Brasil. Conheço todos estes paizes, e as suas musicas, pois sou um velho apaixonado do folklore, onde se percebe distinctamente a psicologia das raças e dos povos.

— Que pensa do Samba?

—Desde Buenos Aires que estou enfeitiçado por elle. E depois dos discos, onde aprendi a belleza desta pequena maravilha da "Favella", e um outro que tem este verso lindo Ai meu Amor chorou, ouvi Carmen Miranda, através da Belgrano. Creia que o Samba desde ahi começou a me dominar. Hoje sou um apaixonado dos mais sinceros de sua belleza. Como ha riquezas na sua musica!

— Bem póde nos dizer, a proposito da musica brasileira em Buenos Aires...

— E não tenho a menor duvida em fazel-o. Antes do mais quero que saiba que Buenos Aires antes de chegar Carmen, escutava todas as noites Zaira Cavalcanti, que levou para lá a belleza da musica de Voces. E quantos artistas brasileiros, Barrinas, Carmen, Aurora. Antes de embarcar dois nomes surgiam em todas as bocas, e em todas as revistas. — os de Alzirinha Camargo, e o do Conjunto de Benedicto Lacerda. Embarquei por casualidade, no mesmo navio, no "Asturias", que os levara e os foi na "Radio El Mundo", antes mesmo da sua estréa que estava sendo esperada com a maior curiosidade — pois tanto Alzirinha Camargo, como Lacerda possuem na Argentina nomes feitos.

Desejo lhe dizer que Italo Vera tem feito interessante trabalho pela musica do vosso folklore. Olga Praguer, deixou uma impressão immorredoura entre os argentinos o que testemunhei.

— E' verdade que estreou como cantor de classicos?

— Como soube? Eis ahi uma coisa que me surprehende como se conhece aqui traços de minha carreira, os mais intimos! Comecei em verdade, cantando operas, mas pode perceber em tempo ainda, que devia cantar musicas populares, onde tenho ganho bastante.

Vai me prometter que não esquecerá de dizer através do DIARIO DA NOITE, que me sinto aqui como em minha terra e encantado com a delicadeza de seu povo. Nem calcula a minha emoção, outro dia, estreando na Tupi, quando me pediram para cantar "Flor de Lys". Tive a certeza de que Vargas deixara traços indeleveis de sua passagem no Rio.

Juan Arvizu', amavel, gentil, deixa-nos até a porta tendo, antes, posado para a nossa objectiva.

ESTAÇÕES EM REVISTA

Quem nos fez uma surpresa foi a Educadora, que estava sem aquelle locutor de voz irritante. Tratava-se do programma "Samba e Outras Coisas", de Henrique e Renato Baptista. Marilia cantou um desafio com Noel, Henrique Baptista e, notavelmente, o samba "E' para você este samba". Jorge Murad compareceu com uma nova anecdota, mas sem graça. Hamilton Burns cantou um fox, "A musica vae girando", excellentemente. A canção "Ultima Estrophe", interpretada por Augusto Brandão, com agrado.

—

Discos na Radio Sociedade, e por signal que com umas gravações escolhidas dos rapazes do Bando da Lua. A Ipanema, discos. A P. R. F.-4 com a preciosa orchestra regida pelo maestor Spedini, apresentava-nos Carnaval. Em Nictheroy, discos.

—

O Bando da Lua estava na Tupi. Alvarenga e Ranchinho apresentou-nos "Jogo do Bicho". Engraçado este numero. Juan Arvizu' com o seu programma admiravel, destacando-se delle, "Rival", "Enamorado de Ti", "Flor de Lys", o tango "Silencio" e a sua maravilhosa "Damisella Encantadora", que pegou de galho. Alma Cunha cantou "Romance", de Arthur Napoleão.

ALICE PORTELLA

Alice Portella cantou quinta feira na Radio Club. Com aquelle talento de sempre, movimentando o seu repertorio. Vale a pena, entretanto chamar-se a sua attenção para um ligeiro defeito de technica, que pode ser perfeitamente sanado — a sua collocação errada junto ao microphone, o que vem prejudicando as suas irradiações tão bem apreciadas pelo publico.

MAIS UMA EMISSORA PAULISTA

Mais uma nova emissora paulista. Desta feita vae ser inaugurada em Botocatu', sendo dirigida pelo sr. José Luiz Gonçalves Dante, ao que sabemos um velho conhecedor de assumptos radiophonicos. Aliás São Paulo, possue varias estações no interior e bem adeantadas.

NAIR DE LACERDA NA EDUCADORA

Nair Lacerda

Nair de Lacerda andava afastada do radio. Mas reappareceu, domingo, na Educadora agradando ao publico com os sambas ali interpretados. Nair de Lacerda, preparou agradavel repertorio. Ingressou no programma Lamounier, onde se vem impondo aos ouvintes cariocas.

Cine-Diario

Curiosa photographia de Fred Astaire e sua irmã Adele... mas elle é o que está de saias!...

OS MENINOS DOS "PÉS MUSICAES"

Cloris VILMAN

Ha 26 annos passados, em "Hamilton School" de Weehawken, duas crianças levadas e com aspirações theatraes, recebiam os primeiros applausos de uma assistencia composta de seus proprios collegas e professores. O cinema herdou uma dellas: é o extraordinario dansarino, cantor e notavel comediante Fred Astaire. Sua irmã Adele foi tambem conhecidissima em Hollywood, New York e Londres, tendo encerrado a sua carreira artistica ha annos passados, depois do seu casamento com Lord Cavendish.

Os Astaire, de "sorrisos maliciosos" e "pés musicaes", apresentaram-se pela primeira vez em publico, na cidade de Weehawken, sem sequer sonharem de leve com a fama e fortuna que os aguardava. A primeira peça apresentada foi "Cyrano de Bergerac", e é o proprio Fred quem nos conta:

"Adele era mais alta, e por isso foi escolhida pela professora para representar o Cyrano, emquanto eu, mais baixo, representava a Roxana adornado com uma interessante cabelleira loura... A nossa "performance" foi uma verdadeira orchestração de alaridos, e estou certo que Mrs. Astaire, naquella época, não daria dois cents, pelo futuro artistico de seu "filhinho". Os vizinhos dos Astaire, recordam-se bem da dupla; Mrs. Richard James diz: "Eu lembro-me quando Mrs. Astaire chegou com os seus dois filhos, de Omaha. Nunca vi crianças tão absorvidas pelo estudo. Diariamente iam a New York, onde tomavam lições de francez, canto e dansa. Meu filho Robert foi grande amigo e collega de Fred."

Edward Spengeman, o veterano carteiro de Weehawken, tambem não esqueceu os Astaire, principalmente Fred, que esperava sempre com ansiedade noticias de seu pae, nessa época retido pelos negocios em Nebraska. São do velho Spengeman estas palavras:

"Ainda não vi crianças tão interessantes e espertas; estavam sempre dansando, sem se submetterem a qualquer rythmo, procurando, entretanto, inventar sempre novos passos. Muito depois de haverem deixado Weehawken, e já artistas de fama, mandavam-me sempre ingressos para assistir aos seus espectaculos."

Miss Piske, directora do Hamilton School, não esconde tambem o seu orgulho por terem sido seus pupillos os hoje tão famosos Astaire, "que sempre foram bastante agradaveis." Essas recordações aliás são reciprocas, pois Fred não esqueceu o seu berço artistico. Aproveitou um dia de folga no ultimo verão, para visitar os seus antigos amigos, que naturalmente muito se divertiram revivendo a apresentação de "Cyrano de Bergerac".

Em "Nas Aguas da Esquadra", seu mais recente film, apresentado pela "RKO RADIO", Fred tem como "partner" a encantadora Ginger Rogers, em magnificas interpretações das melodias de Irvin Berlin.

NA TÉLA

PLAZA — "Perigosa" — Bette Davis.

PALACIO—"O Galante Mr. Deeds" — Jean Arthur e Gary Cooper.

REX — "O Prisioneiro da Ilha dos Tubarões" — Gloria Stuart e Warner Baxter.

ALHAMBRA — "O Ultimo Pagão" — Lotus Mala.

ODEON — "Olhos Castanhos" — Joan Bennett, Gary Grant.

IMPERIO — "Sacrificio de um secoc" — Helen Wood e Thomas Beck.

GLORIA — "Ninguem escapa" — Margaret Callahan e Preston Foster.

PATHE'-PALACE — "Rumba" — Carole Lombard e George Raft.

BROADWAY — "A Divina Gloria" — Marion Davies e Dick Powell.

RIO — "O ultimo inimigo" — Lila Lee e Melvyn Douglas.

METROPOLE — "As novas aventuras de Tarzan — Herman Brix.

O CAMPEONATO DA CIDADE

reiniciará domingo, apresentando tres pugnas interessantes

Será no proximo domingo o match entre os dois grandes rivaes

Flamengo e Fluminense disputarão a primeira partida da phase final do Torneio Aberto — Ainda invictos — A estréa de Domingos — Teams provaveis

Batataes e Orozimbo, duas figuras destacadas do "onze" tricolor

Para o proximo domingo a tabella do Torneio Aberto da Liga Carioca de Football marca o encontro entre os dois tradicionaes rivaes Flamengo e Fluminense.

Não ha necessidade de rememorarmos o que têm sido as lutas entre estes dois clubs, posto que toda a cidade reconhece o ardor, o enthusiasmo e o cavalheirismo com que os vinte e dois preliadores se empregam durante os oitenta minutos das pugnas, sempre debaixo da maxima disciplina e cordialidade.

Domingo proximo a cidade vae vibrar novamente com a realização de mais um Fla-Flu. Não é o primeiro do anno, e mui naturalmente não será o ultimo. Constantemente as duas poderosas equipes estão se encontrando, ora em partidas amistosas, ou mesmo em prelios officiaes do campeonato da cidade ou dos torneios que a entidade especializada organiza.

UMA GRANDE ATTRACÇÃO

O encontro de domingo proximo, no entanto, possue uma attracção excepcional. E' mesmo um desses factos que nem sempre é dado ao publico assistir devido a factores de ordem especial. No quadro rubro-negro, que se apresenta com credenciaes formidaveis, formado em quasi sua totalidade por nomes dos mais consagrados no football patrio, reapparecerá ao nosso publico o maior back do continente, o consagrado Domingos da Guia, que em Buenos Aires causou tanta admiração á chronica sportiva local, a qual não se fartou em elogiar o nosso patricio. Domingos, que se encontra em completa fórma, deverá formar ao lado de Marin, que tambem surgirá completamente curado da contusão soffrida no primeiro dia do anno em Curityba, a famosa zaga do Flamengo, talvez uma das melhores da cidade.

PROVIDENCIA QUE SE IMPUNHA

Quando a direcção de sports do Flamengo resolveu contractar os serviços profissionaes de Domingos, muita gente suppoz a principio que o rubro-negro quizesse collocar um de seus maiores defensores, o popular e festejado zagueiro Carlos Alves na "cerca". Tal não se dá, no entanto.

Carlos Alves ha muito que vem jogando pelo rubro-negro, club que elle tanto estima, e tornava-se mistér conceder-lhe um periodo de descanso, posto que, sendo elle insubstituivel em sua posição no "onze" vermelho e preto, somente com um outro elemento tambem de grande valor e da classe de Domingos poderia o "portuguez" obter estas férias, o que constituiu assim uma providencia que se vinha impondo de ha muito.

Existem ainda outros excellentes defensores do Flamengo, que tambem estão necessitando de descanso, taes como Jarbas, para o que ainda ha pouco tempo esteve a direcção do rubro-negro em "demarches" com Patesko.

OS PROVAVEIS TEAMS

Para o encontro de domingo proximo as duas equipes devem se apresentar assim constituidas:

FLAMENGO — Raymundo; Domingos e Marin; Médio, Fausto e Otto; Sá, Leonidas, Alfredo, Engel e Jarbas.

FLUMINENSE — Batataes; Guimarães e Machado; Marcial, Ivan e Orozimbo; Sobral, Russo, Vicentino, Lara e Hercules.

DIARIO DA NOITE — TODOS OS SPORTS

A AQUATICA DOS JOGOS OLYMPICOS

Nas treze provas os Estados Unidos alcançaram vinte e duas victorias masculinas e nove femininas — O segundo posto pertence á Inglaterra

Com o inicio, ante-hontem, das competições natatorias nos jogos da XIª Olympiada, é bem interessante reviver aos nossos leitores o que tem sido o desenrolar do salutar sport natatorio dos Jogos Olympicos. A natação figura nas competições olympicas desde 1896, para a classe dos homens, e 1912, para o sexo fraco. Nas treze provas do respectivo certamen, os Estados Unidos alcançaram 31 victorias, sendo 22 masculinas e 9 femininas. A Inglaterra vem em segundo, com 7 victorias, sendo uma feminina. O Japão tem 6 triumphos, masculinos; a Allemanha occupa o quarto logar, com 4 victorias masculinas e 1 feminina; a Australia vem a seguir, com 2 triumphos masculinos e 2 femininos. Em sexto logar, com 2 victorias, vêm a Hungria, Suecia e Canadá, e em setimo, com um triumpho, a Argentina e a Hollanda, esta feminina.

Os vencedores das provas femininas têm sido:

100 LIVRE

1912 — F. Durack — Australiana, 1.22,2.
1920 — E. Bleibtrem — Americana, 1.13,6.
1924 — E. Lackie, Americana, 1.12,4.
1928 — O. Osipowisch — Americana, 1.11.
1932 — H. Madison — Americana, 1.6,8.

100 DE COSTAS

1924 — S. Bauer — Americana, 1.23,2.
1928 — M. S. Baun — Hollandeza, 1.22.
1932 — E. Holm — Americana, 1.19,3.

200 DE PEITO

-924 — L. Morton — Ingleza, 3.35,2.
1928 — H. Schrader — Allemã, 3.13,6.
1932 — C. Dennis — Australiana, 3.6,3.

400 LIVRE

-924 — M. Dorelius — Americana, 6.2,2.
1928 — M. Dorelius — Americana, 5.42,8.
1932 — H. Madison — Americana, 5.28,5.

4 x 100 LIVRE

1912 — Inglaterra, 5.52,4.
1920 — America, 5.11,6.
1924 — America, 4.48,8.
1928 — America, 4.47,6.
1932 — America, 4.38.

Na provas masculinas tem sido vencedores:

100 LIVRE

-896 — A. Hajos — Hungaro, 1.22,2.
1900 — H. Jarvin — Inglez, 1.16,4.
1904 — Zoltan Halcam — Hungaro, 1.2,8.
1908 — C. M. Daniels — Americano, 1.5,6.
1912 — D. D. Kahanamoku — Americano, 1.3,4.
1920 — D. P. Kahanamoku — Americano, 1.1,4.
1924 — J. Weissmoller — Americano, 59,0.
1928 — J. Weissmuller — Americano, 58,6.
1932 — I. Miyazaki — Japonez, 58,0.

100 DE COSTAS

1904 — T. Brock — Allemão, 1.16,8.
1908 — A. Bierderstein — Allemão, 1.24,6.
1912 — H. Hebner — Americano, 1.21,2.
1920 — W. Kealoka — Americano, 1.15,2.
1924 — W. Kealoka — Americano, 1.13,4.
1928 — G. Kojak — Americano, 1.8,8.
1932 — K. Kiyokona — Japonez, 1.8,6.

A primeira prova foi em 100 jardas.

300 DE PEITO

1908 — F. Holm — Inglez, 3.9,2.
1912 — W. Bate — Allemão, 3.1,8.
1920 — H. Malmroth — Sueco, 3.4,4.
1924 — R. Skelton — Americano, 2.56,6.
1928 — Y. Isuruta — Japonez, 2.48,4.
1932 — Y. Ysuruta — Japonez, 2.45,4.

400 LIVRE

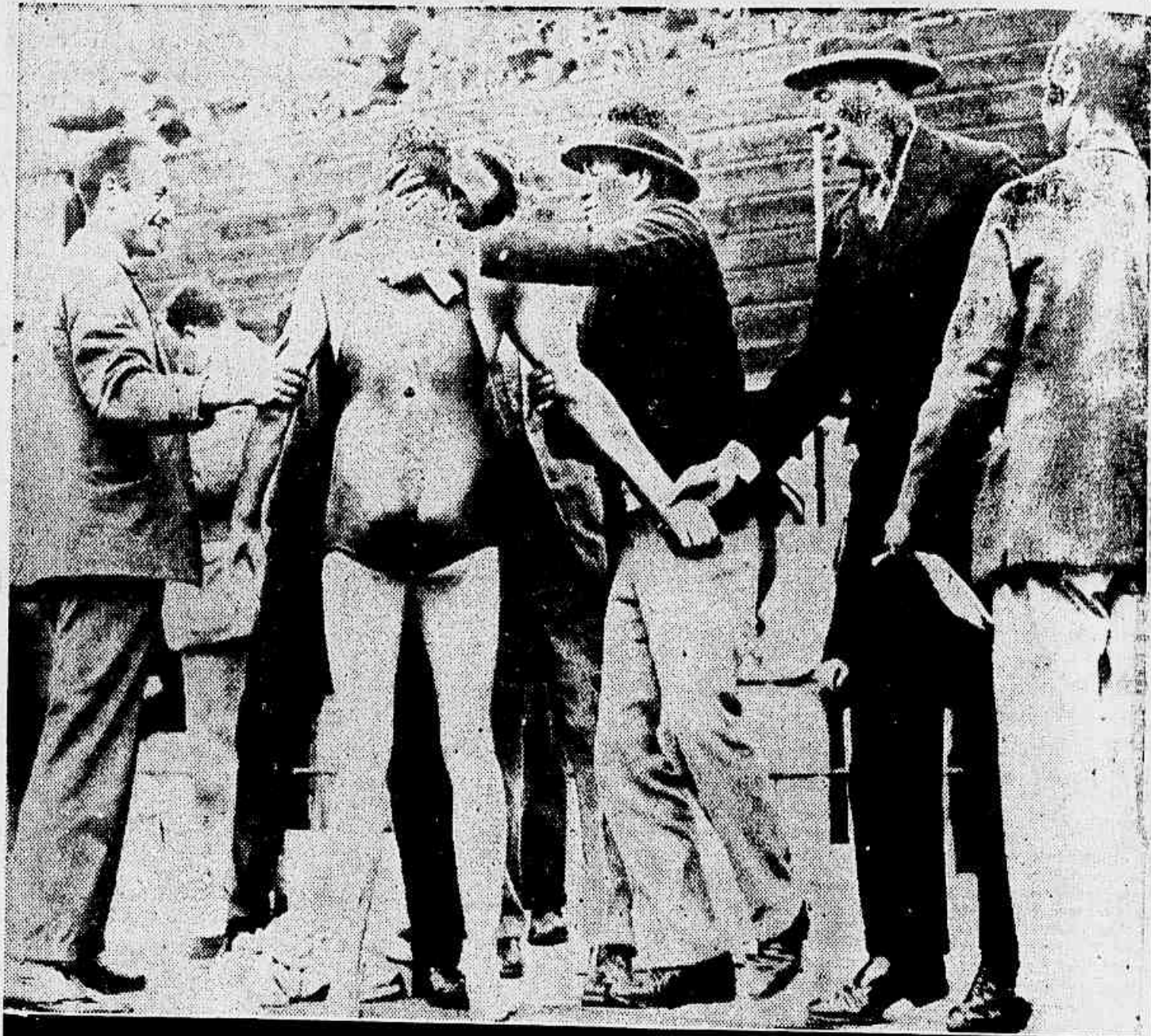
1904 — C. M. Daniels — Americano, 6.6,2.
1908 — H. Taylor — Inglez, 5.36,8.
1912 — G. R. Hodgson — Canadense, 5.24,4.
1920 — Norman Ross — Americano, 5.26,8.
1924 — J. Weissmuller — Americano, 5.4,2.
1928 — A. Zorrilla — Argentino, 5.1,6.
1932 — C. Crabbe — Americano, 4.48,4.

A primeira prova foi em 440 jardas.

1.500 LIVRE

1904 — J. R. Ranch — Allemão, 27.18,2.
1908 — H. Taylor — Inglez, 22.48,4.
1912 — G. R. Hodgson — Canadense, 22.0,0.
1920 — Norman Ross — Americano, 22.23,2.
1924 — A. Charlster — Australiano, 20.6,6.
1928 — Arne Borg — Sueco, 19.51,8.
1932 — K. Kitamura — Japonez, 19.12,4.

4 x 200 LIVRE

1908 — Inglaterra — 10.55,6.
1912 — Australia — 11.11,6.
1920 — America — 10.4,4.
1924 — America — 9.53,4.
1928 — America — 9.36,2.
1932 — Japão — 8.54,4.

O cliché acima representa a victoria sul-americana nas provas de natação. Alberto Zorrilla, argentino, após ter vencido, em 1928, a prova de 400 metros livre

CONCLUIDA

a primeira parte do certamen

O Botafogo na lea/derança do campeonato de basketball da Federação Metropolitana

O campeonato promovido pela Federação Metropolitana teve a sua primeira parte concluida, cabendo ao Botafogo a principal collocação, com a invejavel condição de invicto.

Helio Moscoso, presidente do Departamento de Basketball da F. M. D.

Nos primeiros quadros a posição dos concurrentes ficou sendo a seguinte:

1º — Botafogo — 7 jogos, 7 victorias, 0 derrotas; 2º — Vasco, 7 jogos, 6 victorias, 1 derrota; 3º — Carioca, 7 jogos, 5 victorias, 2 derrotas; 4º — S. Christovão, 7 jogos, 4 victorias, 3 derrotas; 5º — Icarahy, 6 jogos, 2 victorias, 4 derrotas; 6º — P. Flexas, 6 jogos, 1 victoria, 5 derrotas; 7º — Andarahy — 7 jogos, 1 victoria, 6 derrotas; 7º — Olaria — 7 jogos, 1 victoria, 6 derrotas.

N. B. — Falta o jogo Icarahy x P. das Flexas.

No torneio secundario a situação ficou sendo esta:

1º — S. Christovão — 7 jogos, 6 victorias, 1 derrota; e Carioca 7 jogos, 6 victorias, 1 derrota; 2º — Vasco — 7 jogos, 5 victorias, 2 derrotas; 3º — Olaria — 7 jogos, 4 victorias, 3 derrotas; 4º — P. das Flexas — 6 jogos, 2 victorias, 4 derrotas, e Icarahy — 6 jogos, 2 victorias, 4 derrotas; 5º — Botafogo — 7 jogos, 2 victorias, 5 derrotas; 6º — Andarahy — 7 jogos, 1 victoria, 6 derrotas.

N. B. — Falta o jogo Icarahy x P. das Flexas.

O Departamento, no intuito de incentivar a pratica do sport da cesta, vem de organizar os torneios de 3ª e 4ª divisões sendo que na ultima só tomarão parte elementos juvenis.

Mais de mil novos socios do Vasco

A grande campanha promovida pelo Departamento Social do Vasco da Gama, iniciada no dia 1º de agosto, veiu demonstrar o sentimentalismo dos associados do Vasco da Gama.

Até o dia 5 foram recebidas, pelo Departamento Social, 1.031 propostas, o que representa um record. Esse numero, no entanto, já foi grandemente elevado, mas a segunda apuração será feita na proxima quarta-feira. A campanha será encerrada na primeira quarta-feira de setembro.

Os associados que mais propuzeram, isto é, de 30 a [illegible] associados, são os seguintes: Ismael de Souza, Pedro Novaes, [illegible] Silva, Apparicio Novaes, Jorge Mattos e Armando Tavares de Oliveira.

As listas do quadro de honra vão ser affixadas, a partir de hoje.

"Cafeicultores do Brasil! Tende sempre presente a divisa que deve constituir o nosso ponto de honra: tudo pela bôa bebida do nosso café". (Palavras do sr. Souza Mello, na Radio Tupi).

NOVAMENTE NO CARTAZ

como attracção principal o campeonato da cidade

TRES JOGOS MARCADOS PARA O PROXIMO DOMINGO

Depois de uma interrupção por dois domingos, o campeonato carioca voltará a fazer vibrar a torcida, offerecendo novas attracções, apresentando jogos que despertarão intensamente a attenção de toda a cidade.

A ultima rodada, realizada a 26 de julho, transcorreu movimentada e teve como principal attracção a grande pugna em que se empenharam Vasco e Botafogo. Tambem Olaria e Madureira fizeram um bom jogo e Bangu' e São Christovão completaram a rodada.

Agora, estão marcados mais tres jogos, que deveriam ter sido disputados a 2 do corrente, mas que não o foram, em virtude do recúo da tabella, primeiramente por motivo do grande encontro entre paulistas e gauchos aqui realizado e, posteriormente, devido á disputa do "Grande Premio Brasil", que hontem empolgou a cidade.

Voltando agora ao cartaz, o campeonato promette boa perspectiva, sendo o seguinte o programma da proxima rodada:

— No posto principal apparece a partida que se travará na rua Domingos Lopes, entre o club local — o Madureira — e o São Christovão. O gremio da rua Figueira de Mello está bem collocado e seu team vem fazendo exhibições destacadas. E', em summa, um candidato serio. Em grande forma e lutando em seu proprio terreno, porém, o Madureira é apontado como capaz de constituir um obstaculo temivel.

— Apparece, em segundo plano, o encontro entre Bangu' e Botafogo. O campeão, que não tem estado precisamente feliz, encontrará uma tarefa bem difficil, posto que já é sabido que o Bangu' "lá em cima" é capaz de tudo.

— E o jogo mais fraco será em Villa Isabel, onde o Andarahy deverá vencer o Olaria sem grande difficuldade, muito embora não se possa desprezar a hypothese de uma surpresa.

São essas as tres pugnas que se disputarão no proximo domingo.

Novos "casos" no Bomsuccesso

ARBITRARIEDADES COMMETTIDAS PELA DIRECÇÃO DO CLUB CONTRA SEUS PROFISSIONAES

A situação do profissional de football é, entre nós, das mais irregulares. Tal asserção, entretanto, não quer dizer que os profissionaes da pelota sejam, na sua totalidade, victimas de injustiças ou não desfrutem, como de direito, os proventos que sua carreira lhes proporciona.

Club ha que tratam os seus jogadores de fórma irreprehensivel, respeitando integralmente os contractos firmados. Outros existem, porém, que se valem de todos os meios para explorar a situação confusa que ora impera.

Sem um organismo controlador das relações entre clubs e jogadores, pois que a Censura Theatral falhou completamente ás suas finalidades, dada a orientação indecisa e facciosa que a ella imprimiram, vê-se o profissional de football com seus direitos votados ao mais absoluto desabrigo, pois que o departamento policial apenas defende o das agremiações e entidades, sendo impotente para obrigar um club, por exemplo, a pagar em dia a seus jogadores. Disto tivemos cabal demonstração no caso Médio, e agora, com Domingos, embora sob aspectos differente, teremos mais uma prova do regimen de dois pesos e duas medidas adoptado pela Censura, a mesma que registrou Feitiço e Marcellino Perez.

A SITUAÇÃO DO BOMSUCCESSO

Ha bem pouco tempo, surgiu uma rumorosa questão entre o Bomsuccesso e seu antigo defensor Eurico, tendo o caso sido debatido amplamente na imprensa. E agora surge no cartaz um outro incidente, desta vez com o zagueiro Fraga, que foi excluido summariamente do quadro de profissionaes.

Mas a nossa reportagem é sabedora de varios outros casos, que, embora não tenham vindo a publico, são de molde a que se faça uma opinião pouco lisonjeira sobre os intuitos da actual administração do gremio suburbano. Assim é que foi imposto aos jogadores do Bomsuccesso um regimen de multas elevadas, pelo qual o profissional, no fim do mez, nada ou quasi nada tem a receber. Como vêmos, é esta uma bôa maneira de solucionar os apertos financeiros.

E, receiosos de uma vindicta, por parte da directoria, como agora aconteceu com Fraga, os profissionaes prejudicados não podem se queixar a quem quer que seja, sendo obrigados a manter em sigillo os seus nomes.

E' este um dos males que o são profissionalismo deveria acabar de vez, para se moralizar entre nós.

Celestino Palma derrotou o campeão sul americano Ritchner

BAQUEARAM OS FAVORITOS DA MAIOR PROVA TURFISTICA DA AMERICA DO SUL

DIARIO DA NOITE — TODOS OS SPORTS

CULLINGHAM VENCEU O GRANDE PREMIO BRASIL

COMPLETAMENTE DESPRESADO NAS APOSTAS, O "OUT-SIDER" URUGUAYO PROPORCIONOU UM RATEIO DE 717$800 AOS SEUS 175 APOSTADORES ! — WALDEMIRO DE ANDRADE FOI O PILOTO DO GANHADOR DA MAIOR PROVA DA AMERICA DO SUL — CUMMPRINDO NOTAVEIS "PERFORMANCES" BORBA GATO E TACY EMPATARAM A 2ª COLLOCAÇÃO — SARGENTO FOI O 5º COLLOCADO

A' esquerda, a chegada do "Grande Premio Brasil", e á direita os jockeys que tomaram parte na prova

O máo tempo impediu que a corrida maxima do anno, realizada hontem pelo Jockey Club Brasileiro, tivesse o brilhantismo que era licito esperar. O Grande Premio Brasil, de 300:000$000 ao vencedor e 3.000 metros de percurso, tambem perdeu o seu maior interesse devido ao mais serios concurrente, o glorioso cavallo bandeirante, "Sargento", adaptar-se ás mil maravilhas no terreno pesado, ao passo que o inverso se dava com muitos concurrentes e que, por perigoso eram tidos em condições normaes de terreno.

Eram precisamente quatro horas quando S. Excia. o senhor presidente da Republica entrou no hippodromo acompanhado de suas casas civil e militar. Viam-se, tambem, embaixadores de nações amigas e ministros de diversas pastas, concorrendo assi mpara que a festa tivesse um alto cunho social.

Por occasião do "canter" inicial foi saudado o nosso melhor performer por longas palmas por parte de todos os espectadores. Sargento ostentava um estado magnifico e procedeu ao galopinho com um garbo extraordinario.

As palmas já eram um indice seguro do seu favoritismo. Seguiram-no no seu "canter" Amor Brujo, Tomate, Cullingham, Borba Gato, Brunorb, Xuri, Tacy, Formasterus, Tapajós, Viboron, Bramador, Maimará, Laste Pet, Luminar, Mon Secret, e Rio.

Além do nacional impressionaram os turfman pelo estado que demonstravam possuir os animaes Tapajós, Maimará, Borba Gato, Amor Brujo e Mon Secret.

Antes da realização do pareo, minutos antes, as opiniões eram ainda contradictorias; opinavam mais pela superioridade manifesta do filho de Printer accrescida do facto da raia achar-se pesada; julgavam outros no emtanto, que não seria em vão que Tapajós, Borba Gato e Xuri-Tacy, iriam receber as vantagens enormes de peso, constantes da tabella. Poucos eram os que não acreditavam de forma completa, nas possibilidades de Sargento, dizendo que elle não lograria, sequer, collocar-se.

Approximava-se, entre tanto, rapidamente, a hora de desfazer-se a grande duvida.

Já os animaes se encaminhavam para o ponto de partida, na setta dos 3.000 metros que fica no meio da grande curva. Sargento é mais uma vez ovacionado pela assistencia que o fez grande favorito com 4.356 poules vendidas. Seguiam-no nesse favoritismo, Amor Brujo com 3.490 poules; Xury-Tacy com 1.662 poule e Tapajós com 1.420 pouels.

Mal é içada a bandeira vermelha um prison sacode todos os espectadores! A partida demorou cerca de cinco minutos augmentando assim a ansiedade geral. Emfim sairam Xuri na racgledee 8tElyx _lPPg... .... a vanguarda, Bramador, Tapajós, Tomate, Cullingham, Sargento, Amor Brujo, acy e Cullingham. Os demais vinham num bolo mais ou menos compacto. Na recta opposta Sargento, Tacy, Borba Gato, Mon Secret e Cullingham progrediram bastante de modo que na curva Sargento já estava no segundo posto apezar de pisar em falso o que fez que ligeiramente ficasse para traz.

Iniciada a recta de chegada, quasi todos os cavallos desgarraram e Tacy, aproveitando-se do desgarro de Xuri, entrou por dentro, apparecendo na principal posição.

Ao mesmo tempo Sargento não dava mais impressão e Borba Gato, Mon Secret e Cilligham ganhavam terreno e, em frente ás populares, Borba Gato já se empenhava numa luta tenaz com Tacy. Eis que, em frente ás sociaes, Culligham, bem tocado pelo jockey patricio Waldemiro de Andrade, conseguiu dominar, escassamente, Borba Gato e Tacy para, até o vencedor, livrar a vantagem de 3 corpos. O vencedor foi acclamado, sendo o seu jockey muito felicitado pela direcção habil que deu ao filho de Zodiac, que, por ser estreante e desconhecidos os seus meritos no seu paiz de origem, foi deprezado nas apostas, vendendo só 175 poules e rateando 717$800. O vencedor está sob a direcção de Ramon Rojas.

A victoria obtida por Waldemiro de Andrade com Cullingham foi muito bem recebida por se tratar de um profissional probo, cumpridor dos seus deveres e que nunca se desviou do caminho da honra, alliando, tambem, uma educação esmerada, o que o colloca em optima situação no meio em que vive.

As demais carreiras tiveram um desenrolar normal, victoriando-se Zirtaeb, na carreira inicial, bem dirigida por Juan Brondo. Santita, montada por Armando Rosa, secundou-a, dando uma polpuda dupla — 217$500.

Favorito venceu a carreira seguinte, devido tão só a Sanguenol manheirar depois de haver dominado o filho de Carmela.

Galles não teve difficuldades em vencer a 3ª carreira, sob a munheca segura de Geraldo Costa, que foi secundado pela sua companheira Rhumba.

Bilhete, patenteando mais uma vez a sua predilecção pela lama, venceu Organdi na quarta carreira. Finalmente Oswaldo Aranha e Assis Brasil empataram a ultima carreira do programma, depois de uma luta titanica.

MOVIMENTO TECHNICO

1ª carreira — Premio "Rio de Janeiro" — 1.800 metros — Réis 5:000$ 1:000$ e 500$.

Zirtaeb, feminino, zaino, 6 annos, Inglaterra, por Hurtword em Liting Green, do sr. Agnello de Souza, 58 kilos, Juan Brondo.

	Ks.
2º — Santista, A. Rosa	58
3º — Caucanero, T. Batista	57
4º — Chimboraro, W. Cunha	52
5º — Zumbaia, G. Costa	55
6º — Globera, J. Mesquita	56
7º — Lourinha, J. Canales	54
8º — Arquero, J. Souza	54
9º — Noblemon, A. Brito	50

Não correu Toby.
Tempo, 121.
Rateios: Vencendor, 118$200.
Dupla (12) 217$500.
Placés — 5 — 51$100
— 1 — 93$100.
— 3 — 23$300.

Differenças: Tres quartos de corpo e dois corpos.
Movimento do pareo, 27:850$000.
Tratador, Lavinio Santos.

2ª carreira — Premio "Paraná" — 1.600 metros — 6:000$, 1:200$00 e 600$000.

Favorito, masculino, castanho, 5 annos, Minas Geraes, por Embaixador em Carmella, do sr. Ruben Nonha, 56 kilos, Humberto Herrera.

	Ks.
2º — Sanguenol, J. Canales	58
3º — Sarre, A. Rosa	57
4º — Cock Tail, J. Brondo	56
5º — Sylpho, P. Costa	55
6º — Utu', C. Gomez	58

Tempo, 105.
Rateio: Vencedor, 34$100.
Dupla (25) 37$900.
Placés, — 2 — 19$900.
— 5 — 17$300.

Differenças: Meio corpo e um corpo.
Movimento do pareo, 47:150$000.
Tratador, Francisco Barroso.

3ª carreira — Premio "Minas Geraes" — 1.500 metros — 6:000$000, 1:200$ e 600$000.

Galles, masculino, castanho, 5 annos, São Paulo, por Thermogeno em Gallis, do sr. P. Machado, 58 kilos, Geraldo Costa.

	Ks.
2º — Rhumba, L. Gonzalez	55
3º — Miss Bá, A. Molina	54
4º — Arga, T. Batista	53

Não correu, Caracapu'.
Tempo, 99 4/5.
Rateios: Vencedor, 20$600.
Dupla (44) 113$000.
Placés — 9 — 16$000
— 3 — 43$300.

Differenças: Tres quartos de corpo e dois corpos.
Movimento do pareo, 68:420$00.
Tratador, Ernani Freitas.

4ª carreira — Premio Rio Grande do Sul — 1.500 metros — 6:000$000, 1:200$000 e 600$000.

Mundo Novo, masculino, castanho, 6 annos, S. Paulo, por Santarém em Minx, do sr. Octavio da Silva Jorge, 49 kilos, Timotheu Batista.

2º — Ogarita, W. Cunha	50
3º — Yayá, L. Gonzalez	55

Não correu Iapã.
Tempo: 99.
Rateios: vencedor, 60$900.
Dupla: (13), 139$500.
Placés: 5, 34$100.
Placés: 1, 55$100.
Differenças: quatro corpos e um corpo.
Movimento do pareo: 105:700$000.
Tratador: Fernando Schneider.

5ª carreira — Premio Pernambuco — 1.600 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

Bilhete, masculino, zaino, 6 annos, Uruguay, por Sens e Lady Marion, do sr. João José de Figueiredo, 55 kilos, Timotheu Batista.

2º — Organdy, A. Molina	53
3º — Failim, R. Sepulveda	55
4º — Yeoman, G. Costa	56

Tempo: 104 4/5.
Rateios: vencedor, 18$600.
Dupla: (14), 25$000.
Placés: 9, 13$900.
Placés: 1, 16$800.
Differenças: um corpo e meio corpo.
Movimento do pareo: 154:790$000.
Tratador: Mario de Almeida.

6ª carreira — Grande Premio "Brasil" — 3.000 metros — 300:000$000, 30:000$000, 7:500$000 e um objecto de arte ao criador do animal que melhor collocação obtiver, offerecido pelo Serviço de Remonta do Exercito.

	Kilos
CULLINGHAM, masculino, zaino, 5 annos, Uruguay, por Zodiac e Lady Agueros, dos srs. M. Costa e E. Jardim — Waldemiro de Andrade	56
2º — Borba Gato, R. Sepulveda	55
" — Tacy, A. Silva	47
4º — Mon Secret, H. Herrera	55
5º — Sargento, C. Fernandez	59
6º — Last Pet, P. Costa	55
7º — Amor Brujo, J. Batista	56
8º — Luminar, J. Brondo	53
9º — Tomate, A. Rosa	50
10º — Tapajoz, A. Molina	54
10º — Bramador, J. Canales	50
12º — Brunorb, J. Mesquita	55
13º — Rio, G. Costa	55
14º — Viboron, J. Souza	56
15º — Formasterus, L. Gonzalez	55
16º — Xuri, O. Ullôa	49
17º — Maimara, S. Batista	53

Tempo — 196 1/5.
Rateio: Vencedor, 717$800; dupla (23), 79$300; placés: 5 — 73$600; 7 — 21$600; 9 — 31$600.
Differenças: meio corpo e empate.
Movimento do pareo: 343:050$000.
Tratador: Ramon Rojas.

7ª carreira — Premio "São Paulo" — 2.000 metros — 7:000$, 1:400 e 700$000.

	Kilos
OSWALDO ARANHA, masculono, zaino, 6 annos, R. G. do Sul, por Dreadnought e Kalamidad, da sra. Beatriz Rocha — Salustiano Batista, empatado	51
com ASSIS BRASIL, masculino, castanho, 5 annos, R. G. do Sul, por Dreadnought e Chinchilla, do sr. José Antonio Flores da Cunha — L. de Souza	57
3 — Soneto, R. Sepulveda	60

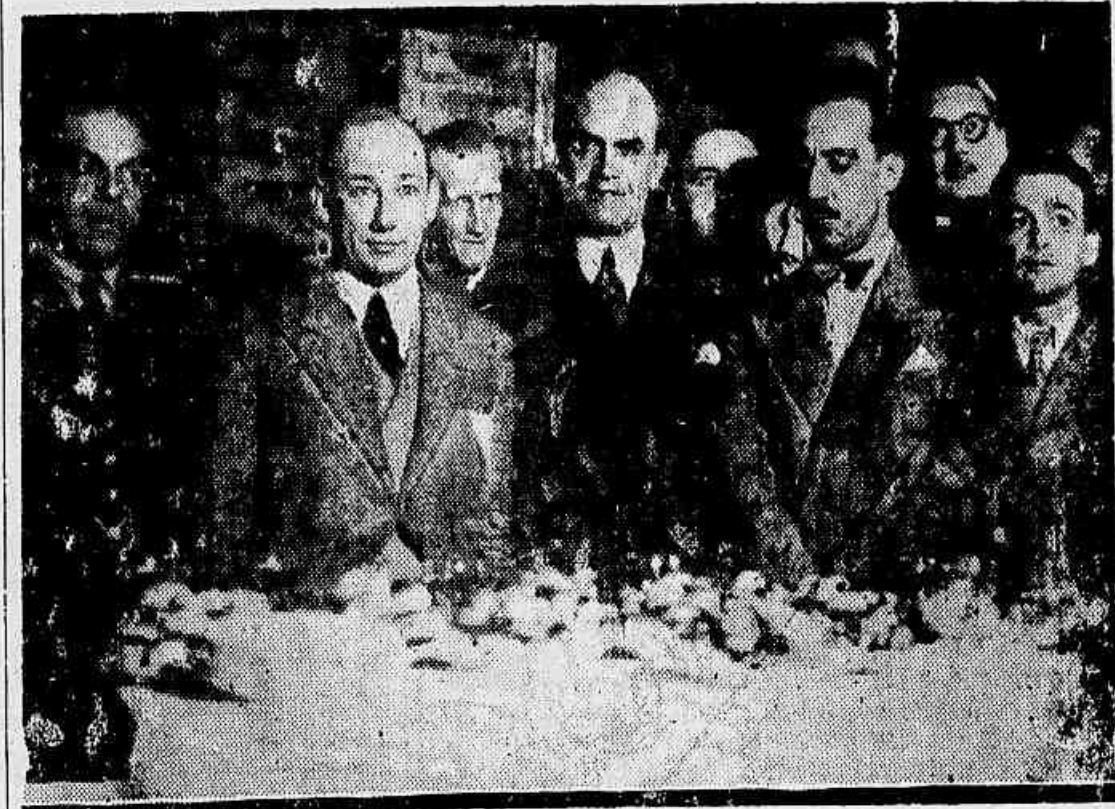
Tempo — 118 3/5.
Rateio: Vencedor 1 — 17$200 2 — 34$700; dupla (12) 70$500; placés 1 — 16$500; 2 — 38$200.
Differenças: empate e dois corpos.
Movimento do pareo: 148:770$000.
Tratador: de O. Aranha, Lavinio Santos; Assis Brasil, Gabino Rodrigues.
Movimento total de apostas: réis 107:680$000.
Pista de areia pesada com excepção a d Grande Premio que foi grama pesada.

O MOVIMENTO DE APOSTAS

Nos concurrentes ao Grande Premio Brasil, foram feitas as seguintes apostas:

Sargento	4.356	poules
Tomate	576	"
Brunorb e Viboron	1.087	"
Amôr Brujo	3.490	"
Cullingham	175	"
Rio e Bramador	1.027	"
Formasterus	421	"
Xuri-Tacy	1.662	"
Tapajós	1.420	"
Mon Secret	380	"
Luminar	390	"
Maimará e Last Pet	200	"
Total	15.702	"

IMPONENTE A SOLENNIDADE

de hontem no Club de Regatas do Flamengo

Um aspecto da mesa servida pelo Flamengo aos convidados

Na chuvosa manhã de hontem, o Flamengo reuniu, em sua praça de sports, centenas de pessoas que assistiram á solemnidade do batimento da primeira estaca do stadium em projecto, do tradicional club.

Surprehendeu aos que compareceram á Gavéa verificar que, mesmo com a inclemencia do tempo, foi dada ao Flamengo a mais expressiva prova de sympathia possivel, pois não só innumeras delegações de clubs cariocas, como representações athleticas e pessoas de destaque da sociedade carioca, estiveram presentes.

Revestiu-se, assim, de cunho de excepcional expressão a festa que assignalou para o Flamengo a promessa de uma conquista magnifica, a qual estará breve representada pela construcção do stadium que virá a enriquecer o patrimonio sportivo da cidade.

Dando inicio á ceremonia, falou o presidente Bastos Padilha; a seguir, o sr. Alberto Borguet, e presidente da Associação de Chronistas Desportivos, e o sr. Alaor Prata. Coube a este offerecer ao Flamengo uma rica flammula do Fluminense, a qual foi depositada na caixa symbolica que foi enterrada na praça de sports.

Apesar da forte chuva, todo o programma foi cumprido á risca, tendo sido entregue ao presidente da A. C. D. para encaminhar as assignaturas da acta, e ao presidente da A B. I. bater a primeira estaca. Prestando á A. C. D. attenciosa homenagem, Herbert Moses fez questão de ligar á chave que marcava o inicio da solemnidade, em conjunto com o présidente daquella entidade, o que foi levado a effeito, sob geraes applausos.

Pouca antes do meio dia, depois de servida aos presentes lauto lunch, foi a festa encerrada, podendo o Flamengo orgulhar-se do brilhantismo conseguido, o qual reflecte bem a estima que o rubro-negro desfruta no scenario sportivo da cidade.

A LOTERIA HIPPICA

Os premios extrahidos hontem na empresa que dirigiu a loteria hippica no corrente anno foram vendidos nas seguintes localidades do Brasil :

Bilhete n. 16.023 — Cullingham — Vendido no Rio de Janeiro.

Bilhete n. 16.186 — Borba Gato — Vendido em Carangola.

Bilhete n. 26.226 — Tacy — Vendido á Radio Transmissora.

OS FUTUROS CAMPEÕES — Primeiros collocados nas provas rusticas em homenagem á Radio Tupi e DIARIO DA NOITE

INTERESSANTES PROVAS RUSTICAS

Em homenagem ao DIARIO DA NOITE e á Radio Tupi

Conforme noticiado fôra, realizou-se hontem na festiva estação de Campinho, como ceremonia de fundação do Club Athletico Infantil de Campinho, tres provas foram levadas a effeito e em todas se evidenciou o enthusiasmo dos dirigentes e pequenos athletas.

Duas dessas provas foram em homenagem ao DIARIO DA NOITE e á Radio Tupi (A Hora do Gury).

Não podemos deixar de salientar a maneira cavalheiresca com que fomos distinguidos pelos directores do novel gremio, ainda que contassem com innumeras difficuldades entre as quaes as de local apropriado para o desenvolvimento das provas.

Todas tres carreiras foram disputadas num mesmo percurso de 1.430 metros e entre meninos de idade não superior a 14 annos.

Foram adoptados tres logares de classificação, cabendo para cada um, respectivamente: medalhas de prata, bronze e aluminio.

As provas, que tiveram inicio ás 15 horas, tiveram os seguintes vencedores:

1ª prova — Homenagem á Radio Tupi — 1.430 metros — Tempo: 6'22".

1º logar — Antonio Pereira.
2º logar — Paulo Azevedo.
3º logar — Jorge Pedroso.
4º logar — Alipio Borges.

2ª prova — Em homenagem ao commercio local — 1.430 metros — Tempo: 7".

1º — Antonio Pereira.
2º — Rubens Lanor.
3º — Henrique S. Alves.
4º — José Rocha.
5º — Albano da Cunha Junior.

3ª prova — Honra — Em homenagem ao DIARIO DA NOITE — Tempo: 6,20".

1º logar — Walter Franco.
2º — José Serpa Oliveira.
3º — Walter da Rocha.
4º — Alberto Lopes.
5º — Paulo José do Nascimento.
6º — Geraldo Lamaral.

Terminadas as provas sportivas, foram servidos doces aos presentes e a directoria solicitou do nosso companheiro a entrega das medalhas aos primeiros collocados.

DIARIO DA NOITE

1ª EDIÇÃO — ULTIMAS NOTICIAS

ANNO VIII — Segunda-feira, 10 de Agosto de 1936 — N. 2.695

BEBEU, VIROU VALENTE E DEPOIS QUIZ SUICIDAR-SE

Antonio Barbosa na sala de repouso da Assistencia

O dia correu hontem de azar para Antonio Barboza, portuguez, soleiro, de 37 annos e empregado no commercio. Tendo estranhado o frio rigoroso que invadiu a cidade, Barboza perambulou pelos botequins ingerindo a cada momento um pouquinho de alcool. Só um traguinho, dizia, mas, a verdade é que, pela tarde já não podia se manter de pé.

Ahi resolveu experimentar a sua musculatura, e, com não achava parceiro, foi para a rua do Ouvidor, esquina da rua do Mercado e se poz de atalaia.

O primeiro que passou foi o conferente do Lloyd, Syrino de Oliveira. Barboza provocou-o, desafiou-o e sapateou em plena rua como um gallo de briga.

Cyrino, no seu juizo perfeito, chamou oso'dado 62, da 4ª Companhia do 1º Batalhão da Policia Militar e pediu-lhe qe conduzisse o provocador ao districto, acompanhando-os.

Chegados ao 7º districto, situado á rua do Carmo, foi Barboza "apresentado", ao commissario Nogueira Ibeiro, que passou a conversar amigavelmente com o prisioneiro.

Talvez reflectindo melhor na sua situação, e nas consequencias que lhe adviriam quando seus patrões soubessem do occorrido, Barboza, conseguindo burlar a vigilancia dos policiaes que o cercavam, deu uma carreira e atirou-se da saccada do 1º andar ao so'o, recebendo ferida contusa no frontal e com suspeita de fractura do craneo.

Conduzido á Assistencia, depois de med'cado foi recolhido ao Hospital de Prompto Soccorro.

CAIU UM AVIAO DA LINHA LONDRES-PARIS

Morreram todos os tripulantes

LONDRES, 10 (H.) — Já foram retirados dois cadaveres do local onde caiu o avião Wellex, da linha Londres-Paris.

Trata-se de um biplano de dois motores que effectuava vôos experimentaes de transporte nocturno de mercadorias. Ao cair, o apparelho foi presa das chammas, que se communicaram ao predio sobre o qual tombou.

O avião era pilotado pelo capitão J. Orr, Irlandez, acompanhado do capitão Miles Fergusson, australiano, e dois operadores de radio, Arbuckle e Dear.

COM UMA PUNHALADA NO CORAÇÃO!

FEZ TOMBAR, SEM VIDA, UM SOLDADO DA FORÇA MILITAR FLUMINENSE QUE FÔRA INTERVIR NUMA CONTENDA POR QUESTÕES DE JOGO — O CRIMINOSO E' ADEPTO DO COMMUNISMO E DENUNCIOU UM COMPLOT CONTRA O MORTO

Ao anoitecer, um crime occorreu em Nictheroy. Nos fundos de um café denominado "3 de Maio", installado na Alameda de São Boaventura n. 1.219, no final da bella obra do saudoso prefeito Pereira Ferraz, funcciona uma "banca de

Adrião da Silva, o assassino

jogatina". E' ella frequentada por viciados do jogo, que procuram attrahir para alli alguns homens que vêm trazer suas mercadorias de pequena lavoura e aquelles que, no chamado "largo do Moura", aguardam a passagem de omnibus. Entre os "habitués" da "casa de jogo" figuram, dizem, alguns soldados da Força Militar do Estado do Rio, notadamente do esquadrão de cavallaria daquella corporação, que tem o seu quartel proximo ao local.

FOI INTERVIR NUMA DISCUSSÃO ENTRE DOIS "PARCEIROS DA BANCA DE MONTE"

Foi uma questão de jogo a causa da brutal scena de sangue, porque um dos parceiros do "monte", que é alli "bancado", sem a menor ceremonia, o lavrador Adrião Francisco da Silva, entendeu de voltar, ao se julgar lesado, reclamando do soldado Alfredo Cardoso, do esquadrão de cavallaria, a sua connivencia naquelle antro. O militar, que estava a paisana, não viu com "bons olhos" a reclamação do lavrador, seu antigo parceiro e entre ambos surgiu uma altercação bastante violenta. Do terreno do "direi eu, dirás tu", veiu uma série de ameaças, tendo nessa occasião o soldado do esquadrão, Odilon de Hollanda Cavalcante, que estava numa mesa, em companhia do civil Reynaldo Soares de Oliveira, se levantado, afim de acabar com a contenda. Não se sabe bem se Odilon procedeu como mero interventor ou com o desejo de forçar Adrião a respeitar o seu companheiro de farda que, como fizemos resaltar acima, estava á paisana.

DA SUA INTERVENÇÃO RESULTARA TOMBADO COM O MORTO. CORAÇÃO

Sabe-se, apenas, que ao intervir na luta, entre Adrião e Alferdo, o lavrador entrou a aggredir Odilon, vibrando-lhe uma certeira punhalada no peito, do lado esquerdo, attingindo-lhe o coração.

O militar caiu ao chão, morrendo instantes depois, sem ter tido tempo de receber qualquer soccorro medico.

VENDO CAIR MORTO O MILITAR TENTOU FUGIR, MAS FOI PRESO

Vendo Odilon cair, o lavrador com a arma na mão, conseguiu ganhar a rua, descendo pela Alameda, perseguido por populares ao grito de pega! pega!

Já proximo ao quartel do esquadrão de cavallaria da Força Militar, o soldado Justiniano Vieira de Souza, n. 74 e o sargento n. 29, Laurentino Vieira Hernandez, correram a enfrentar Adrião, que foi, então, desarmado e preso.

Os animos estavam bastante exaltados, notadamente, entre os soldados do esquadrão, tendo o official de dia, usado de energia evitando, assim, que o criminoso fosse "lynchado".

REMOVIDO PARA A DELEGACIA DA CAPITAL, E' AUTUADO O CRIMINOSO

A' esse tempo, comparecia ao local o commissario Olavo Octaviano de Oliveira, da delegacia da capital e o "carro-soccorro" da Policia Civil, sendo Adrião removido para aquella delegacia e mandado autuar em flagrante pelo respectivo delegado, dr. Pereira Gestal, depondo no respectivo auto, o soldado Justiniano e o sargento Laurentino, que effectuaram a prisão do criminoso, o proprietario do botequim, Randolpho Paiva, onde funcciona a "banca de jogo" e onde se desenrolou o crime; o chauffeur Benjamin Pereira e o individuo Reynaldo Soares de Oliveira, que tudo assistira, pois, estava tomando café com o morto, quando houve a discussão entre o criminoso e o soldado Cardoso, dando logar á intervenção do soldado Odilon.

O PUNHAL DE QUE SE SERVIU ADRIÃO FOI APPREHENDIDO MAIS DOIS FERIDOS

A arma de que se serviu Adrião, foi apprehendida pelo commissario Octaviano, tendo sido mandados medicar no Prompto Soccorro, Reynaldo Soares de Oliveira e soldado Justiniano, os quaes foram attingidos por pontaços do punhal de Adrião, quando procuravam prendel-o.

QUEM ERA O SOLDADO ASSASSINADO

O cadaver do soldado Odilon de Hollanda Cavalcante foi mandado remover para o necroterio do Instituto Medico Legal e autopsiado pelo dr. Ivo Santos. Terminada a pericia medica, teve logar o sahimento do corpo para o cemiterio de Maruhy, onde foi dado á sepultura, com as homenagens dos seus collegas.

O soldado Odilon de Hollanda Cavalcante era de côr branca, tinha 26 annos de idade, solteiro, natural do Ceará, e residia no proprio quartel do esquadrão de cavallaria da Força Militar. Era um militar disciplinado, calmo, cumpridor dos seus deveres, gozando, por isso, de geral estima dos seus companheiros e superiores. Estava noivo, devendo realizar o seu casamento dentro de poucos mezes. Em Nictheroy só tinha um parante, que é o investigador Bento, da 3ª delegacia auxiliar fluminense.

Ainda, ha poucos dias, a victima da scena de sangue do "Café 3 de Maio", tivera elogios dos seus superiores, porque fôra elle quem conseguira localizar a "cellula communista" installada na rua Teixeira de Freitas, no Fonseca, a qual foi cercada pela caravana da 3ª delegacia auxiliar fluminense, encarregada de reprimir a acção dos extremistas de Moscou no vizinho Estado. Nessa diligencia o soldado Hollanda Cavalcante tomára parte e, como inimigo radical do communismo, sempre combatera, mesmo em palestra, taes idéas.

O CRIMINOSO TAMBEM FERIDO

O criminoso Adrião Francisco da Silva, tambem, depois de autuado em flagrante, foi medicado por uma ambulancia do Prompto Soccorro, em virtude de apresentar forte contusão no globo ocular esquerdo, proveniente de algum "directo" que o attingira na luta que travara com aquelles que o prenderam.

UMA NOVA VERSÃO SOBRE O CRIME

Depois de autuado em flagrante o criminoso, o dr. Pereira Gestal, delegado da capital, foi scientificado de que uma nova versão era dada no crime do Café 3 de Naio. Adrião Francisco da Silva, o criminoso, fazia parte de um "complot" instituido para eliminar o sol-

Odilon Hildebrando de Cavalcanti, a victima

dado Odilon de Ho'landa Cavalcante, "complot" que tem ligações com os elementos exxtremistas da "cellula" varejada pela policia fluminense e que fôra localizada pelo referido soldado.

O dr. Pereira Gestal entrou a interrogar, com habilidade, o criminoso, o qual acabou confessando que, de facto, fazia parte dos adeptos de Moscou, que se reuniam na rua Teixeira de Freitas, quando houve o "cerco" das autoridades, na "cellula da Villa Oliveira", facto noticiado pelo DIARIO DA NOITE, ha perto de um mez.

Adrião indicou ao delegado Gestal alguns personagens do "complot", não sendo desde logo reconhecido como extremista, porque usava elle de outros nomes para ludibriar as autoridades.

Foram determinadas diligencias em torno dessa versão e dos nomes declinados pelo assassino do soldado Odilon.

O CRIMINOSO VAE, HOJE, PARA A DETENÇÃO

Adrião Francisco da Silva será ainda hoje, removido para a Casa de Detenção, onde aguardará o pronunciamento da Justiça sobre o crime que praticou.

A Italia protesta

(Conclusão da 1ª pagina)

de Gibraltar e desembarcaram na peninsula.

Com as tropas marroquinas chegou grande copia de material de guerra de toda natureza.

ALLEMAES REPATRIADOS

BAYONNA, 9 (H.) — O cargueiro allemão "Belona", procedente de Santander, desembarcou em Bayonna 110 passageiros repatriados da Hespanha.

SAN SEBASTIAN VOLTA A' NORMALIDADE

SAN SEBASTIAN, 9 (H.) — A vida da capital da provincia de Guipuzcoa volta ao seu aspecto normal.

O governador civil, sr. Artola, declarou que "a despeito da terrivel reacção do movimento a cidade está actualmente calma e mesmo não circulam mais nas ruas grupos armados".

SOTELO, ROBLES E MARCH CORRESPONDIAM-SE

MADRID, 9 (H.) — dada pela policia na residencia do ex-ministro Salazar Alonso permittiu descobrir correspondencia de caracter politico trocada com os srs. Gil Juan March e Calvo Sotelo.

VOLUNTARIOS REBELDES

BURGOS, 9 (H.) — Continuam a apresentar-se á Junta nacional numerosos voluntarios que se offerecem para todos os serviços a favor d acausa dos rebeldes.

BOMBARDEADA UMA ESCOLA

BURGOS, 9 (H.) — O commandante militar de Huesca informa que avião catalão bombardeou a escola da pequena localidade de Triste, na provincia de Huesca. Os alumnos não se achavam no estabelecimento. Uma imagem da Virgem de Pilar, collocada na grande sala de estudos, nada soffreu ao passo que parte do mobiliario escolar foi damnificado.

ZAMORA EM HAMBURGO

BERLIM, 9 (H.) — O sr. Alcalá Zamora, ex-presidente da Hespanha, que chegou hontem a Hamburgo, de regresso de um cruzeiro á Noruega, deixou Berlim com destino a Paris onde deve chegar á noite de hoje.

COMMISSAO PERMANENTE

MADRID, 9 (H.) — Os membros da camara de commercio franceza, em vista da partida dos membros do seu comité director, resolveram designar uma commissão permanente para defesa dos interesses francezes.

Ateou fogo ás vestes

A infeliz operaria falleceu no H. P. S.

Eugenia de Oliveira, preta, com 29 annos, viuva, operaria, moradora á rua do Canal n. 29, na Pavuna, hontem, á tarde, desgostosa da vida, em sua residencia, ateou fogo ás vestes, recebendo queimaduras generalizadas de 1º, 2º e 3º gráos. Transportada para o Posto da Penha, recebeu ali os primeiros curativos, vindo, a seguir, para o hospital de Prompto Soccorro, onde momentos após, não resistindo á natureza das queimaduras recebidas, veiu a fallecer.

O corpo da infeliz operaria foi removido para o necroterio.

Podava uma parreira e foi victima de violenta quéda

O carpinteiro Manoel Trindade, hontem, á tarde, no quintal de sua residencia á rua Delta, 116, podava uma parreira trepado em uma secada, qundo foi victima de uma quéda, fracturando o craneo de encontro ao sólo.

Conduzido para o Posto Central de Assistencia, Manoel, que é portuguez, casado e com 49 annos de idade, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Como se habilitarão ao Quarto Concurso os assignantes e leitores do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE

O JORNAL annuncia aos seus leitores e assignantes o lançamento do seu QUARTO concurso, no qual distribuirá 126 premios no valor de 364:903$000. Tão enthusiastica foi a acolhida que o nosso TERCEIRO concurso obteve da parte do publico, que O JORNAL, terminando a publicação dos coupons referentes áquelle certamen, não quiz retardar o inicio do QUARTO concurso. Publicamos, no pé da ultima columna da ultima pagina da 1ª Secção, do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE, os coupons do novo concurso.

O leitor deverá colleccionar 20 desses coupons. Completada a collecção, adquirirá, no nosso balcão, á Rua Rodrigo Silva, 12, 1º andar; no nosso escriptorio, á rua Treze de Maio, 33|35, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes, no interior e nos Estados, pelo preço de 3$000 (tres mil réis), um mappa, em que serão collocados aquelles coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado, para o sorteio, que se realizará em novembro do corrente anno.

Os assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete, com dois numeros, á vista do recibo da assignatura independentemente de qualquer outro encargo, podendo, entretanto, **ORGANIZAR TAMBEM AS COLLECÇÕES, E ASSIM SE HABILITAREM A' ACQUISIÇÃO DE OUTROS BILHETES,** pelo processo adoptado para os leitores avulsos.

Diario de S.Paulo — 5º concurso — Coupon

Diario de S.Paulo — 5º concurso — Coupon

Uma collecção de 20 coupons perfeitos, collada no mappa que deverá ser adquirido nos escriptorios do O JORNAL, á rua 13 de Maio, 33|35, ou nas bancas de jornaes, pelo preço de 3$000, será trocada por um bilhete numerado que concorrerá no sorteio dos premios do DIARIO DA NOITE, premios do DIARIO DE SÃO PAULO.

O JORNAL — COUPON — Quarto Concurso - 1936

O JORNAL — COUPON — Quarto Concurso - 1936

O JORNAL — COUPON — Quarto Concurso - 1936

O JORNAL — COUPON — Quarto Concurso - 1936

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collados no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

FALLECIMENTOS

† PALMYRA ALVES — Aos nossos amigos e parentes participamos a triste noticia do passamento da nossa muito querida e idolatrada filhinha e sobrinha, a menina Palmyra. A todos que se dignarem acompanhar seus restos mortaes, supplicamos uma prece em beneficio de sua alma. Deus Nosso Senhor vos compense. Com os agradecimentos sinceros de pae e tio Francisco Alves — Abilio José Alves. O feretro sairá hoje, 10, ás 14 horas para o cemiterio S. João Baptista.

Restabelecida a calma e presos os agitadores da Ilha da Madeira

AMONTOARAM OS PRESOS DENTRO DOS POÇOS E FIZERAM EXPLODIR VARIOS CARTUCHOS DE DYNAMITE!

Scenas de incrivel barbaria attribuidas pelos rebeldes aos governistas

O "Premio Flamengo", que será conferido á candidata que se colloque no 6º logar em votos

O PRESIDENTE da Camara dos Deputados receberá hoje as candidatas ao titulo de Princeza dos Estudantes

O presidente da Camara dos Deputados receberá hoje no Palacio Tiradentes, as candidatas ao titulo de Princeza dos Estudantes Cariocas, que, pelo proprio dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, serão apresentadas aos deputados federaes.

Será esta uma das ultimas recepções officiaes destinadas ás que se empenham por obter o titulo de que é detentora a senhorita Ilka Moreira, eleita no renhido pleito de 1935.

PREMIO FLAMENGO

Como já dissemos em edições anteriores, o Club de Regatas do Flamengo, uma das glorias sportivas da cidade, offereceu um lindo premio para ser conferido á candidata que se colloque no 6º logar

(Continua na 2.ª pagina)

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

3ª

ANNO VIII — Segunda-feira, 10 de Agosto de 1936 — N. 2.695

EDIÇÃO

PEKIM, 9 (H.) — Annuncia-se que estudahtes chinezes lançaram duas bombas num grande estabelecimento commercial por vender mercadorias de procedencia japoneza. Os estragos materiaes foram importantes.

ESTHER DUQUE DE NAVALHA EM PUNHO PARA MATAR!

A sra. Emmy Jungblut procura o DIARIO DA NOITE para esclarecer o caso de sua viagem á Minas Geraes

Na edição de sabbado DIARIO DA NOITE estampou o cliché de Lourenço Zarattine, reproduzindo o flagrante do momento em que este, examinando a photographia de Emmy Jungblut exhibida pelo nosso enviado especial a Bello Horizonte, nella dizia reconhecer a "mulher loura" a quem, como garçon no Grande Hotel, servira numa refeição ali em companhia de Manoel Duque.

Tal cliché produziu, evidentemente, um certo panico, como dentro de poucas horas pudemos verificar, com a presença, nesta redacção, da senhora Maria Emma Jungblut, mostrando desejos de esclarecer sua verdadeira situação em face do caso Esther, atendendo á natureza das relações amorosas que ha cinco annos mantem com o marido da assassinada.

EMMY DISSE QUE VEIU ESCONDIDA...

De inicio declarou-nos a visitante que nos procurava sem ninguem saber, não desejando publicidade a seu respeito, pelo que pedia que absolutamente não mandassemos tirar photographia sua.

— "O DIARIO DA NOITE — disse — vem fazendo esta campanha contra "nós", e eu resolvi vir procural-o para provar com os documentos que possuo que tenho sido injustamente accusada, acreditando que assim acontece devido a informações inexactas fornecidas ao seu jornal."

Dissemos que achavamos muito louvavel o seu gesto, comprehendendo essa necessidade de explicar certos factos relativos á sua pessoa. Porém, ella estava enganada, suppondo que o DIARIO DA NOITE estivesse fazendo campanha contra alguem, que ella dizia ser NÓS; na realidade, a intenção deste vespertino não é, como nunca foi e não será, accusar alguem injustamente: quer, sim, esclarecer toda a verdade, para que o barbaro assassino da pobre senhora n... fique sem o castigo que mere... Se o sr. Duque e outros vêm ...ndo accusados, é porque elles ...ente têm feito formarem-se ...peitas em torno de suas pessoas, evitando a todo transe os interrogatorios, as investigações que fizemos.

Sem o demonstrar, ás primeiras palavras da visitante, comprehendemos que ella não nos procurava á revelia de seus amigos, como dizia... Trouxe um mata-borrão com um calendario annual impresso no verso, varios telegrammas por ella recebidos, bem como cartas, um mappa com o traçado de uma viagem de Rio-São Paulo-Uberaba-Uberlandia, com linhas feitas a lapis azul e encarnado. E o mais curioso é que nenhum desses documentos procede de pessoa estranha, ou sem dependencia economica de seu amante Manoel Duque.

Pelo raconto que nos fez Emmy, procurando tomar os gestos mais graciosos emquanto falava, vimos bem que ella, como uma escolar, trazia a sua lição bem estudada...

Não pudemos acreditar que Emmy nos procurasse ás escondidas, expondo-se, no caso de um insuccesso não previsto, ás furias da impulsividade de Manoel Duque. Assim, pois, procurando-nos, não podia deixar de o fazer de accordo com o amante e o seu "advogado".

De qualquer maneira acolhemol-a como uma fragil mulher perseguida de uma infelicidade que a perdeu nos desvãos da sua juventude, e agora a relaciona por suas relações affectivas com um tragico episodio de sangue e crueldade.

O ALIBI DE DUQUE

Emmy começou referindo-se ás contradicções do que dizem o soldado Gentil e Zelinda, para nos assegurar que temos feito uma grande injustiça a Flavio — logo remendando a "elle", — porquanto ella pode assegurar que depois do almoço do dia 12 com Duque deixou-o dormindo no seu quarto do Hotel Continental, indo ella costurar um vestido seu na casa de Syndraco Lemos, á rua da Lapa.

Ahi lhe perguntámos o numero, ao que ella nos responde não ter certeza se 14 ou 17, sabendo que é uma casinha baixa do lado esquerdo. E accrescenta immediatamente:

— Mas elle não mora mais lá...

..Proseguindo disse que voltou ás 18 horas, para o hotel, jantando com Duque de 18 para 18.30, e brincando com elle perguntou-lhe a que horas se acordara, sendo respondida naturalmente que fôra pouco depois de 15 horas.

Então observamos isso era verdade, pois o nosso amigo que havia jantado no hotel nessa tarde, declarara ter visto ambos que depois subiram juntos. Apenas havia uma pequena differença: — que esse amigo jantara precisamente de 19 ás 19 e 30 horas...

— Pode ser — responde Emmy — pois essa questão de horas a gente nem sempre presta attenção.

Dissemos-lhe que podia falar com absoluta liberdade desde que desejava defender-se. Esse mesmo direito já o haviamos offerecido a Manoel Duque. Não queremos accusar ninguem injustamente, porém, sabemos que o assassino anda solto e de um momento para outro publicaremos o seu retrato, cujo cliché já está prompto.

— Mas... "elle" não matou — affirma Emmy.

— Não estamos falando em Duque . — observamos, sorrindo.

NUNCA ESTIVE EM BELLO HORIZONTE

Então Maria Emma Jungblut começa a tratar do que disse ser o objectivo de sua visita.

— O DIARIO DA NOITE talvez mal informado, ha dias insiste em affirmar que eu estive junto com Duque em Bello Horizonte, o que não é verdade, é uma accusação injusta que eu venho desfazer com os documentos que aqui trago. Eu nunca estive em Bello Horizonte e nada conheço ali.

Ahi ponderámos que foi ella mesma que em 17 de janeiro dissera ao reporter deste jornal ter estado com Duque na capital mineira; que o garçon Zaratino nos dissera tel-a servido com Duque bem como que o sr. Francisco Marini declarara ter jantado com o cunhado em companhia de "uma mulher loura e magra", pelo retrato com ella parecido. Emmy responde que reconhecimento pelo retrato sempre ha engano. Assim, lera aquella declaração no DIARIO a ella attribuida por um erro naturalmente do reporter, explicavel porque elle não tachygraphara a palestra...

E continuou:

— "Eu não podia estar em Bello Horizonte ao mesmo tempo que Duque, porque nessa mesma época me achava em São Paulo, tendo para ali viajado no dia 5 de janeiro, pois me recordo que passei lá o primeiro domingo do mez, e sai no dia 20 mais ou menos, — não posso precisar o dia — de fevereiro. Hospedei-me no Hotel Municipal, o que o sr. pode mandar apurar. Não me lembro do nome da criada que me serviu, mas o sr. pode mandar colher informações sobre uma moça que tinha um mico e alugara u'a machina de costura, tendo occupado um quarto da frente, cujo numero não sei. Quando dali voltei, fui para o Hotel Mem de Sá, nesta capital. Isso em fevereiro. Ora, quando estive em S. Paulo recebi dois telegrammas de Duque, a quem, desde que conheci, trato de Flavio, como já expliquei depondo na policia.

No primeiro desses telegrammas, datado de 7, elle dizia: — "Cheguei hoje. Estou no Grande Hotel. Recebi tua carta, fiquei louco de saudades. Beijos cheios de saudades. Escrevo amanhã. Flavio". No segundo, tambem carta telegraphica, datado de 16, dizia: — "Sigo hoje Juiz de Fora. Hotel Avenida. Escreva Rio. Saudades torturantes. Envio mil carinhos, beijos. Flavio".

Ainda duarnte minha permanencia em S. Paulo recebi na vespera de meu anniversario o seguinte telegramma: "Maria Emma Jungblut. Municipal Hotel — S. Paulo — De Rio. 215106, 12 palavras — dia 23 — 18 horas — Cumprimentos pela data de amanhã. Quintella".

Emmy, além dos originaes desses telegrammas, nos mostrou, sem deixar ler, varias cartas de Duque e de Porto Alegre, que diz ter recebido nesta época em São Paulo, de onde, attendendo a ditas cartas vindas do sul, remetteu para o sr. Ivo Meister e Bruno Meister cinco vestidos, sendo tres pelo conhecimento 20.367 e dois pelo conhecimento 20.382.

A proposito destas cartas vindas de Porto Alegre, verificamos que o endereço era para Maria Emma Jungblut, rua Apa n. 14, S. Paulo — ao invés de Municipal Hotel, onde ella residia... Perguntando como era isso, ella nos explicou

(Continua na 2ª pagina.)

GENTIL E ZELINDA vão depor

No summario de culpa de José da Costa Maia deverão depor hoje, arroladas como testemunhas, pela defesa, o soldado Arlindo Gentil e a mulher Maria de Oliveira ou Zelinda Gomes de Assumpção.

Zelinda sabbado telephonou para o DIARIO DA NOITE dizendo que, aconselhada pelo homem em cuja companhia vive, estava disposta a declarar que tudo o que antes dissera o havia feito bebeda, senão elle a abandonaria.

Registramos o facto como um elemento para o interrogatorio, pois essa é a occasião para se apurar a procedencia ou não do que ella diz, desde o dia 23 de Junho, em que foi detida no districto de Madureira.

E' preciso que fique bem clara a mystificação que está havendo em tudo isso e qual o interesse dos insinuadores dessa mulher.

Tal é o que exige a Justiça.

FUNCHAL EM CALMA

LISBOA, 10 (Havas) — Telegramma do governador civil do Funchal informa que não se reproduziram os motins na Madeira e que as excursões turisticas proseguem normalmente.

O cruzador auxiliar "Gil Eanes" deixou Funchal, afim de trazer para Lisboa os agitadores, que serão julgados na capital.

Chegaram a Funchal as forças enviadas de Lisboa. Vae-se proceder immediatamente a inquerito sobre a desordem, afim de apurar responsabilidades.

CENTENAS DE FUZILAMENTOS praticados pelos governistas

O GENERAL LLANO CONTINÚA FALANDO — A OCCUPAÇÃO DE BADAJÓS — OS FASCISTAS NÃO PRECISAM DE UNIFORME — OUTRAS INFORMAÇÕES

SEVILHA, 10 (H) — O general Queipo de Llano respondeu pelo radio a certas informações que qualificam de tendenciosas propaladas por Madrid.

"Regresso de Cadiz. — declarou o general. — e sinto-me mais fatigado pela emoção experimentada ao ver o enthusiasmo do povo e dos combatentes do que por um dia de trabalho verdadeiramente extenuante".

Em seguida o general expoz os horrores commettidos pelos marxistas, accentuando textualmente:

"Hoje tomámos Constantina. Antes da sua retirada, os marxistas mataram 250 pessoas precipitando-as vivas em poços e lançando sobre ellas cartuchos de dynamite.

"Em Lora del Rio, occupada ante-hontem, 135 pessoas foram mortas e outras 40 estavam prestes a serem fuziladas.

Em Malaga foram fuzilados 135 pessoas.

FEm Malaga foram numerosas as execuções summarias.

"E' possivel que se perpetrem taes horrores perante o mundo civilizado? E' possivel que um governo de "canalhas" ainda possa governar as massas para causar tantas infamias e tantos crimes? Appello para as nações civilizadas afim de que exerçam pressão sobre os marxistas criminosos de Madrid."

O general Queipo de Llano referiu então que fôra informado de que uma filha do ex-governador de Cadiz se achava gravemente enferma em Médina Sidonia. Immdiatamente autorizára a mãe da enferma a transportar-se da região para as linhas marxistas em Gibraltar, á sua escolha.

(Continúa na 2ª pagina.)

ASSASSINADO EM MADRID o sr. Manoel Azaña?

Desmente-se essa noticia em Paris

PARIS, 10 (Especial para o DIARIO DA NOITE) — Noticias não confirmadas de Sevilha annunciam o assassinato do sr. Manoel Azana, presidente da Republica. Faltam detalhes.

DESMENTE-SE O ASSASSINIO DE AZANA

PARIS, 10 (U. P.) — Foi desmentido aqui o informe segundo o qual teria sido assassinado em Madrid, o dr. Manuel Azana, presidente da Republica.

PREPARAÇÃO ESPIRITUAL DA MOCIDADE

As escolas superiores do Brasil não orientam espiritualmente a juventude, como acontece com as grandes universidades americanas e européas.

Um homem de Cambridge ou de Oxford, um estudante de Harvard, de Yale ou de Princeton, um alumno de Heildeberg ou de Utrech, adquire a mentalidade tradicional de cada um desses grandes centros de estudos.

Ha uma orientação politica, moral e até religiosa ligada á universidade e a isso é que se denomina "espirito universitario".

Diz-se na Grã Bretanha: o ministro Eden é um oxfordiano, como se diz nos Estados Unidos: Charles Evans Hughes é um harvardiano e com tal se exprimem as tendencias espirituaes dessas personalidades.

* * *

Quem frequenta as faculdades brasileiras, além de aprender muito pouco das materias dos cursos, pelas razões conhecidas e que tantas vezes tenho exposto nestes pequenos artigos, não guarda o menor signal da longa convivencia de espirito com os professores e os condiscipulos.

Os mestres não fazem escola, porque não têm escola. Na quasi totalidade são meros repetidores de noções colhidas nos livros, não havendo no que ensinam nenhum traço da propria personalidade.

Por sua vez, a casa não tem tradições. As famosas escolas do Recife e de S. Paulo decairam muito, depois da multiplicação vergonhosa das faculdades de direito pelo paiz afóra e um rapaz que tira o curso naquelles antigos centros de sabedoria e respeitabilidade moral, não se distingue das turmas saidas das engenhocas de bachareis de qualquer outra cidade do paiz.

* * *

Essas considerações foram-me suggeridas pela leitura do ultimo numero da revista "A E'poca", orgão dos estudantes da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

Fundada ha trinta anno, muitos dos grandes nomes do jornalismo e das letras nacionaes começaram nas suas paginas.

Cada nova geração exprime um pouco das suas intimas inquietações na pequena revista, que agora está sendo dirigida pelo joven Hugo Vitale, com o mesmo ardor e a mesma crença dos seus antecessores.

Se os professores e directores das nossas escolas comprehendessem melhor a natureza moral das suas funcções, "A E'poca" seria objecto constante dos seus cuidados. Ella reflecte as preoccupações intellectuaes dos moços, espélha as inclinações de cada um, expõe a vocação da intelligencia dos collaboradores. Nas suas paginas, os mestres deveriam manter o espirito da escola, afim de transmittil-o aos rapazes como um legado de cultura e idealismo.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

RUSSIA X JAPÃO discutem por causa de barcos de pesca

MOSCOU, 10 (H.) — A Agencia Tass annuncia que o sr. Satoh, encarregado de negocios do Japão, fez uma demarche junto ao sr. Stomoniakoff afim de observar que o governo de Tokio julgava injusta a condemnação pelo Tribunal Popular dos capitães de cinco barcos de pesca japonezes retidos em junho ultimo ao largo da costa do Kamchatka.

O sr. Stomoniakoff não concordou com a demarche, declarando-a sem fundamento e pediu ao sr. Satoh que solicitasse do governo japonez a adopção de medidas no sentido de fazer cessar a entrada illegal de barcos japonezes em aguas pertencentes aos Soviets.

3ª EDIÇÃO

Centenas de fuzilamentos praticados pelos governistas

(Conclusão da 1ª pagina)

A senhora manifestára, porém, o desejo de ficar em Medina.

"Nós — accrescentou o general — procedemos como cavalheiros e os governistas como criminosos. Não quero fazer troça mas como responder aos absurdos espalhados por Madrid, notadamente no tocante á rendição de Cordoba, Sevilha e outras cidades onde estamos victoriosos? A melhor prova de que a situação em Madrid é incerta está no facto de que Martinez Barrio e seus ministros se encontram hoje em Valencia. Que fazem elles ali? Esperam o momento de embarcar."

O general annunciou logo depois que 40 guardas civis, um capitão e um tenente procedentes de Cadiz se renderam ás forças de Granada; tres caminhões carregados de material passaram para as linhas do general Mola.

O numero de legionarios augmenta na Andaluzia.

"Azana — proseguiu o general — accusa-me de disfarçar fascistas em legionarios. Os fascistas não têm necessidade de uniforme para se baterem valentemente. Basta-lhes a propria indumentaria porque têm no coração o enthusiasmo e grande confiança na victoria".

O general Queipo de Llano terminou annunciando que os donativos particulares para compra de material de aviação subiam em Sevilha a mais de um milhão de pesetas.

OS PROTESTOS DA ITALIA

ROMA, 9 (H.) — O jornal "Voce d'Italia", em noticia sobre a situação dos italianos em Barcelona, escreve: "Entre as aggressões mais importantes é preciso, infelizmente, registrar o assassinio dos nossos compatriotas Liberali, Nistri, Dogliotti e Marcelli, além de graves ferimentos em Giacomelli. O engenheiro Eduardo Marcelli foi selvagemente morto em sua residencia, na noite de 5 do corrente, por bandos subversivos, sem nenhum motivo especial, por odio de classe. Os protestos logo feitos pelo consul da Italia foram seguidos pelos da embaixada em Madrid. O governo hespanhol encontra-se, porém, cada vez menos em condições de dominar a situação, que está em vias de passar, em Madrid como em Barcelona, para as mãos dos communistas."

BADAJOZ BOMBARDEADA

LISBOA, 10 (H.) — Um avião rebelde voou, hontem, á tarde, sobre Badajoz e bombardeou as trincheiras das milicias.

A chegada dos rebeldes deante daquella cidade é esperada de um momento para outro.

OURO PARA A REVOLUÇÃO

BURGOS, 10 (U. P.) — Segundo annunciam as estações de broadcasting, continuam affluindo donativos para as subscripções abertas a favor do Exercito revolucionario. Hontem, tres personalidades de maior destaque entregaram ao governo doze kilos de ouro amoedado. Os communistas refugiados em Portugal depois de acossados pela columna do commandante Castejon, dizem que a mesma infunde terror pelo modo encarniçado com que se atira ao combate.

A CAMINHO DE BORDEOS O DEPUTADO VILLAVERDE

LISBOA, 10 (U. P.) — Embarcou hontem de manhã para Bordéos, pelo "Aurigny", o deputado hespanhol por Pontevedra, sr. Villaverde, o qual se refugiou em Portugal por occasião dos acontecimentos da Galliza.

Ao embarque do politico hespanhol compareceram o embaixador da Hespanha e o ministro da França.

CONFIRMA-SE A QUEDA DE SANTANDER

TETUAN, 10 (U. P.) — Um radio confirma a tomada de Santander, accrescentando que desembarcaram hoje em Algeciras numerosos destacamentos de tropas vindas de Marrocos, as quaes serão dotadas dos mais modernos armamentos.

MOLA E FRANCO EM CONTACTO

LISBOA, 10 (U. P.) — O Radio Club Portuguez informa que a estação de broadcasting de Saragoça transmittiu para Burgos a informação de que chegaram ha dias a Algeciras duas columnas do Tercio de Marrocos, o que confirma novamente que os generaes Franco e Mola estabeleceram contacto em Merida.

MADRID NÃO FICARA' A'S ESCURAS

MADRID, 10 (H.) — O Ministerio da Guerra forneceu hontem, á noite, uma nota em que avisa á quella pasta, ficou resolvido não população de que, por decisão daapagar á noite as luzes exteriores nem regulamentar a illuminação das casas.

Como o serviço de observação já estava perfeitamente estabelecido, só em caso de necessidade seria extincta a illuminação. Para tal fim os carros da Directoria de Segurança avisariam com as suas sirenas a população, que immediatamente teria de apagar as luzes do interior das casas. Dar-se-iam tambem ordens ás autoridades municipaes para que apagassem a illuminação publica.

Continuam em vigor as medidas ultimamente tomadas no tocante á circulação de automoveis.

DIARIO DA NOITE

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
GERENTE: Ganot Chateaubriand
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros

TELEPHONES: — Secretaria: 22-7965 — Publicidade: 22-8761 e 22-8709 — Redacção: 22-8498, 22-6003, 22-6004, 22-7197 e Official.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rua 18 de Maio, 33 e 35.

PUBLICIDADE: R. Rodrigo Silva, 12-1.º

Preços das assignaturas

DUAS EDIÇÕES:

Anno	55$000
Semestre	30$000
Trimestre	15$000

UMA EDIÇÃO:

Anno	35$000
Semestre	18$000
Trimestre	9$000

Esther Duque de navalha em punho para matar!

(Conclusão da 1ª pagina)

que ali residia o sr. Luiz Teixeira Cruz, com cuja familia se dava. Esse Luiz Teixeira é uma das testemunhas apresentadas pelo sr. Duque, ao depor no summario, como espectador da scena de aggressão de Esther contra Emmy, occorrida na Praça Quinze de Novembro, nesta capital.

Fizemos-lhe notar que telegrammas desse genero podem ser feitos como um "alibi" e, tendo ella referido pessoas a quem visitara, pedimos nomes e endereços que nos encarregariamos de auxiliar-a na prova da verdade. Emmy, porém, recusou, declarando não querer envolver ninguem...

UMA VIAGEM PELO MAPPA

E estendendo o mappa e o calendario sobre a mesa, Emmy Jungblut começou a contar a unica viagem que disse ter feito a Minas em companhia de Duque, no automovel delle, declarando:

— "Saimos no dia 3 de maio — um domingo — pela manhã e regressamos na sexta-feira, 5 de junho. Me lembro bem que era uma sexta-feira".

— "A senhora está enganada. Regressou quinta-feira, dia 4 de junho."

"Mas eu não posso estar enganada. Para mim foi uma sexta-feira. Lembro-me bem que deve ter sido esta hora porque almoçamos no "Gato Preto", de onde elle telephonou para o Hotel Continental, onde havia deixado a mala, indagando se havia aposento desoccupado. Como responderam que não havia, fomos ao Hotel Mem de Sá descarregando a bagagem, indo então o automovel para a garage. E continua:

— "Como eu ia contando: partimos no automovel, eu, Moacyr Tabajara, que ha muito tempo não via a familia, e "elle", com a intenção de alcançar Campinas naquelle domingo. Perto de Jacarehy encontrando um temporal pernoitamos, saindo no dia 4 de manhã, indo almoçar na avenida S. João, em S. Paulo, defronte do largo Paysandú. Antes, fomos ao edificio Capanema visitar uma amiga. Era cerca de meio-dia (Emmy não quiz dizer o nome dessa pessoa, declarando que não a encontrou) em seguida seguimos directo para Campinas onde chegamos ás 15 horas mais ou menos, procurando um hotel cujo nome não lembro; ali só demos o nome, indo deixar Moacyr em casa de sua familia, onde ficaria e onde jantamos. Saimos no dia 5 indo até Ribeirão Preto, ahi pernoitando para partir no dia 6 ás 10 horas mais ou menos, chegando a Uberaba ao anoitecer. Fomos para o Hotel do Commercio, de um senhor Sylvio, onde demorámos varios dias. Lembro-me muito bem disto, porque ahi assisti no dia 13, á uma festa de pretos e me recordo que no domingo que se seguiu elle foi caçar com os amigos. Esse domingo aqui está: foi 17 (novamente mostra o calendario) e nesta terça-feira (19), elle, Sylvio Terra — o moço do Hotel Commercio — e eu fomos a Uberlandia, almoçando na casa do tio de Sylvio, uma fazenda muito rica. Lembro-me tambem que ahi esperamos para assistir o anniversario de uma filha do casal Varella, que fez annos no dia 25, 26 ou 27... não sei bem, voltando no dia seguinte a Uberaba."

Dahi por deante, do anniversario dessa menina que disse chamar-se Marucha, Emmy passou a esquecer os dias. E que insistissemos procurando ajudal-a a recordar-se, vimol-a confundir-se em cima do calendario que trouxera, de baile, apelando para a memoria... E de repente, nervosa, exclamou:

— "Parece que agora atrazei o negocio... Não posso me lembrar a data exacta que partimos de Uberlandia! Fomos para Uberaba, onde almoçamos, seguindo para Igarapava, onde pernoitamos no Hotel Sylvio. Iniciamos a viagem no dia seguinte indo a Ribeirão Preto para concertar o carro, ficando hospedados num hotel de um sr. Maccaro. De Ribeirão Preto saimos no dia seguinte após o almoço chegando á noite em Campinas, indo para um hotel que não sei o nome. Na manhã do dia seguinte seguimos para São Paulo, chegando pouco antes do almoço, hospedando-nos no Palace Hotel. Passámos o domingo em São Paulo, donde saimos pela manhã, pernoitando em Bananal e partindo de manhã cedo para almoçar no Rio, o que fizemos no Gato Preto, indo em seguida para o Hotel Mem de Sá. Ahi morei até o dia 9, mudando-me depois para o Continental."

MA' NOTICIA...

Emmy classifica uma "injustiça" chamar-se Duque capitalista. Elle não é tal, accrescentando-nos que, em suas relações, della não ha a menor parcella de interesse, portanto tudo o que Duque possue ella aposta que os bens do seu pae são mais. Travou relações com Duque a 23 de janeiro de 1931. Não foi elle o primeiro homem a quem conheceu. E accentuou:

— "Nós não podemos ser culpados por nos termos ligado por uma mutua sympathia. Não ha nenhum defeito nisso, porque quantas senhoras casadas não ha com quem aconteceu o mesmo que commigo houve?... e embora não sendo esposa de "Flavio", tenho sabido ser-lhe fiel desde que vivemos juntos. Por causa disso o sr. não avalia o quanto tenho soffrido, principalmente pelas perseguições que a fallecida Esther me moveu. E no entanto, eu sempre reconheci o seu direito de esposa e nunca explorei o seu marido, sempre me contentando com pouco e trabalhando para viver, mesmo porque achava que em primeiro logar estava a familia delle."

NÃO VIVIA TRANQUILLA COM ESTHER...

— "A fallecida — continua Emmy — era muito ciumenta e tinha tambem outro defeito: um vocabulario horrivel. Muito perdi por causa das perseguições della, não tendo podido aqui me estabelecer devido a isso. Logo que em 5 de janeiro de 1936 fui obrigada a dar duas queixas contra ella — uma no districto que fica numa esquina do Cattete e outra no do dr. Fredegard Martins. Tambem devido a ella, num escandalo que commigo fez na Loja Samaritana, em Porto Alegre, é que fui expulsa da casa de minha familia. Meu pae estava viajando no norte, mas meus irmãos acharam que, ou elles ou eu ficaria em casa, pois entendiam que eu estava envergonhando a familia. Foi então que me mudei para a rua da Praia n. 17 ou 76, montando um pequeno apartamento custeado por Duque e com o meu trabalho.

A noticia da reportagem do DIARIO DA NOITE sobre o que houve entre Esther e eu, em Porto Alegre, foi muito injusta. No mez de abril de 1933 Duque estava commigo dentro do quarto quando Esther chegou e fez um escandalo enorme, dizendo palavrões e querendo arrancar a porta com o peso do seu corpo enorme, deante de quasi vinte pessoas que o sr. vê não valia nada... Durou isso de 20 horas a 1 da madrugada, eu aguentando a porta para evitar que abrisse. Depois vi que não supportava mais eu corri á janella chamando um policia. Como não fosse graduado, esperei que viesse um inspector. E agora os srs. vejam o modo respeitoso como a tratei, dizendo ao policial — "Tirem-na daqui; e não lhe façam nada. Esta senhora está meio transtornada".

Esther, depois disso, veiu com as filhas para o Rio; fiquei em Porto Alegre. Certo dia eu tinha no atelier uma mulata de grande compleição, quando ali chegou uma senhora procurando por mim, sendo-lhe dito que eu não estava. Logo em seguida ella sae á minha procura, olhando espantada e vejo as pessoas na rua olhando com attenção. Entro na Casa Adila e procuro telephonar para saber o que se passa. Disseram-me então que aquella senhora, que eu via a meio corpo numa porta, estava de navalha em punho para me matar. Era Esther, que tinha voltado de avião!

— Mas ella voltou chamada por Duque — observámos.

— Não é verdade.

EMMY APRESENTA-SE COMO VICTIMA

Emmy Jungblut prosegue a queixar-se amargamente de Esther. Diz que, após esse ultimo escandalo, de accordo com Duque, embarcou para o Rio, tendo um enorme prejuizo, porque a féria daquelle mez, pagas diarias 2:500$000, pois eram optimos os seus freguezes. Veiu em junho, indo hospedar-se no Hotel Sixel, nas Laranjeiras, onde uma noite appareceu um sujeito, dizendo-se a mandado de Duque, que estava com muitas saudades della e mandava entregar-lhe uma passagem de avião, para embarcar quanto antes, para Porto Alegre. O dito individuo mostrou-lhe uma carteira cheia de notas, porém, ella desconfiando — porque Duque nada lhe mandára dizer — recusou, respondendo que se precisasse de dinheiro tinha um irmão aqui, que lh'o daria. E, telephonando a Duque, perguntando se tinha fundamento aquillo, este lhe respondera que não.

Outra noite, o sujeito appareceu no hotel, querendo fazer comsigo no quarto, á viva força. Dizia que sómente para ella assignar uma carta, pedindo emprego para elle. O ascensorista não quiz deixal-o entrar e ella, ouvindo a discussão, abriu a porta, gritando que não o conhecia e que não o deixasse entrar. Finalmente, citou o caso de um homem que um vespertino "descobriu", e que teria recebido 2:500$000 de Esther para matal-a, em São Paulo. E conclue:

— Como os senhores veem, eu soffri muito della, quando ella não tinha razão, porque nada lhe faltava e o marido lhe dava tudo quanto ella queria. Eu nunca a prejudiquei.

Então perguntámos se não achava conveniente deixar de noticiar taes coisas, porque ella se tornaria mais antipathica perante a opinião publica, atacando a memoria de uma senhora tão monstruosamente assassinada. E Emmy Jungblut nos disse que tudo isso tinha se passado e que, portanto, podia publicar. Ella tinha soffrido muito, e emquanto Esther viveu, não teve tranquillidade.

O presidente da Camara dos Deputados receberá hoje as candidatas ao titulo de Princeza dos Estudantes

(Conclusão da 1ª pagina)

em votos, no concurso da Princeza dos Estudantes Cariocas. Desse premio, um estojo com "baton", espelho e esponja para pó de arroz, é o cliché com o qual illustramos esta noticia. Esse gesto do Club de Regatas do Flamengo veiu, mais uma vez, demonstrar o interesse que essa conceituada associação desportiva sabe ter pelo desenvolvimento cultural dos brasileiros.

SE EU FOR ELEITA...

Approximando-se o dia em que se deve realizar a ultima apuração do concurso da Princeza dos Estudantes Cariocas, depois da qual terão inicio as provas finaes, é justo que se queira saber qual o programma de cada uma das concurrentes, o que fará cada uma dellas se fôr eleita. Assim, pois, demos inicio á publicação das "plataformas", com o que nos disse que fará, no caso de lhe caber o titulo, a senhorita Leda Faria, candidata das mais cotadas e alumna do Collegio Pedro II.

Esperemos pois, que as demais candidatas se manifestem, dizendo o que farão, como já nos disse Leda Faria.

Faria nascer cabellos até numa bola de bilhar

Os espertalhões sabem do quanto é capaz a ingenuidade humana. Foi por isso que José Farighetti, "inventou" a cura maravilhosa da calvicie. E fez annuncios suggestivos: "uma descoberta que engrandecerá o nome do Brasil". A policia tambem tomou conhecimento da descoberta e passou a vigiar o descobridor.

Localizado o "gabinete" de trabalho do mystificador, facil foi apanhal-o em flagrante. Tudo estava arranjadinho no "consultorio" de Farighetti, situado no apartamento 28, da rua Riachuelo, 240.

O "doutor" no momento attendia a um de seus clientes: um menor de 16 annos. E careca!

O "paciente", Adolpho Medier, tinha a cabeça envolta por uma grande toalha e estava absolutamente convencido das maravilhas do tratamento.

Sem demonstrar surpresa com a presença da policia, Adolpho contou como ficara calvo, depois de diversas applicações de raios X. Contractara sua cura com o "doutor" por 500$000 e estaria radicalmente curado dentro de 40 dias. Dera, de inicio, 50$000 e depois mais 200$000. Além disso, cumprindo o ajuste levara uma escova de dentes, nova, e um pacote de algodão. Isso fazia parte do tratamento. A policia prendeu o descobridor da maravilha, apprehendeu muitos vidros de "Calooson" e uma infinidade de escovas de dentes e pacotes de algodão. Isso prova a excellencia do negocio e que a freguezia era farta.

Na policia, o "doutor" declarou que exerce a profissão de barbeiro e que apenas fazia na cabeça dos carecas uma fricçãozinha de agua e enxofre.

Provada que foi a falsa qualidade do "medico-barbeiro", vae ser elle processado como estando incurso nas penas do artigo 156 da Consolidação das Leis Penaes.

Farighetti foi posto em liberdade sob fiança em dinheiro, devendo defender-se solto do processo a que responderá.

Falleceu o dr. Lyra Castro

Na Casa de Saude Dr. Eiras, onde se encontrava em tratamento de sua saude bastante abalada, falleceu, hontem, ás 23 horas e 55 minutos, o dr. Lyra Castro, ex-ministro da Agricultura.

Incendiou as vestes

Yára Amorim, parda, de 29 annos de idade, solteira e moradora á rua General Severiano, 80, tem os seus amores e não quer perdel-os. Hontem, brigando com o amante, foi ameaçada de abandono e não resistindo ao desespero de sua dor, embebeu suas vestes com alcool e ateou-lhes fogo, recebendo queimaduras generalizadas de 1º, 2º, e 3º gráos.

Soccorrida pela Assistencia Yára foi recolhida ao H. P. S., em estado gravissimo.

Perdeu a vida por causa de seu amor

Theodoro Fraga, branco, commerciario, morador no morro da Arrelia s/n., em pleno vigor dos seus 26 annos, amou desesperadamente uma garota bonita, moradora lá para os lados do Andarahy.

Pouco depois veiu a saber que tinha um rival. Coisas da vida, mas Theodoro não se conformou.

Por sua vez, o outro tambem não desejava entregar os pontos e "ella" pomo de discordia, parece que não se decidia.

Hontem, pela madrugada, Fraga encontrou-se com o seu rival, no morro do Andarahy. Foi provocado, e, morador no morro da Arrelia, topou parada, daria a vida pelo seu amor. E deu. Seu rival, mais forte ou mais ligeiro, esfaqueou-o impiedosamente.

Soccorrido pela Assistencia foi internado no H. P. S., onde falleceu horas depois.

O commissario Paes da Rosa, do 18º districto, abriu inquerito e providenciou para a captura do criminoso, que ainda é desconhecido.

A alavanca feriu-lhe as coxas

Victima de um accidente com uma alavanca de bonde, na Avenida Caes do Porto, foi soccorrido hontem, á tarde, na Assistencia, o conductor de bonde Manoel Ramos, branco, com 31 annos, casado, portuguez, residente á rua Mesquita Junior numero 11, casa 2.

Manoel soffreu contusões em ambas as côxas, sendo, após medicado, removido para o Hospital Lloyd Sul-Americano, onde foi internado.

Foram amortizados pelo sorteio de 31 de Julho de 1936

50 Titulos por 680 contos

com as seguintes combinações:

GZR — HBD — EFF XRO — UVM — LQJ

Amortizado com 100 CONTOS

Sr. Paulo Espindola de Aquino, capitalista, com escriptorio á Praça da Sé, n. 3, sobreloja, São Paulo — São Paulo.

Amortizados com 25 CONTOS

Sr. Louis Mesnier, da Missão Militar Franceza — Capital Federal.

*Sr. Leandro Figueiredo, rua São Bento, 13-1.° Centro — Capital Federal.

Sr. Braulino Silva, cobrador da Empresa Força e Luz e res. á rua São Benedicto, 8, Passos — Minas Geraes.

Sr. Luiz Monteiro Pinheiro, p. s. f. Luiz, industrial, capitalista e proprietario, res. á Alameda Tieté, 48, São Paulo — São Paulo.

Sr. Antonio Augusto Ferreira da Silva, p. s. f. Doracy e Ulrico, industrial em Candelaria — Rio Grande do Sul.

Sr. Hugo Benno Diefenbach, p. s. f. Lillian, socio da fabrica de malas Arthur Hass & C. Ltd., Novo Hamburgo — Rio Grande do Sul.

Amortizados com 10 CONTOS

43 titulos no valor de 430 contos, sendo na Capital Federal, os seguintes:

Srta. Mavis Pontet, res. á rua Viveiros de Castro, 82, apartamento 42, Copacabana — Capital Federal.

Sr. Dr. Augusto F. Pereira, advogado, res. á rua das Laranjeiras, 110, Laranjeiras — Capital Federal.

Sr. Dr. João Lages Netto, medico do Hospital Allemão, á rua Barão de Itapagipe, Rio Comprido — Capital Federal.

Sr. Plinio Cardoso da Silva, negociante de Feira Livre — Capital Federal.

Sr. Eduardo Jorge, estudante, res. á Estrada Real de Santa Cruz, 476, Realengo — Capital Federal.

Sr. Reynaldo Flôres Peçanha, commerciario, rua Clarimundo de Mello, 455, Piedade — Capital Federal.

Sr. Giacomo D'Angelo F.°, contador, rua Sant'Anna, 148, Cidade Nova — Capital Federal.

Sr. Pedro de Almeida Pereira, commerciario, Avenida Mem de Sá, 27, sobrado Centro — Capital Federal.

Srta. Maria Edith, neta da Sra. Edith Carvalho Pereira Rego, esposa do Sr. Raymundo Pereira Rego, thesoureiro da Santa Casa da Misericordia, res. á rua Gal. Polydoro, 138, Botafogo — Capital Federal.

*Já teve um titulo sorteado em novembro de 1935.

Até Julho p. passado:

Já foram amortizados 32.585 contos

Solicitae a relação completa dos titulos amortizados, na Séde Social ou aos Inspectores e Agentes da

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

O proximo sorteio será realizado em 31 de Agosto de 1936

ALHAMBRA

O ULTIMO PAGÃO

Metro-Goldwyn-Mayer

UM POEMA DE LUZ E SOM

HOJE

ESTE MEZ

CAMISAS MEIAS LIGAS PYJAMAS — CINTOS GRAVATAS CHAPEOS — BOLSAS LENÇOS ROUPÕES — SUSPENSORIOS CUECAS — COLCHAS CRETONES — TOALHAS MORINS TECIDOS COBERTORES

SALDOS

CAMISARIA PROGRESSO

MADRID CAIU!!!...

MADRID, 10 (Urgente) — Cedendo, afinal, á impetuosidade dos ataques rebeldes, capitularam as milicias populares do governo marxista da Hespanha e a cidade de Madrid caiu... numa gargalhada formidavel, assistindo ao film "A Divina Gloria", que o Broadvay exhibirá hoje, com Marion Davies, Dick Powell, Pat O'Brien, Mary, Astor, Lyle Talboy e Frank MacHug. ***

JOIAS DE OURO

Compra-se até 21$000 a gramma Brilhantes até 5:000$000 o quilate Pratarias paga-se o maior preço da praça. Joalheria São Francisco, largo de São Francisco n. 19 junto á Igreja de São Francisco.

Casa mobiliada

ALUGA-SE, por motivo de viagem á Europa, uma casa á rua das Laranjeiras, luxuosamente mobiliada, a casal sem filhos. Contracto de um anno. Preço: 1:500$. Dirigir-se pelo telephone no numero 25-0406.

LIVRARIA ALVES

Livros collegiaes e academicos — Rua do Ouvidor, 166 — Rio de Janeiro — São Paulo: Rua Libero Badaró, 129 — Bello Horizonte: Rua Bahia n. 1.052.

DR. MARINHO REGO

Nariz, garganta, ouvido, olhos — Tratamento e operações da especialidade — Rua 7 de Setembro n. 94, 1° andar, sala 5 — Diariamente, de 2 ás 6 horas. Chamados para 26-3156.

FALLECIMENTOS

† DR. GEMINIANO LYRA CASTRO — Catharina Lyra Castro, Angela Lyra Castro Porto, Quiteria Lyra Castro (ausentes), Dr. Antonio Lyra Porto e senhora, communicam o fallecimento do seu saudoso irmão e tio, Dr. GEMINIANO LYRA CASTRO e convidam para o seu sepultamento hoje, as 16h.30, saindo o feretro da Casa de Saude Dr. Eiras para o cemiterio São João Baptista.

Radios

VALVULAS E CONCERTOS A PRAZO

DIMAS & OLIVEIRA

AV. PASSOS, 111 - 1° andar

Telephone 24-0405

Ao Guilherme Tell

LAVA-SE E TINGE-SE COM PERFEIÇÃO

Phones: loja, 23-4801; off., 25-3770

RADIOS

A PRAZO

Sem entrada, sem fiador

DESDE 50$ MENSAES

TRAV. OUVIDOR 27-1° andar

Dr. Pires · Cirurgia Esthetica — Trat. Pelle e Cabellos — Praça Floriano 55-6°

Clicherie

PARA JORNAL DE 12 PAGINAS

Precisa-se de uma. Tratar pelo telephone 22-6631.

REUMATISMO

desaparece com aplicações de

Untisal

RADIOS

PHILCO PHILIPS PILOT

Preços baratissimos a longo prazo em pequenas prestações

ASSEMBLE'A, 106 - Tel. 22-1224

Vamos almoçar e jantar no Restaurante Bucsky

Rua do Rosario, 188 — A dois passos da Avenida

DR. P. BARATA RIBEIRO

Cirurgia abdominal — Molestias das senhoras — Chefe da Clinica Ginecologica do Hospital de Prompto Soccorro, Professor de Ginecologia do Instituto de Ensino da Assistencia Publica — Cirurgião do Ambulatorio Rivadavia Corrêa — Consultorio: Alvaro Alvim, 24-6° andar, 2as., 4as. e 6as. das 4 ás 7 — 22-2963.

CLINICA DE PHYSIOTHERAPIA ESPECIALIZADA DO PROFESSOR FRANCISCO EIRAS

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

TRAT. RAPIDO PHYSIOTHERAPICO (SEM OPERAÇÃO)

SINUSITES e OTITES AGUDA: (DORES DA FACE E CABEÇA)

AMYGDALAS: CURA RADICAL PHYSIOTHERAPICA (SEM OPERAÇÃO)

EDIF. ODEON — 4° A., S. 417-418. TEL.: 22-0023 — CINELANDIA

---

3 Automoveis
36 Contos de Consolidadas Mineiras
38 Radios
5 Terrenos
7 Geladeiras
22 Contos de Joias
30 Machinas Singer
36 Bicycletas

SÃO os principaes premios distribuidos pelo O JORNAL e DIARIO DA NOITE no seu QUARTO CONCURSO

DE 346:903$000

Leiam na ultima pagina as instrucções para o concurso.

Precisando DEPURAR O SANGUE tome só:

ELIXIR DE NOGUEIRA

Combate a SYPHILIS e o RHEUMATISMO!

58 annos de successo!

Radios

700$ 5 valvulas em prestações de 50$. Vicente, Correia & C. Visc. Gavea, 34 - Tel. 23-1243

Para FERIDAS

"Calendula Concreta"

A MELHOR POMADA

FORMIDAVEL!!!

CONTINÚA A FILIAL DAS

Casas Brasileiras de Sedas

TORRANDO

o teu maravilhoso stock de SEDAS por preços de SALDOS DO BALANÇO

SEDAS DESDE 3$800 o metro

AVENIDA PASSOS, 67

No Dia 29 de Agosto

Sabbado

á Meia Noite

TODOS OS TELEPHONES DA ESTAÇÃO MANUAL 24 SERÃO TRANSFERIDOS PARA A NOVA ESTAÇÃO AUTOMATICA 43

A PARTIR DO DIA 30 DE AGOSTO TODOS OS NUMEROS DE PREFIXO 24 PASSARÃO A TER O PREFIXO 43. O RESTANTE DO NUMERO DE CADA ASSIGNANTE SERÁ CONSERVADO IGUAL OU MAIS APPROXIMADO POSSIVEL.

JÁ ESTÃO INSTALLADOS APPARELHOS PROVIDOS DE DISCOS NAS CASAS DE TODOS OS ASSIGNANTES DA ESTAÇÃO 24, PORÉM, SOMENTE DEPOIS DA MEIA NOITE DO DIA 29 DE AGOSTO DEVERÃO ESSES DISCOS SER UTILISADOS.

NA PROXIMA EDIÇÃO DA LISTA DE ASSIGNANTES DO DISTRICTO FEDERAL FIGURARÃO MUITAS SUBSTITUIÇÕES DE NUMEROS DE ASSIGNANTES EM DIVERSAS ESTAÇÕES. SERÁ ACONSELHAVEL, PORTANTO, CONSULTAR AQUELLA LISTA.

PEDIMOS AOS ASSIGNANTES QUE, PORVENTURA, NÃO SAIBAM AINDA FAZER USO DOS DISCOS AUTOMATICOS, QUE AVISEM A SECÇÃO DE CONTRACTOS DA COMPANHIA, AFIM DE QUE SEJAM IMMEDIATAMENTE INSTRUIDOS, ANTES DA INAUGURAÇÃO DA ESTAÇÃO AUTOMATICA 43.

4.° CONCURSO DO "O JORNAL" E "DIARIO DA NOITE"

AOS LEITORES DE S. PAULO

Os mappas do QUARTO Concurso poderão ser adquiridos ou trocados, das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas, na SUCCURSAL EM S. PAULO, á rua 15 de Novembro, 8-A

— na — super-producção — da — COLUMBIA

O GALANTE MR. DEEDS

HOJE no PALACIO

Mais uma semana — mais um numero da melhor e mais luxuosa publicação illustrada do paiz

O CRUZEIRO

Todos os assumptos com as melhores gravuras. Completo serviço internacional, por via aérea, de "Wide World" maior agencia photographica do mundo

O CRUZEIRO

CUSTA, EM TODOS OS JORNALEIROS, 1$000

CORRETORES

Para negocio vantajoso, precisam-se rapazes activos e honestos. — Tratar na rua 13 de Maio, 33 e 35 — 3.° and., com o sr. Affonso, das 9 ás 10 da manhã, diariamente.

JUAN ARVIZU

"O TENOR DA VOZ DE SEDA"

realizará amanhã, 11 de Agosto, a primeira das audições offerecidas pelo

CREME DENTAL **KOLYNOS**

(Veja o programma amanhã)

A luta em Madrid será travada de casa em casa, violentamente

O CAVALLO DA VICTORIA SAIU DE UMA VACCA!

A curiosa historia da compra de Cullingham, vencedor do Grande Premio Brasil

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

5ª

ANNO VIII — Segunda-feira, 10 de Agosto de 1936 — N. 2.695

A MAIOR BATALHA

E A PEOR CARNIFICINA DA GUERRA CIVIL

Uma visão tremenda do que será a tomada de Madrid — Luta sangrenta de casa em casa — Homens lutando até á morte

Reynolds PACKARD
(Correspondente da "United Press")

JUNTO ÁS FORÇAS AVANÇADAS DOS REBELDES HESPANHÓES, 9 (U. P.) — Uma luta sangrenta de casa em casa e a peor carnificina desta guerra civil se verificarão, segundo se espera, antes da tomada de Madrid pelas forças revoltadas contra o governo da Frente Popular.

A' medida que os insurrectos avançam ao norte em direcção á capital, caminhando ao longo de sómente duas principaes estradas de rodagem que levam das serras a Madrid, as forças da Frente Popular estão promptas a resistir desesperadamente, sabendo que a retirada foi cortada ao sul pelo exercito do general Franco, composto de aguerridas columnas marroquinas.

Os rebeldes já estão elaborando o plano tendente a evitar a fuga dos chefes do governo de Madrid pelo porto de Valencia, sobre o Mediterraneo.

Olhando para baixo desde a cordilheira de Guadarrama, e apreciando o panorama de aldeias e herdades esparsas, posso fazer uma idéa do proximo arranco.

As forças da Frente Popular com as costas para a parede, converterão os quarteirões operarios das proximidades de Madrid numa fortaleza na qual será expedida a morte.

As metralhadoras jorrarão chumbo das janellas e os combatentes occultos por detrás das chaminés tentarão levar a morte nos officiaes insurrectos.

Ao mesmo tempo a aviação e artilharia pesada dos dois exercitos mostrar-se-ão activas.

Por sobre as cabeças dos infantes travar-se-ão combates aéreos entre os pesados trimotores de bombardeio que despejam seus explosivos mortiferos e os velozes apparelhos de caça que tentarão abatel-os.

O canhoneio será terrivel, existindo ainda o perigo do incendio se associar á obra de destruição.

Quando as forças rebeldes compostas de soldados regulares de uniforme kaki, fascistas de camisa azul e carlistas de chapéozinho vermelho occuparem um quarteirão, elles deverão limpal-o de inimigos antes de proseguir no avanço.

Elles terão de bater casa por casa dessa terra de ninguem transformada em fortaleza.

Elles estenderão colchões nas sacadas das casas, como eu os vi fazer na batalha de San Rafael, quando repelliram as forças de Madrid com pesadas perdas para ambos os lados.

Os soldados da Frente Popular podem bem comprehender o perigo de deixar as casas a elles e serem forçados a combatel-os á medida que recuam, como se espera aqui.

Muitos officiaes, soldados e voluntarios deste lado ficarão preoccupados pelo pensamento de que suas esposas e filhinhos se encontram nas cidades que estão incendiando e canhoneando.

Está para se travar uma das mais tragicas batalhas da historia das lutas internas, não tendo havido na guerra civil dos Estados Unidos uma só que se lhe possa comparar.

Ambos os lados comprehendem que não se pode dar quartel e que a luta é até á morte.

Presentemente, parece impossivel que Madrid possa ser tomada em um só dia, mesmo depois do movimento de pinça — pelo norte — levado a effeito pela columna de

(Continua na 2ª pagina.)

RECEIAM-SE

graves acontecimentos em Tanger

A Administração Internacional faz um ultimatum á população: 48 horas para entregar as armas

TANGER, 10 (U. P.) — A Administração Internacional tomou hontem as precauções necessarias a evitar desordens resultantes da decisão de permittir que os rebeldes hespanhóes penetrem na zona internacional com os passaportes visados pelos circulos insurrectos. Receiando possiveis choques entre os elementos sympathicos ao governo de Madrid e aos rebeldes, a policia da administração internacional annunciou que a população tem o prazo de 48 horas para entregar as armas que não estejam licenciadas.

Os navios cargueiros de muitas nações, e principalmente os que transportam cereaes, estão deixando de escalar nos portos de Mar-

(Continua na 2ª pagina.)

PROTESTA

A SANTA SE' CONTRA AS VIOLENCIAS COMMUNISTAS

CIDADE DO VATICANO, 10 (U. P.) — Urgente — A Santa Sé protestou, hoje, energicamente, junto ao governo hespanhol, contra o assassinio de sacerdotes, execução de monges dos hospitaes, incendio de templos e "profanação de cadaveres".

SATISFEITAS

as exigencias de Franco

A imprensa britannica esquiva-se de fazer commentarios á decisão do Comité Internacional de Controle

LONDRES, 9. (U. P.) — As edições de hoje dos diversos jornaes desta capital deixam intencionalmente de fazer commentarios acerca da noticia chegada de Tanger, segunda a qual o Comité Internacional de Controle daquella zona approvou por uma maioria de votos o pedido do general Franco constando dos seguintes topicos:

1º — Que os vasos de guerra hespanhoes sejam convidados a deixar o porto de Tanger.

2º — Que os officiaes e autoridades rebeldes tenham permissão para entrarem na Zona Neutra.

3º — O reconhecimento por parte das autoridades da Zona Internacional dos passaportes e visos dos revolucionarios.

Visto á luz do direito internacional todas as tres partes da proposta do general Franco estão "carregados de dynamite", embora seja sabido que a Zona Internacional goza de autonomia completa, excépto por algumas restricções fiscaes. Presume-se que a decisão de uma maioria de vinte e sete membros do Comité Internacional vencerá os obstaculos das chancellarias dos cinco principaes signatarios do Tratado de Tanger-Grã-Bretanha, França, Hespanha e Italia. Ao que se espera, menos tres destes paizes hesitarão em reconhecer o regimen do general Franco como soberano na Hespanha e em Marrocos. De qualquer modo, considera-se certo que na proxima segunda-feira as chancellarias de toda a Europa considerarão as consequencias exactas que poderão advir da decisão do Comité de Tanger, no caso de ser officialmente confirmada essa resolução. A discussão desse problema tem tambem por fim mostrar ao governo hespanhol que a opinião official dos diversos paizes interessados não será affectada pela resolução tomada pelas autoridades de Tanger.

MELHOR DO QUE SARGENTO!

COMO FOI ADQUIRIDO CULLINGHANN — UM TEMPO QUE ASSOMBROU — UMA "VACCA" PARA COMPRAR O PARELHEIRO

O sr. Alberto Silva Gordo, quando era ouvido pelo DIARIO DA NOITE

A victoria de Cullinghan, no "Sweepstake", surprehendeu a todo o mundo. Foi uma verdadeira decepção, porquanto todos os technicos previam a victoria de outros parelheiros, e a preferencia dos apostadores fazia de Sargento o cavallo favorito.

Mas a extraordinaria victoria de Cullinghan é apenas um capitulo da sua isthoria pittoresca. Ha cerca de dois mezes apenas que elle chegou ao Brasil. Foi comprado no Uruguay, pela ninharia de 30 contos de réis, por intermedio de Scarrone, o veterano campeão de football.

Mas o mais interessante de toda essa historia, foi a maneira pela qual Cullinghan ingressou no turf brasileiro. Para compral-o quotizaram-se cinco moços paulistas, apreciadores de corridas, sendo dois delles proprietarios de cavallos.

Essa operação foi feita, como se costuma dierz na giria, "por sport". Nenhum dos proprietarias de Cullinghan acreditava na sua victoria. Quizeram divertir-se um pouco e fizeram uma "vacca", para apresentar um novo parelheiro ao lado de Sargento. E foi indizivel a sua surpresa ao vêrem que desta "vacca" sahia um esplendido cavallo, cujo nome passou, de um dia para outro, a ser o commentario de todas as rodas turfistas do Continente.

PALESTRANDO COM UM DOS DONOS DE CULLINGHAN

No Jockey Club, Cullinghan figura como propriedade de M. Costa e Emmanuel Jardim. O primeiro délles, dr. Martins Costa, é um medico muito conhecido em São Paulo, onde tem o seu consultorio. Estava hospedado no annexo do Palace-Hotel, mas regressou hoje, cedo, de avião, para a sua cidade. Viera ao Rio, exclusivamente, para assistir ao "Sweepstake".

Não nos foi difficil, porém, descobrir um terceiro proprietario do campeão da tarde de hontem. Trata-se do sr. Alberto Silva Gordo, filho do fallecido senador Adolpho Gordo, engenheiro e director da Nadir Figueiredo S. A., de S. Paulo.

Abordámol-o. Está radiante. Tambem não acreditava que o Cullinghan vencesse. Mas de todos os socios proprietarios foi o unico que jogou no cavallo. Jogou por jogar, "por sport", da mesma maneira que entrou na "vacca", para compral-o.

— Comprei dez "poules" — disse-nos elle. — E estou arrependido de não ter comprado mais...

Segundo nos informou o sr. Silva Gordo, são cinco os proprietarios do Cullinghan: elle, o dr. Martins Costa, que é o possuidor da maior quota, Emmanuel Jardim, Tito Cintra e um quinto, cujo nome o nosso entrevistado não declarou.

NÃO ACREDITOU NO RESULTADO

— O Martins Costa — continuou o sr. Silva Gordo — até o ultimo momento não acreditava que fosse Cullinghan o vencedor. Pensava que era o Amor Brujo, cujo jockey tinha côres parecidas com as do nosso. Só depois de se approximar do cavallo foi que elle constatou a verdade. Ficou quasi allucinado de surpresa e de alegria. Para o resto do povo foi uma decepção. Mas o nosso grupo fez uma nova "vacca", para applaudir a victoria de Cullinghan.

O sr. Silva Gordo contou-nos ainda o seguinte episodio interessante: Antes da corrida, o general Flores da Cunha, proprietario do cavallo Viboron, que tambem concorreu no Sweepstake, lhe dissera:

— Pode considerar o seu cavallo fóra da corrida. Eu comprei o meu na mesma época que você, e até hoje elle não se adaptou ás condições do nosso prado. E o meu, você sabe, é muito melhor que o seu.

Tambem o general Flores havia errado na sua previsão. Não dava nada por um pangaré que só custara trinta contos...

A COMPRA

O sr. Silva Gordo continuou contando a historia do cavallo:

— Ha cerca de dois mezes, mais ou menos, Scarrone nos disse que conhecia um cavallo no Uruguay em condições de competir no Sweepstake, e que podia adquiril-o por trinta contos. Mandámos, então, a Montevidéo o nosso treinador Ramon Rojas. Dias depois, tinhamos aqui o futuro e ignorado campeão do Grande Premio "Brasil".

Cullinghan esteve alguns dias em S. Paulo e foi logo depois transportado para o Rio. Vimos que elle ia se adaptando bem e que era um grande lameiro. Por isso, na vespera da corrida, á noite, ficámos durante mais de tres horas rodando pela Gavea, de automovel, para ver como andava o tempo.

Fizemos uma pergunta, e o nosso entrevistado respondeu:

— "Acredito que a chuva tenha melhorado muito as possibilidades de Culliglian e concorrido para o seu exito. Tambem acredito que foi a chuva a causa principal do fracasso de Sargento. Elle correu com 59 kilos. Com tamanho peso, um

(Continua na 2ª pagina)

PIEDADE COUTINHO SAIU ATRAZADA

Uma das maiores prejudicadas com o systema europeu de tiro de revólver — Mesmo assim brilhou e foi acclamadissima — O tempo de Maria Lenk, que obteve o 7º logar na primeira semi-final de 200 metros

ESTADIO OLYMPICO DE NATAÇÃO, Berlim, 10 (U. P.) — A senhorita Piedade Coutinho, estrella brasileira da natação, classificou-se hontem em quinto logar na primeira eliminatoria da semi-final dos 100 metros estylo livre, para senhoras, com tempo de 1 minuto, 9 segundos e 6 decimos.

Se bem que tenha sido eliminada das finaes de hoje, a joven brasileira impressionou extraordinariamente todos os espectadores, em virtude de sua bella performance contra competidoras que fizeram baixar o record olympico de 1932 de 1|4 de segundo.

Piedade Coutinho, que não estava habituada ao systema europeu de tiro de revólver para ordenar a partida immediata, saiu muito mal.

Aliás todas as demais concurrentes sairam mal, mas a senhorita Piedade foi a que mais soffreu, visto que perdeu pelo menos 1|5 de segundo na partida.

Não tivesse ella perdido este tempo precioso, teria, sem duvida terminado em quarto logar ou talvez em terceiro, classificando-se assim para a final do estylo livre, para senhoras, na distancia de 100 metros.

Rie Masterbroek (Hollanda), que venceu Piedade Coutinho por um metro, registrou o tempo de 1 minuto 6,4 segundos, igualando o novo record olympico que ella propria estabeleceu durante as preliminares de hontem.

Gisela Arendt (Allemanha) classificou-se em segundo logar com o tempo de 1 minuto 7,2 segundos e Katherine Rawls (Estados Unidos) terminou em terceiro logar com 1 minuto 8,5 segundos. Rawls tomou a deanteira na partida e voltou nos 50 metros parallela com Arendt.

Tini Wagner (Hollanda), que registrou o melhor tempo das competidoras collocadas em quarto logar nas duas eliminatorias, participará das finaes com Jeanette Campbell (Argentina), Willy den Ouden (Hollanda) e Olive McKean (Estados Unidos).

O tempo de Piedade Coutinho na eliminatoria de hoje foi o mesmo registrado por Betty Lapp (Estados Unidos) e que se classificou em quarto logar na segunda eliminatoria, e somente um segundo mais que Olive McKean, que está apparecendo nas finaes.

Na primeira semi-final dos 200 metros, nado de peito, para senhoras, Maria Lenk, do Brasil, terminou em setimo logar, depois de ter seguido o rastro das demais concorrentes durante quasi toda a prova.

A meio do caminho do terceiro percurso, ella logrou com um esforço supremo passar para o sexto logar, mas não conseguiu manter a posição e ficou para traz no percurso final.

O tempo de Maria Lenk foi de 3 minutos 17,7 segundos.

A sua derrota na prova de hoje foi attribuida em parte a nervosismo. O treinador brasileiro Campos Sobrinho, falando á United Press depois das eliminatorias desta tarde, disse que a visita das nadadoras brasileiras a Berlim foi uma grande experiencia para ellas.

Disse o treinador brasileiro:

— "Hontem Piedade Coutinho igualou o seu proprio record brasileiro de 1 minuto 9,4 segundos e manteve-se muito bem. As demais nadadoras fizeram tudo que podia-

(Continua na 2ª pagina.)

A Argentina venceu o Uruguay

BUENOS AIRES, 10 A partida internacional de football entre os combinados do Uruguay e da Argentina terminou com a victoria dos argentinos por 1 a 0, goal feito por Zozaya.

PROVAS DE MERGULHO — TRAMPOLIM

ESTADO DE NATAÇÃO, Berlim, 10 (U. P.) — Vinte e nove concorrentes participaram na manhã de hoje das provas de mergulho — trampolim — para homens. Entre os eliminados contam-se: André Schlatter, da Suissa; Narciso Guzman, do Chile; Gosta Oelander, da Suecia; Lynda Riley; e Jorge Patino, do Perú.

OS CLASSIFICADOS

BERLIM, 10 (H.) — Estão classificados para a disputa da prova de revezamento de 4x200 metros "crawl": Canadá, França, Estados Unidos, Hungria, Japão e Allemanha.

4x200 "CRAWL"

BERLIM, 10 (H.) — Resultado da prova de 4x200 metros "crawl" (revezamento): Segunda série — 1º Estados Unidos; 2º Hungria; 3º Inglaterra; 4º Dinamarca; 5º Austria; 6º Luxemburgo; 7º Polonia. Na quarta serie foram classificados: Japão com 8,56" 1|10 (record olympico); 2º Allemanha com 9.21"4|10; 3º Suecia com 9,35" 3|10; 4º Yugoslavia com 9,48" 3|10; 5º Egypto 10'05" 3|10.

O Peru' não disputou.

HAVELANGE EM PRIMEIRO!

BERLIM, 10 (U. P.) — Urgente. — Nas eliminatorias de 400 metros nado livre, o brasileiro João Havelange venceu com o tempo de .... 5,31,5.

O BRASIL ESTA' GANHANDO DA CHINA EM BASKETBALL

BERLIM, 10 (U. P.) — Urgente. — No jogo de basketball entre o Brasil e a China, os brasileiros ganharam o 1.º tempo por 16 a 5.

O ACCORDO EUROPEU

para a não intervenção na Hespanha

Por Leon KAY
(CORRESPONDENTE DA "UNITED PRESS")

LONDRES, 10 (U. P.) — Segundo opinam os circulos britannicos merecedores de credito, espera-se que dentro de uma semana mais tenha sido concluido um accordo geral europeu no sentido de nenhuma potencia intervir nos negocios internos da Hespanha.

Os governos de Roma e Lisboa já estão agindo de accordo com o principio de não-intervenção e o governo britannico, por intermedio de seu embaixador em Berlim, está apoiando tambem as suggestões francezas.

Soube-se aqui que o governo francez está trabalhando na elaboração do verdadeiro texto do accordo, o qual, segundo se espera, quando os governos interessados derem a sua adhesão, resultará na prohibição da exportação de armas e munições para qualquer das facções em luta na Hespanha.

O governo francez já submetteu a redacção preliminar do accordo ao governo britannico, o qual o approvou em principio.

Segundo os circulos britannicos bem informados, apesar da iniciativa se dever inteiramente ao governo francez, após uma semana de esforços, a situação é a seguinte:

A Inglaterra, a França e a Belgica concordaram na conveniencia de não-intervenção.

A Italia deseja uma explicação mais ampla, de sorte a obter a definição do que se deseja que seja a estricta neutralidade.

Existe certa hesitação por parte da Grã Bretanha e da França no emprego deste termo, que poderia implicar no reconhecimento dos rebeldes como belligerantes, mas por outro lado não se vê nenhuma difficuldade na suggestão italiana de

(Continua na 2ª pagina.)

5ª EDIÇÃO

Piedade Coutinho saiu atrazada

(Conclusão da 1ª pagina)

mos esperar dellas. Nos ultimos dois dias ellas realizaram performances satisfatorias contra competidoras que quebraram records — as melhores nadadoras do mundo. Não poderiamos esperar que ellas fizessem melhor.

UMA REUNIÃO SUL-AMERICANA NOS ALOJAMENTOS DOS BRASILEIROS EM BERLIM

VILLA OLYMPICA, Berlim, 10 (U. P.) — Por solicitação do sr. Arno Franck, chefe da equipe brasileira de basketball, compareceram á conferencia realizada hontem nos alojamentos dos brasileiros os representantes do mesmo sport da Argentina, Chile e Uruguay.

Concordaram todos aquelles elementos na necessidade da organização de uma Federação de Basketball Sul-Americana Independente, de amadores, com escriptorio em qualquer das capitaes da America do Sul.

A essa Federação caberia a tarefa de agir como elementos de ligação com a Associação Internacional de Basketball.

A segunda conferencia, com o mesmo objectivo, será realizada brevemente, dentro de uma semana.

A ella deverão comparecer os representantes da Colombia, Perú, e outras nações sul-americanas que, motivos independentes de sua vontade não puderam comparecer á reunião de hontem.

Após um accordo no tocante aos detalhes da organização, os sul-americanos apresentaram o seu plano á Federação Internacional de Basketball e á Federação Athletica de Amadores, solicitando filiação.

Shoryu Nan, tambem do Japão.

O VENCEDOR DA MARATHONA

STADIUM OLYMPICO DE BERLIM, 10 (U. P.) — O athleta nipponico Kitei Son venceu hontem a marathona Olympica, a mais ardua das provas de corrida dos Jogos Olympicos. O resistente japonez fez o percurso em duas horas, vinte e nove minutos, dezenove segundos e dois decimos.

Harpar, da Grã-Bretanha, classificou-se em segundo logar com o tempo de duas horas, trinta e um minutos, vinte e tres segundos e dois decimos.

A corrida da Marathona, a mais longa de todo o programma olympico, elevou ao maximo a dramatica serie de espectaculos athleticos que têm sido realizados no massiço Reichsportfeld desta capital durante sete dias.

O japonez Son, que derrotou todos os bem conhecidos corredores de longa distancia, inclusive Juan Carlos Zabala, da Argentina, que era o favorito, passou além do velho "record" olympico com uma differença de quasi tres minutos.

Shoryu Nan, tambem do Japão, classificou-se em terceiro logar com o tempo de duas horas, trinta e um minutos, quarenta e dois segundos, ao passo que Tamila, da Finlandia, obteve o quarto logar com o tempo de duas horas, trinta e dois minutos e quarenta e sete segundos.

O quinto logar foi conquistado por Martelim, tambem finlandez, com o tempo de duas horas, trinta e dois minutos e quarenta e cinco segundos.

A sexta collocação coube a Colman, da Africa do Sul, que concluiu o longo percurso no tempo de duas horas, trinta e seis minutos e dezeseis segundos.

O BRASIL PERDEU PARA O CHILE NO BASKETBALL

ESTADIO OLYMPICO DE TENNIS, 10 (U. P.) — A equipe chilena de basketball derrotou a do Brasil, hoje, no 2º round de um torneio de consolação entre os derrotados dos jogos eliminatorios dos dois dias passados. O score foi de 28 x 18.

Os poderosos basketballers brasileiros, de estatura elevada, não puderam deter a combinação de ataque de seus rivaes. Os chilenos mostraram-se de menor corpulencia e mais ligeiros para mover-se ao redor do court. No intervallo, o score foi: Chile 10 x Brasil 4.

O Brasil fez um esforço supremo na primeira parte do 2º tempo e augmentou o score em 14 ao todo, porém os chilenos rapidamente arrancaram-no depois disto, com golpes exactos por debaixo do cesto.

O jogo foi enthusiasticamente applaudido por uma centena de brasileiros que se encontravam, de um lado no campo, e setenta e cinco chilenos do outro lado, entre centenas de outros espectadores que tinham vindo para observar a primeira demonstração em Berlim, de duas equipes jogando o basketball estylo sul-americano.

O jogo de hoje entre o Brasil e o Chile attrahiu muita curiosidade entre os fans do basketball olympico, como uma opportunidade para apreciar o methodo sul-americano de jogar, demonstrado pela primeira vez entre duas equipes, que eram consideradas razoavelmente iguaes. O Brasil foi ligeiramente favorecido antes de começar o jogo.

Até agora, nos jogos, o estylo sul-americano de jogo tem contrastado quer com o estylo americano do norte ou com o europeu, e tem sido demonstrado favoravelmente, posto que até agora tenha sido impossivel uma exacta avaliação dos relativos meritos dos varios estylos.

O treinador brasileiro, falando á United Press, defendeu a derrota da equipe brasileira no jogo com o Canadá, dizendo:

"Fizemos uma apresentação contra o Canadá. Apesar de havermos perdido por uma fatalidade, demonstrámos a nossa habilidade de mantermo-nos de pé contra uma equipe forte, da escola norte-americana e mantel-a apenas com uma

Receiam-se graves acontecimentos em Tanger

(Conclusão da 1ª pagina)

rocos que estão sob o controle dos rebeldes, tendo descarregado suas mercadorias em Tanger.

Não obstante, o cargueiro britannico "Giben Zerbon" descarregou em Larache, evidentemente escoltado por um destroyer da mesma nacionalidade.

PROROGADA A MORATORIA

MADRID, 10 (U. P.) — Foi publicado o decreto de prorogação da moratoria até 16 do corrente.

Suicidou-se em Bello Horizonte

Um funccionario do "Diario Official" do Estado do Rio

Telegramma procedente de Bello Horizonte, informa o suicidio, na capital montanheza, do joven Mazzini Rubano, de 27 annos de idade, solteiro.

Mazzini, que soffria de um mal incuravel, era funccionario do "Diario Official" fluminense, e revisor do "O Estado".

Seguira para Bello Horizonte, á procura de melhoras para sua saude, indo hospedar-se em casa de seu irmão Carlos Rubano.

O corpo foi dado á sepultura em Bello Horizonte, para onde segue a familia Rubano.

A motocycleta chocou-se com o auto-omnibus

Na Avenida Marechal Floriano, proximo a Avenida Thomé de Souza, esta manhã, o commissario Angelo dos Santos Ferreira Paula, portuguez, de 27 annos de idade, solteiro, residente á rua Azevedo Lima n. 82, pilotando uma motocycleta, chocou-se de encontro a um auto-caminhão, avariando-o bastante.

Em consequencia da collisão, Angelo teve o pé preso na engrenagem do pequeno vehiculo, ficando ligeiramente ferido.

Cairam do trem, no Meyer

Na estação do Meyer, foram victimas de quédas de trem, o commerciario Mario Ferreira Campos, de 23 annos de idade, solteiro, residente á rua Bento Gonçalves, 125, e o 1º sargento da Escola Veterinaria do Exercito, Murillo da Silva Ramos, de 26 annos de idade, solteiro, residente á rua José dos Reis, 163.

Ambos, bastante contundidos na cabeça, receberam curativos no Posto de Assistencia do Meyer.

O CASO GARDEN

Ha duas razões para que este terrivel e quasi incrivel caso Garden occorrido pouco depois do espectacular crime do Casino — recebesse tal nome. Em primeiro logar, a scena da tragedia foi a residencia do professor Efraim Garden, o grande chimico da Universidade de Stuyvesant; em segundo logar, o sitio exacto do crime, foi o bello jardim existente no tecto de sua casa.

PHILO VANCE
JOHN F. X. MARKHAM — District Attorney
ERNESTO HEATH — Sargento da Delegacia de homicidios
Dr. EMANUEL DOREMUS — Medico legista
Mr. EFRAIM GARDEN — Prof. da Universidade
Mrs. GARDEN — Esposa de Efraim
FLOYD GARDEN — Filho dos Gardens
WOOD SWIFT — Sobrinho dos Gardens
Dr. MILES SIEFERT — Medico de Mrs. Garden
MISS BEETON — Enfermeira de Mrs. Garden
SNEED — Criado dos Gardens
SNITKIN — Detective
HENNESSEY — Detective
CURRIE — Criado de Vance
Miss ZALIA GRAEM
Miss MADGE WEATHERBY
Mr. CECIL KROON
Mr. LAWE HAMMELE
Convidados.

CAPITULO I

OS CAVALLOS TROIANOS

(Sexta-feira, 13 de abril; 10 horas da noite)

Ambos foram tão habilmente planejados que só por mero acaso, puro malabarismo, puderam ser descobertos. Embora as circumstancias favorecessem Philo Vance, não podemos deixar de ter a descoberta desses crimes como um dos maiores triumphos do mestre, pois unicamente graças á sua agudeza de visão, habilidade em ler no coração humano e tremendo faro para com o trivial da vida é que chegou á victoria.

O crime do jardim envolve uma curiosa e anomala mistura de paixão, ambição, avareza e... corridas de cavallos. Ha nelle tambem odio, mas este poderoso elemento me parece producto secundario dos outros factores. Foi um caso magnifico de subtileza, de ousadia, de cuidadosa premeditação.

Tudo começou na noite de 13 de abril, noite suave em que os amavios da primavera já se denunciavam no ar. Menciono isto porque tenho boas razões para crer que taes condições meteorologicas muito actuaram no que estava armado e prestes a explodir.

Tambem creio que as subtis influencias atmosphericas da estação entrante contribuiram para a mudança de attitude de Vance quanto á investigação do crime. Até aquella data eu jámais o considerei como homem capaz de profundas emoções, excepto em se tratando de crianças ou animaes e ainda dos seus amigos intimos. Sempre me impressionou como creatura tão altamente cerebral, tão fria e impessoal em suas attitudes, que qualquer fraqueza de sentimento o afastaria da sua natureza. No inquerito sobre o crime Garden, porém, descobri pela primeira vez essa faceta nova de sua alma. Vance jámais foi um homem feliz, consoante a felicidade pelos padrões communs; mas depois do crime do jardim sua solidão se accentuou.

Estas observações, entretanto, pouco têm com a narrativa da espantosa historia que vou dar a publico, e certamente eu não as mencionaria se da sensivel natureza de Vance não houvesse advindo o impeto com que, arrostando todos os riscos, agiu para entregar á policia o criminoso.

QUARTO
HALL DOS ELEVADORES
COZINHA
COPA
ENTRADA SUBIDA
BANHEIRO
CLOSET
CLOSET
CLOSET
SALA DE JANTAR
QUARTO
HALL
CLOSET
SALA DA CABINE
TERRAÇO
CLOSET
DRAWING-ROOM

Como já disse, o caso teve começo na noite de 13 de abril. Markham, o District Attorney de Nova York, havia jantado no apartamento da rua 38. Jantar excellente, como aliás todos os jantares do nosso heroe, e ás dez horas estavamos nós tres na confortavel bibliotheca, degustando um cognac de 1800, de nome "Napoleão", clamadissimo.

Vance e Markham commentavam a onda de crime que submergia o paiz, não havendo accordo. O primeiro sustentava que o crime é um facto puramente pessoal e, portanto, impassivel de generalizações, como os factos economicos, por exemplo. Falou da decadencia que sobreveiu em consequencia da grande guerra, e dos rapazes de nervos embotados que, por amor á sensação, organizavam clubs de crime, commettendo-os pelo crime em si, sem nenhuma idéa de lucro material. O famoso caso Loeb-Leopold veiu naturalmente á baila, conjuntamente com outro do mesmo typo, recentemente occorrido na costa do Pacifico.

Estava em meio o debate quando Currie, o velho mordomo, surgiu á porta. Notei logo a impaciencia nervosa com que entreparou, á espera de que o patrão concluisse o que estava dizendo — e Vance tambem o notou, pois interrompeu-se, dizendo:

— Então que ha, Currie? Viu algum fantasma ou temos ladrões em casa?

— Uma telephonada, senhor, respondeu o criado, procurando dominar-se, mas traindo no tom da voz a sua excitação.

— Más noticias de sua terra? murmurou Vance com displicencia.

— Oh, não, senhor. Não é negocio meu. Um gentleman telephonou...

Vance arregalou os olhos, sorrindo de leve.

— Um gentleman, Currie?

— Pelo menos falou como um gentleman, senhor. Não era um homem do commum. Tinha uma voz de tom educado e...

— Já que o seu instincto é tão agudo, meu caro Currie, com certeza percebeu tambem a idade desse gentleman, não?

— Deve ser homem de meia idade, mais para velho que para moço, aventurou Currie. Tinha a voz madura, digna — judicial.

— Optimo! exclamou Vance, esmagando no cinzeiro o cigarro. E que foi que esse gentleman de meia idade — e judicial — disse? Queria falar commigo? Deu o nome?

O velho criado meneou a cabeça.

— Não, senhor, e isso me pareceu estranho. Declarou que não desejava conversar pessoalmente com o senhor e que não daria o nome. Mas tinha um recado que eu deveria transmittir.

Mostrou-se, muito preciso nesse ponto, fazendo-me tomar do lapis e escrever o recado. Depois fez-me lel-o e terminado isso cortou a ligação. Aqui tem o recado, concluiu Currie avançando um passo e apresentando uma papeleta.

Vance tomou-a e, ajustando o monoculo, approximou-se da luz, emquanto eu e Markham o observavamos attentamente. Após rapida leitura ficou de olhos no tecto, pensativo. Releu mais attentamente e afundou na poltrona.

— Por Deus! murmurou de si para si. Bem estranho. Quasi intelligivel, mas quem o sabe? Se eu pudesse aprehender a connexão...

Markham mostrou-se aborrecido.

— Algum segredo? indagou tentativamente. Ou está você num desses momentos piticos, como se fosse o oraculo de Delfos?

Vance encarou-o com ar contricto.

— Perdôe-me, Markham. Meu espirito agiu automaticamente, traindo-me. Perdôe-me. E approximando de novo o papel da luz: — Este é o recado que o Currie meticulosamente annotou: "Ha no apartamento do professor Efraim Garden uma perturbação psychologica que resiste á diagnose. Pense no sodio radioactivo. Veja o livro XI da Eneida, linha 875. Equanimidade é essencial..." Curioso, não?

— Cheira-me a loucura, respondeu Markham e admira-me que você dê attenção a loucos.

— Não se trata de coisa de louco, meu caro. Enigmatico, sim; mas perfeitamente lucido.

Markham sorriu com scepticismo,

— Que diabo póde ter um professor de chimica com o tal sodio radioactivo e a Eneida? Explique-me.

Vance, de testa franzida, ergueu-se para tomar e accender um dos seus cigarros "Regie" denotando funda tensão mental. Accendeu-o com lentidão distraida. Tirou uma longa baforada e respondeu:

— Efraim Garden, de quem com certeza você já ouviu falar, é um dos chimicos investigadores mais conhecidos da America. Actualmente creio que está na cadeira de chimica da Universidade Stuyvesant — o que posso verificar immediatamente consultando o Who's Who. Mas isto não importa. Suas ultimas investigações relacionavam-se com a radioactividade do sodio, uma descoberta notavel, meu caro Markham, feita pelo dr. Lawrence da Universidade da California, juntamente com dois collegas, drs. Henderson e McMillan. Tal descoberta abriu caminhos novos para a terapeutica do cancer. A radiação gama do sodio mostrou-se mais penetrante que tudo quanto se conhecia anteriormente. Por outro lado, o radio e as substancias radioactivas se revelam muito perigosas quando diffundidas pelos tecidos do corpo, levadas pela corrente do sangue. A maior difficuldade no tratamento do cancer reside em localizar a acção do radio na zona cancerosa; mas com a descoberta do sodio radioactivo um enorme passo foi dado — só restando agora que a producção dessa substancia se faça em quantidade sufficiente para os estudos experimentaes...

— Tudo isso está muito interessante, replicou Markham com uma ponta de sarcasmo na voz. Mas que tem a ver com você e mais o professor Garden e mais a Eneida? No tempo em que foi escripta a Eneida nem se sonhava ainda com o radio. Eneas... que tem elle com o radio?

— Meu caro Markham, eu não tenho a mais vaga noção de liame que possa haver entre mim e Eneas, excepto que conheço alguma coisa da familia Garden e... Espera! Estou a lembrar-me vagamente dessa passagem da Eneida. Sim... Trata-se da descripção duma grande batalha. Vou verificar.

Vance ergueu-se lesto e foi á estante das obras classicas, donde sem demora voltou com um volume de pequeno formato. Folheou-o, deteve-se em certo ponto e leu por alguns minutos a passagem citada, com evidente satisfação ao chegar a certo ponto.

— A passagem citada, meu caro Markham, não é exactamente a que eu tinha em mente, mas é ainda mais significativa. Trata-se da famosa onomatopéia "Quatrupedumque putrem cursu quatit ungula campum" significando, literalmente, "e na sua galopada os cascos dos cavallos faziam estremecer o chão".

Markham tirou da bocca o charuto e olhou para Vance com ar caçoista.

— Você está a afeiçoar um mysterio, e ainda acabará descobrindo relação entre os troyanos e o sodio radioactivo do professor de chimica...

— Não, não. Nada a ver com os troyanos — mas talvez com a galopada dos cavallos.

Markham disparou numa risada.

— Isso poderá ter sentido para você só, meu caro. Para mais ninguem.

— Espere, amigo, retorquiu Vance com vivacidade. Ha coisas aqui, vae ver. O joven Floyd Garden, filho unico do professor Garden, e tambem um primo do professor de nome Woode Swift, intimo da casa, são maniacos por cavallos, em especial ponies. Verdadeira loucura, Markham, por sports em geral — provavelmente como reacção contra uma serie de antepassados estudiosos, homens exclusivos de gabinete. Vi estes rapazes algumas vezes no Casino Kinkaud, jogando, mas sei que a mania agora é cavallo de corrida. Ambos se fizeram centro dum grupo de jovens ricaços que se reunem sobretudo para discutir palpites.

— Conhece bem esse Floyd Garden?

— Regularmente, respondeu Vance. E' membro do Meadows Club e já por vezes jogamos polo juntos. Floyd possue dois dos melhores ponies deste paiz. Certa vez propuz-lhe comprar um — mas isto nada tem que ver com o caso. O caso é que o joven Garden, convidou-me varias vezes para reuniões em seu apartamento, por época das corridas fóra da cidade. Parece que elle possue um serviço de radio directo, de todos os prados de corrida, o que aliás é commum entre os fanaticos desse sport. Mas o professor não approva a mania, embora não insista, porque Mrs. Garden tambem gosta de jogar, de quando em quando.

— E aceitou algum desses convites? indagou Markham.

— Não, respondeu Vance, com os olhos distantes — e arrependo-me. Teria sido uma excellente idéa.

— Ora, ora, meu caro! protestou Markham. Ainda que você encontre uma vaga relação entre esse facto e a citação do recado telephonico, será possivel que tome a coisa a sério?

Vance não respondeu de prompto. Depois:

— Tenha em mente Markham, a ultima phrase do recado: "Equanimidade é essencial". Um dos melhores cavallos de corrida do momento chama-se exactamente Equanimity, e pertence á turma dos "immortaes" do turf, composta de Man o'War, Exterminator, Gallant Fox e Reigh Count. E Equanimity vae correr no prado de Rivermont amanhã.

— Embora. Ainda não vejo razão para que o caso seja tomado a sério, insistiu Markham.

Vance não deu tento á objecção e continuou:

— Além disso, o dr. Miles Siefert disse-me outro dia, no club, que Mrs Garden andava de algum tempo para cá doente duma doença mysteriosa.

Markham voltou-se na poltrona para quebrar a cinza do seu charuto.

— O negocio começa a embaralhar-se cada vez mais, disse elle já meio irritado. Que ligação pode existir entre todos esses logares communs da vida e o recado telephonico de ha pouco?

— Preciso saber, respondeu Vance lentamente, quem me deixou esse recado — e já sei.

— Sabe? murmurou Markham, sempre ironico.

— Perfeitamente. Foi o dr. Siefert.

O District Attorney mudou de tom, subitamente interessado.

— Poderá dizer-me como chegou a essa conclusão?

— Não é difficil, respondeu Vance em tom seguro. Em primeiro logar, por que não fui chamado pessoalmente ao telephone? Porque se tratava de alguem cuja voz eu poderia reconhecer. Ergo, o tal gentleman é meu conhecido. Em segundo logar o recado denuncia homem de cultura medica: "perturbação psychologica", "diagnose", não são expressões communs aos leigos. Além disso o facto de o recado vir a mim indica que se trata de quem sabe que sou relacionado aos Gardens e que conheço a mania do moço, e esse "quem" só pode ser o medico da familia, já que é medico. Ora, o medico da familia é o dr. Siefert. E este cavalheiro está de accordo com o retrato descripto pelo meu Currie. E' um homem de finas maneiras — um gentleman; de meia idade, e até latinista. Dahi a citação da Eneida. Outro facto em abono da minha idéa é que esse medico, sendo o medico da casa dos Gardens, deve estar perfeitamente ao par da mania cavallina do moço e de que Equanimity vae correr amanhã.

— Se é assim, suggeriu Markham, por que não lhe telephona, em vez de queimar os miolos com tanta deducção?

— Meu caro Markham! exclamou Vance — e poz-se a medir passos pela sala, de mãos ás costas. Entreparou deante do cognac esquecido. Tomou um gole e disse: Se eu fizesse isso, Siefert não somente negaria com indignação ser o autor do recado como ainda se tornaria o peor obstaculo em qualquer futura investigação que eu viesse a fazer. A ethica dos medicos é terrivel e nesse ponto Siefert mostra-se fanatico. E pelo facto de ter-se communicado commigo desta maneira estranha, supponho que ha algum ponto de honra que elle procura defender. Talvez sua consciencia relaxasse por um momento, fazendo-o ceder a um impulso e fugir ao codigo de honra, ao qual se mostra tão adstricto. Não, não. Esse caminho seria erradissimo. Tenho que agir sozinho, sem o concurso delle — como elle proprio, com o tal recado, me insinuou.

— Agir! Por que agir? Não vejo nada que induza qualquer acção da sua parte, Vance.

— Quem o sabe, meu amigo?

— E que pretende fazer?

Vance bebeu o resto do cognac e disse com solemnidade:

— O promotor publico de Nova York, o nobre defensor dos direitos do povo, o meritissimo John E. X. Markham, deve conceder-me immunidade e protecção antes que eu consinta em responder ao que me pergunta.

Os olhos do District Attorney entrefecharam-se; estava a estudar o seu amigo, cujas palavras frequentemente tinham sentido duplo.

— Pretende então infringir a lei? perguntou.

Vance encheu de novo o calice e ergueu-o contra a luz.

— Oh, sim. Tenho de admittir isso. Mas infracção pequena, espero.

Markham continuou a estudal-o.

— Está bem, disse por fim. Bem sabe que por você faço tudo quanto posso. Que pretende?

— Pouca coisa, meu caro. Vou á casa dos Gardens amanhã para tomar parte no jogo. Só isso...

(Continua).

O accordo europeu

(Conclusão da 1ª pagina)

não-intervenção com a maxima amplitude possivel.

A Allemanha indicou que favorece o accordo em principio se a Russia agir de modo similar.

A Russia, por sua vez, indicou uma attitude favoravel.

Portugal indica uma attitude sympathica, mas levantou um certo numero de pontos que se relacionam com a sua posição geographica, pontos esses que estão sendo urgentemente estudados pelos governos francez e britannico.

Além do mais, soube-se aqui que a França, ao se approximar dos diversos governos, está tambem dando-lhes a conhecer detalhes do texto do accordo que está elaborando.

Além das potencias anteriormente citadas, a França approximou-se tambem da Hollanda, Polonia e Tcheco-Slovaquia.

A principal condição que se encontra no texto francez em preparo, segundo foi explicado, é a prohibição da exportação de materiaes de guerra de toda sorte, assim como de material aeronautico de qualquer natureza, inclusive a entrega dos materiaes que possam ter sido encommendados antes da revolta.

Addicionalmente, será proposto aos signatarios do accordo o informarem uns aos outros acerca das medidas postas em pratica para o integral cumprimento do mesmo.

Quanto ao ponto levantado pela Italia, relativamente á intervenção "moral", o ponto de vista predominante é que o perigo mais grave e imminente é o que se refere ao fornecimento de armas aos dois partidos em luta, de sorte que o primeiro passo a ser dado deve ser, como é obvio, dirigido no sentido de evitar tal perigo, após o que a limitação ou terminação de outras fórmas de intervenção ou apoio poderão ser estudadas.

Essas outras fórmas de intervenção ou apoio são: propaganda para o alistamento de voluntarios, fornecimento de dinheiro petroleo e outros materiaes que poderiam ser utilizados para fins militares.

Foi considerado aqui que as actividades dos individuos, de per si, e que se relacionam com o fornecimento de armas e munições serão, sem duvida, prohibidas pelo primeiro accordo, ao passo que qualquer fórma de voluntariado seria assumpto para inclusão no segundo accordo.

Quanto á questão de apoio moral, esse item não seria incluido no primeiro accordo, e será assumpto para discussão subsequente, por causa da demora que provocaria a obtenção da unanimidade acerca do que constitue "apoio moral".

A maior batalha e a peor carnificina da guerra civil

(Conclusão da 1ª pagina)

Guadarrama, sob o commando do general Ponte, e pela de Somosierra, commandada por Escamez.

Acredito que o general Emilio Mola se postará nos cumes estrategicos da montanha, dirigindo e coordenando os movimentos das forças.

A tomada de Madrid deveria levar alguns dias e talvez semanas, a menos que o Exercito do Sul, commandado pelo general Franco batesse simultaneamente e atacasse de duas direcções, o que quebraria o moral dos defensores da capital, abatendo a resistencia.

Entrementes, os rebeldes têm o problema que consiste em deixar atrás de si um numero sufficiente de homens para evitar ataques pela retaguarda e a possibilidade dos adeptos da Frente Popular se juntarem para travar uma batalha por detrás das linhas.

Ao que parece, o general Mola está tomando as precauções adequadas e eu não vi qualquer das cidades que percorri na viagem através de Navarra e na região de Burgos, que não tivesse um contingente de voluntarios a defendel-a."

MELHOR DO QUE SARGENTO

(Conclusão da 1ª pagina)

cavallo, por muito bom que seja, perde muito das suas possibilidades. Aliás, eu não acreditava na victoria de Sargento. Tanto assim que não apostei nelle. Apostei no Borba Gato, no Tapajoz, na Tacy, no Chury e no Cullighan.

MELHOR QUE SARGENTO

— O nosso cavallo — proseguiu o sr. Silva Gordo — revelou-se um parelheiro de alta classe e muito melhor que o Sargento. Basta ver o seguinte confronto: Sargento, no anno passado, com raia pesada e apenas 48 kilos, fez o tempo de 108. Cullighan, com a mesma raia e com um peso de 55 kilos, alcançou tempo de 103. Apesar do seu peso ter sido maior de 7 kilos do que o peso de Sargento no anno passado, o tempo de Cullighan foi inferior ao delle.

O sr. Silva Gordo é tambem proprietario do cavallo Tedd, que teve grande parte na victoria de Cullighan, por ter servido para os treinos deste.

AS PREVISÕES DO TREINADOR

O treinador Ramon Rojas, segundo nos disse o sr. Silva Gordo, tambem não acreditava que Cullighan vencesse. Achava que Sargento constituia o perigo do páreo. Não obstante salientava as qualidades de Cullighan, garantindo que elle conseguiria uma boa classificação.

Depois do nosso encontro com o sr. Silva Gordo, communicamo-nos pelo telephone com o treinador Ramon Rojas, que nos declarou:

— Realmente, eu não acreditava que Cullighan pudesse ganhar o primeiro premio. Mas, desde os primeiros treinos, verifiquei que elle era um cavallo de grande classe. Já havia ganho 9 corridas em Montevidéo e demonstrou muita capacidade de adaptação na nossa pista.

O sr. Silva Gordo, que está nesta capital ha varios dias, tratando de negocios particulares, tinha pressa de sair. Fomos obrigados a interromper nossa palestra.

AMANHÃ FARÁ AINDA MAIS FRIO NESTA CAPITAL - DIZ O DIRECTOR DO SERVIÇO METEOROLOGICO

FINANCIADA POR ADOLF HITLER A REBELLIÃO NA HESPANHA!

As fortes accusações do escriptor francez Vallaut ao chanceller do Reich

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

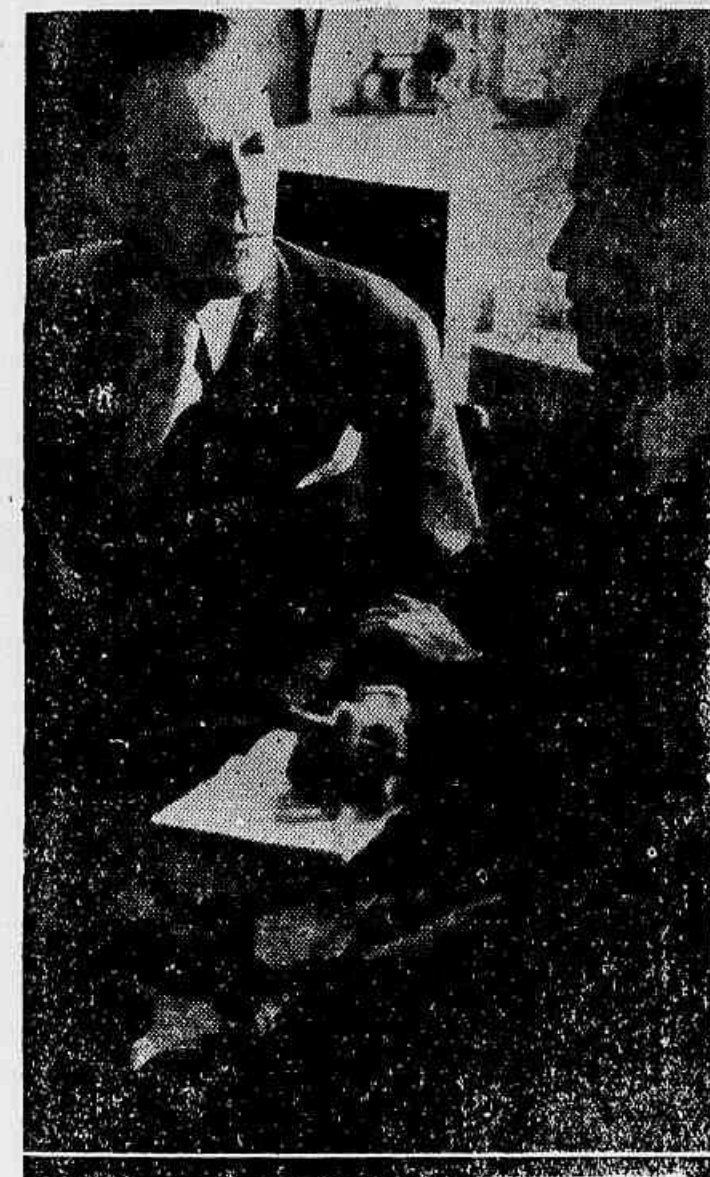
7ª Edição

ANNO VIII — Segunda-feira, 10 de Agosto de 1936 — N. 2.695

NOVA YORK, 10 (U. P.) O Mercado abriu hoje mais alto e activo, com os titulos da divida publica em cotações mais elevadas irregularmente. O algodão caiu um dollar e meio por fardo.

O FRIO INTENSO

é motivado por um anti-cyclone que está passando pelo Rio!

DENTRO DE 48 HORAS A TEMPERATURA ESTARÁ NORMALIZADA

O dr. Francisco Souza falando, hoje, ao DIARIO DA NOITE

Mudaram os habitos dos cariocas. Os capotes e as pelliças substituiram os tecidos leves e a roupa tropical. A cidade tambem não parece a mesma. Um céo cinzento, côr de chumbo, e um friozinho cortante dão ao Rio hoje um aspecto muito semelhante ao das cidades do norte da Europa.

Tambem só se fala no frio. Todos os outros assumptos geralmente predominantes nas palestras da cidade cederam logar ao assumpto do momento: o frio.

E todo mundo estranha o phenomeno sem saber explical-o.

Habituados a viver em temperaturas que oscillam sobre os 25 gráos, essa baixa para 15 é devéras surprehendente para os cariocas.

No sentido de esclarecer devidamente o extraordinario acontecimento é que procurámos ouvir hoje a autoridade maxima no assumpto, ou seja o director do Serviço de Meteorologia do Ministerio da Viação, dr. Francisco Souza.

As causas do declinio

Em seu gabinete naquelle Ministerio, o director do Instituto de Meteorologia attendeu gentilmente á curiosidade do reporter e promptificou-se a fornecer as informações de que carecíamos, dizendo o seguinte:

— Desde o dia 7, haviamos notado a presença de um intenso anti-cyclone sobre o extremo sul do continente, dominando quasi toda a Republica Argentina.

Esse systema, isto é, o anti-cyclone, é que produz quédas grandes de temperatura nas nossas latitudes.

No dia 8, a situação isobarica tornou-se ainda mais intensa, registrando-se pressões muito ele-

(Conclusão da 2ª pagina)

HAVELANGE eliminado

Villar classificado em quarto e Lage em quinto

BERLIM, 10 (H.) — O nadador brasileiro Jean Havelange foi eliminado na segunda série dos 400 metros, "crawl".

Na quarta série, o brasileiro Aluizio Lage chegou em quinto logar com o tempo de 5'10" 3|10.

VILLAR ELIMINADO

BERLIM, 10 (H.) — Nas provas de 400 metros de nado livre, sexta série, Godgord, do Peru', classificou-se em segundo logar, logo atrás de Medica, dos Estados Unidos, qualificando-se para a semi-final.

O nadador brasileiro Rocha Villar chegou em quarto logar, sendo eliminado.

"TARZAN" FOI BATIDO EM SEU RECORD

BERLIM, 10 (H.) — O japonez Shunpei Uto bateu o record olympico dos 400 metros, "crawl", na quinta série, com 4' 45" 5|10.

A marca anterior pertencia ao norte-americano Buster Crabe, com 4' 48" 4|10.

HITLER ACCUSADO

O ESCRIPTOR FRANCEZ VALLAUT DIZ QUE O FUEHRER E' O DIRIGENTE ECONOMICO DA INSURREIÇÃO — O BOMBARDEIO DE GRANADA — FALA TROTSKY — O CERCO DE OVIEDO

(Serviço especial e das agencias para o DIARIO DA NOITE)

LONDRES, 9 — O famoso escriptor francez Vallant, que se encontra nas proximidades de San Sebastian, de onde envia informações sobre a guerra civil hespanhola, obteve, da boca de um dos leaders da Frente Popular, a mais grave de todas as accusações até agora formuladas contra o chanceller Hitler, nessa questão:

"O Fuherer teria financiado a revolução, desde os preparativos até agora, quando continua enviando armamentos para os rebeldes."

Affirma o leader:

— Sabemos bem de onde partem todos os ataques que se dirigem á Republica; por toda a Hespanha se encontram agentes de Adolf Hitler, e, foram elles que financiaram esse movimento. Os fascistas francezes auxiliaram os esforços de seus correligionarios allemães e italianos.

Granada foi bombardeada

TANGER, 10 (Especial) — Os navios governamentaes bombardearam Granada, onde se encontram cerca de cincoenta subditos francezes "que appellam por soccorro e estão inteiramente sem recursos", segundo uma nota que foi enviada ao ministro da França em Tanger. Entre aquelles se encontravam 30 adolescentes pertencentes a uma caravana de alumnos da Escola Normal, que se achavam em excursão.

O cruzador inglez "Galatéa", commandado pelo vice-almirante Sommerville, deixou esta manhã Tanger, dirigindo-se para o estreito de Gibraltar. Permanecem no porto o cruzador francez "Suffren", o italiano "Conte di Savoia", o contra-torpedeiro portuguez "Tejo" e o contra-torpedeiro hespanhol "Alsedo".

A victoria dos rebeldes acarretaria para a Russia o maior "boycott" da historia

OSLO, 9 (Especial para o DIARIO DA NOITE) — Depois de tentativas frustradas, a imprensa desta capital conseguiu obter uma entrevista do "leader" do movimento revolucionario russo, Leon Trotsky.

Oo companheiro de lutas d Lenine foi breve; não se manifestou nem contra nem favoravel á revolução. Limitou-se a fazer considerações sobre as consequencias da victoria do governo ou da revolução.

— A victoria das forças do governo hespanhol é de vital importancia para a segurança das communicações francezas no Mediterraneo, pois a victoria do general Franco permittiria á Allemanha e á Italia estabelecer bases de submarinos nas Ilhas Baleares e no Marrocos hespanhol. Isso, sem duvida, consistiria uma ameaça para as linhas directas de communicação entre o sul da França e os portos do Norte.

"A Russia — prosegue Trotsky — seria a maior prejudicada, pois a Allemanha, a Italia e a França cuidariam de organizar contra ella o maior "boycott" da Historia. Ademais, o perigo fascista cresceria cem por cento.

MADRID, 10 (Especial) — A situação nas Asturias permanece estacionaria. Oviedo continua cercada. O quartel de Pelayo foi bombardeado, de modo que as forças republicanas não atacarão já, na espectativa de que os rebeldes se rendam. Esperava-se que fosse possivel dessa maneira evitar mais derramamento de sangue. As tropas da Frente Popular desejavam no emtanto que o ataque á capital asturiana se désse immediatamente.

Na zona de Lyarca, tinha sido rechassada uma tentativa de avanço dos revoltosos, mas as milicias populares soffreram grandes baixas.

CADIZ BOMBARDEADA?

GIBRALTAR, 10 (Especial) — Corre que os navios "Jaime 1", "Liberdad" e "Cervantes" bombardearam intensamente Cadiz, cuja quéda estava sendo esperada. Parece entretanto que se deve acolher o boato com toda a reserva, porque os referidos vasos de guerra foram vistos esta manhã ancorados no porto de Malaga.

OS REBELDES PROGRIDEM

RABAT, 10 (Especial) — O posto radio-telegraphico de Sevilha emittiu o seguinte communicado:

"Nos differentes fronts constata-se pouca actividade pelo facto das tropas rebeldes continuarem occupando fortes posições perto de Madrid e as forças vermelhas não progredirem. Barcelona está entregue á anarchia e a Generalidad acha-se impotente para manter a ordem. O consul dos Estados Unidos foi victima de uma aggressão. Desde o inicio da rebellião foram fuzilados 300 padres. Foram fuzilados tambem muitos generaes da reserva. Em face das numerosas prisões arbitrarias que vêm sendo feitas o governo communica que são consideradas validas sómente as que forem ordenadas pelo serviço de segurança. Os actos de barbaria commettidos pelos

(Continua na 2ª pagina.)

A victoria inesperada de Cullinghann

O jockey W. de Andrade, piloto de Cullingham, no G. P. "Brasil", ladeado pelos senhores Emanuel Jardim, co-proprietario do filho de Zodiac, e José Maria dos Santos, conhecido turfman paulistano

A INTERVENÇÃO FEDERAL NO MARANHÃO

DEBATIDO O CASO NA CAMARA

A sessão da Camara está cheia hoje de assumptos importantes. Ha na ordem do dia consta, entre outros, a intervenção federal no Maranhão, a reforma do regimento e a creação do Tribunal Especial e das colonias agricolas e penaes a reforma do regimento provocará sem duvida uma série de questões de ordem, pois os seus oppositores pretendem evitar a approvação de varios dispositivos julgados compressores da liberdade de acção dos deputados.

Em torno da intervenção federal no Maranhão formaram-se duas correntes: uma que opina que a competencia para julgar do acto do governo compete ao Senado; e a outra, entende que o assumpto deve ser liquidado já, pela Camara.

E fére-se um debate juridico e constitucional em torno de um caso já de facto solucionado.

Já foi eleito o governador do Maranhão e o mais tardar até quarta-feira estar áelle na posse de seu cargo.

Que adianta esse debate para se saber a quem compete julgar o acto do governo?

O ultimo assumpto da ordem do dia é a creação do Tribunal.

O sr. Café Filho levanta uma duvida a respeito da votação do projecto. Diz elle que a Commissão de Justiça se absteve de julgar da sua constituicionalidade, e nesse caso o presidente da Camara não póde submettel-o á apreciação do plenario. Os debates se travam sobre esse aspecto da questão, devendo falar em seguida para combater o projecto, o sr. João Neves, em nome da minoria parlamentar.

NUMERO 4

OS ENCONTROS DO CAPITALISTA com Esther Duque nas vesperas do crime

Gentil e Costa Maia depondo

Proseguindo a analyse que vimos fazendo do depoimento prestado pelo sr. Manoel Duque perante o juiz summariante do crime Esther, poremos em evidencia mais outras contradicções em que incidiu o declarante.

ESTHER ESTAVA ESPERANDO POR DUQUE

Ao ser interpellado pelo Promotor Melchiades Picanço, Duque affirmou que Esther estivera duas vezes em seu escriptorio, na mesma semana do crime, ou seja entre os dias 8 e 12, porém com elle não se encontrara, pois, após o seu regresso da viagem que fez a Minas em companhia de Emmy, a unica e ultima vez que esteve com Esther foi no dia 10, em que jantaram.

Ora, sua filha Beatriz, ao depor no summario, disse que Esther deixou de almoçar no dia 9, saindo para vir fazer uma visita no Rio, e deixando combinado com a outra, Lusa, para vir se encontrar com ella no escriptorio do marido, o que aconteceu.

Mas, segundo as nossas investigações, Duque esteve com Esther tres vezes: no dia 5 ou 6 de junho, no dia 9 e no dia 10, antes do dia 12, em que se encontraram pela derradeira vez. Nesse dia Esther desappareceu para sempre.

O PRIMEIRO ENCONTRO

Duque declarou ter regressado de sua viagem a Minas na vespera da realização da corrida da Gavea; Emmy, vendo num calendario, affirmou-nos ter absoluta certeza que chegou com Duque numa SEXTA-FEIRA, que foi o dia 5. E nós apuramos na garage Imperial, que o automovel em que os dois amantes realizaram essa viagem de lua-de-mel deu entrada ali ás 13 horas do dia 4, quarta-feira. Duque regressou ao Rio, portanto, tres dias antes da corrida da Gavea.

Nesse dia talvez não se encontrou com a esposa, porque esta não sabia de sua volta, embora o estivesse esperando, para resolverem o negocio da casa da rua da Gloria e os moveis, segundo a combinação entre ambos existentes.

(Continua na 2ª pagina)

O general Flores da Cunha conferenciou com o senhor Antonio Carlos

Hojo á tarde, esteve na Camara o governador do Rio Grande do Sul.

O general Flores da Cunha foi logo recebido pelo presidente daquella casa do Congresso, sr. Antonio Carlos, com quem conferenciou durante vinte minutos.

Do assumpto tratado nessa conferencia nada transpirou.

FOI AO SENADO

Saindo da Camara o sr. Flores da Cunha dirigiu-se para o Senado, onde ainda se encontra em conferencia.

7ª EDIÇÃO

HITLER ACCUSADO DE FINANCIAR A REBELLIÃO HESPANHOLA

(Conclusão da 1ª pagina)

milicianos obedecem a instrucções de technicos russos da Revolução, cuja palavra de ordem é: "Impôr-se pelo terror". O governo hespanhol esconde a verdade ao governo francez dizendo que combate o marxismo e defende a democracia. A Junta Nacional sabe que foi aberto em Paris um bureau para o recrutamento de francezes que queiram trabalhar na Hespanha. Trata-se na verdade de recrutamento de voluntarios para combater nas milicias vermelhas.

Os representantes da imprensa estrangeira encontram todas as facilidades junto aos rebeldes para se locomoverem a todos os fronts e relatarem tudo quanto veem. Estes confessam que não encontraram as mesmas facilidades junto ao governo de Madrid".

REFUGIADOS QUE CHEGAM A GENOVA

GENOVA, 10 (U. P.) — Os vapores "Urania" e "Principessa Giovanna" chegados hoje da Hespanha, trouxeram 850 refugiados, dos quaes 250 allemães e 200 hespanhoes.

CONFIRMA-SE O ASSASSINIO DE MADARIAGA

BURGOS, 10 (H.) — Está confirmada a noticia do assassinato do sr. Dimas Madariaga, "leader" dos operarios catholicos da Hespanha. O crime foi commettido pelos communistas, em Pedralvares.

O sr. Dimas Madariaga, que estava condemnado pelos extremistas, procurou refugiar-se entre as forças rebeldes que occupam Alto Léon. A victima era de origem basca e residia em Toledo, sendo muito popular na Hespanha.

BADAJOZ NÃO RESISTIRA' POR MUITO TEMPO

BURGOS, 10 (H) — Espera-se a todo momento a rendição de Badajoz, cuja situação é desesperada. As tropas rebeldes occuparam as collinas que contornam a cidade e logo que tenham conseguido operar a sua juncção com as forças que operam na provincia de Caceres, cercarão Madrid pelo lado noroeste. Essa juncção, segundo se affirma, é questão de poucas horas.

PARA QUE OS BRITANNICOS SE MANTENHAM NEUTROS

GIBRALTAR, 10 (U. P.) — O governo deu a publico uma proclamação insiando com os subditos britannicos no sentido de adherirem, do modo mais estricto, á neutralidade official no tocante aos acontecimentos da Hespanha.

A mesma proclamação adverte que os partidarios de ambas as facções em luta serão immediatamente expulsos da fortaleza.

DEMITTIDO O CONSUL HESPANHOL EM GIBRALTAR

GIBRALTAR, 10 (U. P.) — A United Press soube que o consul hespanhol nesta cidade, foi demittido pelo governo de Madrid, depois que o commandante da frota governista protestou, allegando que não recebeu do alludido representante consular o auxilio necessario ao aprovisionamento dos navios.

E' esperado brevemente o novo consul, sr. Alvarez Buylla.

Os rebeldes ainda se recusam a permittir que os cidadãos hespanhoes abandonem La Linea e sigam para Gibraltar.

Um certo numero de barcos de pesca saiu hontem de La Linea, transportando legumes para Gibraltar, mas os rebeldes fizeram fogo, constando que mataram duas pessoas.

Estão sendo tomadas providencias tendentes a abastecer Gibraltar de fructas e legumes procedentes da Africa.

CONFIRMA-SE O FUZILAMENTO DE QUATRO ALLEMÃES EM BARCELONA

PORT BOU (França), 10 (U. P.) — Informes procedentes de Barcelona confirmam que quatro cidadãos allemães, de nome Freiz, Dago, Hoffmeister e Gasje foram executados por um pelotão de fuzilamento, no suburbio Pueblo Nuevo, no dia 23 de julho ultimo, depois que o Comité Revolucionario lavrou a sentença de morte.

Os quatro allemães, victimas da sanha dos marxistas, foram detidos quando atravessavam de automovel a fronteira hispano-franceza, em viagem para Berlim, afim de assistirem aos Jogos Olympicos.

MONTIJO CAIU

LISBOA, 10 (H.) — Annuncia-se que uma columna rebelde, commandada pelo coronel Castejon, tomou Montijo, perto de Badajós.

NEUTRALIDADE MORAL, DESEJA A ITALIA

PARIS, 10 (U. P.) — Em artigo inserto na edição de hoje, do "Oeuvre", Tabouis diz que Von Ribbentrop — o homem de confiança do presidente Hitler — levou ao conhecimento do governo de Londres que a Allemanha está prompta a assignar o texto de neutralidade elaborado pelos francezes se a Russia fizer o mesmo, mas o conde Ciano, ministro das Relações Exteriores da Italia, disse, em Roma, ao embaixador francez, marquez de Chambrun: "Para o governo italiano, o interesse primario da negociação não reside na prohibição de enviar armas para a Hespanha, e sim na neutralidade moral e, particularmente, na imparcialidade dos jornaes."

AVIAO APPREHENDIDO PELOS GOVERNISTAS

MADRID, 10 (U. P.) — O Ministerio da Guerra annunciou que as tropas fieis ao governo capturaram em Azsuaga, perto de Badajoz, um avião Junkeh 52 que transportava quatro homens e armamentos militares. Circulou o boato de que o apparelho era pilotado por um allemão e dos tres outros occupantes, um era hespanhol. A embaixada allemã, porém, desmentiu que a bordo do mencionado avião se encontrasse qualquer cidadão allemão.

GIRAL RENUNCIOU

LISBOA, 10 (U. P.) — Um radio expedido de Tetuan ás dezoito horas de hontem, dizia:

"Com toda a reserva, receberam-se informes segundo os quaes o primeiro ministro José Giral renunciou e foi substituido pelo sr. Indalecio Prieto, e que, segundo consta, o sr. Largo Caballero não foi nomeado successor do primeiro ministro renunciante para evitar complicações internacionaes.

MAURA ASSASSINADO ?

PARIS, 10 (U. P.) — O matutino "Action Française" — realista — informa que o ex-ministro do Interior da Hespanha, sr. Miguel Maura, foi assassinado em Madrid.

PEDROSO EM PODEROS REBELDES

LISBOA, 10 (U. P.) — Um radio expedido pela "Union Radio Sevilha" e captado nesta capital annuncia que os rebeldes tomaram a localidade de Pedroso, na qual constataram que os marxistas abandonaram cinco barricas de dynamite, trinta e cinco mil capsulas para a fabricação de bombas e dez mil litros de gazolina.

BADAJOZ BOMBARDEADA

LISBOA, 10 (U. P.) — O correspondente do "O Seculo" em Elvas — cidade portugueza na fronteira — informa que os aviões dos rebeldes hespanhoes bombardearam Badajoz.

OPERARIOS CONTRA SOLDADOS

GIBRALTAR, 10 (U. P.) — Combateu-se durante todo o domingo em Algeciras, tendo sido ouvido aqui o ruido das explosões. Não foram vistas tropas governistas se approximando da cidade por terra ou por mar, de sorte que se acredita que os combates tenham sido travados entre os operarios e as tropas.

MALLORCA LIBERTADA ?

MARSELHA, 10 (U. P.) — Um avião da Air-France, quando viajava de Alger para esta cidade, captou o seguinte radiogramma em hespanhol: "Mallorca foi libertada. Viva a Hespanha!"

ZAMORA EM PARIS

PARIS, 10 (U. P.) — Procedente de Berlim, chegou a esta capital o politico hespanhol sr. Niceto de Acalá Zamora y Torre, ex-presidente da Republica.

PRIMO DE RIVERA FO'RA DE PERIGO

BURGOS, 10 (H.) — Um jornal da região Orense annuncia que o sr. José Antonio Primo de Rivera, chefe da "Phalange Hespanhola", está fóra de perigo dos ferimentos recebidos, ha um mez, em Alicante, e poderá reassumir as suas actividades dentro em pouco.

RECHASSADO UM ATAQUE CONTRA SEVILHA

BADAJOZ, 10 (U. P.) — Sabe-se que a columna de tropas fieis ao governo da Frente Popular, e que avançava sobre Sevilha, foi rechassada hontem nas proximidades de Almendralejo.

MORTO UM CAPITÃO BRITANNICO

SAINT JEAN DE LUZ, 10 (U. P.) — O capitão britannico Robert Saville foi morto e sua esposa recebeu graves ferimentos quando uma granada do cruzador hespanhol "Almirante Cervera" attingiu o seu yacht a motor "Blue Shadow", quando o mesmo cruzava ao largo de Gijom.

MAIS SERVIÇOS DE SOCCORRO EM MADRID

MADRID, 10 (H.) — Os medicos da Associação que ali se estabeleceram um serviço modelo de transporte e tratamento dos feridos na frente de batalha.

O ministerio da industria annuncia que foi organizado na frente um serviço gratuito de "cars" ambulantes.

A IMPRENSA DE PARIS E A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

PARIS, 10 (H.) — Os jornaes consignam com satisfacção que se verificou certo desanuvio na situação internacional, agitada nos ultimos dias pelas repercussões dos acontecimentos na Hespanha.

O "Petit Parisien" declara que esse resultado foi devido á iniciativa tomada pela França e á proposição que fez:

"O Quai d'Orsay vae passar á terceira e ultima phase da acção diplomatica iniciada a 1º do corrente, isto é, á phase do accordo internacional sobre o respeito ás regras da neutralidade".

O jornal acha que o processo consistirá numa troca de cartas entre as potencias ou na publicação simultanea de declarações identicas nas diversas capitaes interessadas.

AINDA O INCIDENTE TELEPHONIO BERLIM-LONDRES

PARIS, 10 (H.) — O "Echo de Paris" volta a tratar em nota sem assignatura do incidente relativo á telephonema de Berlim para Londres, hontem tarde desmentida.

O jornal sustenta a informação e declara que os desmentidos só significam que "por enquanto a publicação não convém a sobrepuja no seio do governo do Reich o impeto de Von Ribbentrop".

Em seguida accrescenta o jornal: "Von Ribbentrop communicou-se pela segunda vez telephonicamente com Londres, mas desta feita em termos muito moderados."

SERVIÇO INTERROMPIDO ENTRE MADRID E BERLIM

Madrid, 10 (U. P.) — Não se espera que venha a ser interrompido o serviço aereo da Lufthansa entre Madrid e a Allemanha.

PERSEGUIDO POR UM BARCO ARMADO

BAYONNE, França, 10 (U. P.) — Chegou o cargueiro allemão "Bessel" trazendo uma leva de refugiados.

Segundo constou, ao largo de San Sebastian o cargueiro "Bessel" foi perseguido por um barco armado que arvorava a bandeira vermelha.

Inesperadamente, porém, appareceu o torpedeiro allemão "Albatroz", que deu caça ao perseguidor, obrigando-o a por-se em fuga.

PREPARAÇÃO ESPIRITUAL DA MOCIDADE

As escolas superiores do Brasil não orientam espiritualmente a juventude, como acontece com as grandes universidades americanas e europêas.

Um homem de Cambridge ou de Oxford, um estudante de Harvard, de Yale ou de Princeton, um alumno de Heildeberg ou de Utrech, adquire a mentalidade tradicional de cada um desses grandes centros de estudos.

Ha uma orientação politica, moral e até religiosa ligada á universidade e a isso é que se denomina "espirito universitario".

Diz-se na Grã Bretanha: o ministro Eden é um oxfordiano, como se diz nos Estados Unidos: Charles Evans Hughes é um harvardiano e com tal se exprimem as tendencias espirituaes dessas personalidades.

* * *

Quem frequenta as faculdades brasileiras, além de aprender muito pouco das materias dos cursos, pelas razões conhecidas e que tantas vezes tenho exposto nestes pequenos artigos, não guarda o menor signal da longa convivencia do espirito com os professores e os condiscipulos.

Os mestres não fazem escola, porque não têm escola. Na quasi totalidade são meros repetidores de noções colhidas nos livros, não havendo no que ensinam nenhum traço da propria personalidade.

Por sua vez, a casa não tem tradições. As famosas escolas do Recife e de S. Paulo decairam muito, depois da multiplicação vergonhosa das faculdades de direito pelo paiz afóra e um rapaz que tira o curso naquelles antigos centros de sabedoria e respeitabilidade moral, não se distingue das turmas saidas das engenhocas de bacharéis de qualquer outra cidade do paiz.

* * *

Essas considerações foram-me suggeridas pela leitura do ultimo numero da revista "A Epoca", orgão dos estudantes da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

Fundada ha trinta annos, muitos dos grandes nomes do jornalismo e das lettras nacionaes começaram nas suas paginas.

Cada nova geração exprime um pouco das suas intimas inquietações na pequena revista, que agora está sendo dirigida pelo joven Hugo Vitale, com o mesmo ardor e a mesma crença dos seus antecessores.

Se os professores e directores das nossas escolas comprehendessem melhor a natureza moral das suas funcções, "A E'poca" seria objecto constante dos seus cuidados. Ella reflecte as preoccupações intellectuaes dos moços, espelha as inclinações de cada um, expõe a vocação da intelligencia dos collaboradores. Nas suas paginas, os mestres deveriam manter o espirito da escola, afim de transmittil-o aos rapazes como um legado de cultura e idealismo.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

O frio intenso é motivado por um anti-cyclone que está passando pelo Rio!

(Conclusão da 1ª pagina)

vadas sobre a Argentina, revigorando-se o anti-cyclone e produzindo uma verdadeira onda de frio sobre aquella Republica. E' certo que toda vez que um systema de altas pressões (anti-cyclone) se movimenta, na Argentina, de sul para norte, ao attingir a Bolivia, muda a sua trajectoria para o sentido de léste, aggravando a quéda de temperatura sobre o sul do Brasil.

Foi isso justamente o que se verificou no periodo de 8 para 9 do corrente.

CONSEQUENCIAS

— As consequencias não se fizeram esperar — continuou. Todos os Estados do Sul do Brasil foram varridos por uma verdadeira onda de frio, que no dia 9, hontem, já attingia tambem o Sul de Matto Grosso e Goyaz, onde foram registradas temperaturas minimas entre 7 e 10 gráos centigrados, o que constitue já uma anormalidade.

DEZ GRÁOS ABAIXO DE ZERO

— A baixa de temperatura deverá persistir de hoje para amanhã, — declarou o dr. Souza, respondendo a uma pergunta nossa.

E não será apenas nesta capital, mas tambem nos Estados do Sul, sendo que estes estão sujeitos á formação de geadas.

Temos tido informações de temperaturas minimas de 8 a 10 gráos abaixo de 0 no Paraná e nos pontos elevados de Santa Catharina.

PERTURBADO O TEMPO

Perguntamos-lhe então se o tempo persistiria ainda com o aspecto perturbado por muito tempo.

— De accôrdo com as nossas ultimas cartas synopticas, esperamos que o tempo melhore dentro de 24 a 48 horas, continuando a temperatura a manter-se relativamente baixa na nossa capital.

Se o systema de altas pressões a que nos referimos mantiver a trajectoria que vem tendo, é possivel uma melhora brusca do tempo, dando logar a um céo quasi limpo, a uma noite fria, seguida de um dia mais insolado e portanto com temperatura em elevação.

O ACRE SOFFRERA' MUITO

— Irá o frio attingir a outros pontos do paiz ? — perguntámos.

— Sim. A trajectoria do actual anti-cyclone permitte a occorrencia do phenomeno conhecido pelo nome de "friagem", no Amazonas e no Acre — disse o director do Instituto de Meteorologia. Esse phenomeno, denunciado pela occorrencia de um ligeiro nevoeiro, produz a quéda brusca da temperatura, acompanhada de vento sul.

No Acre, a temperatura chega a cair até 10 gráos, provocando a morte de pequenos animaes e até o sacrificio de peixes que absolutamente não podem viver em agua cuja temperatura vae abaixo de 15 gráos.

Nos Estados amazonicos acredita-se que o phenomeno da friagem é produzido por degelo dos Andes. Nós, porém, que o observámos seguidamente, podemos garantir que a causa da friagem é a acção de um anti-cyclone cujas caracteristicas de trajectoria e intensidade são identicas ao que actualmente persiste sobre as nossas latitudes.

O MAIOR DE TODOS OS ULTIMOS TEMPOS

— Não são raros os anti-cyclones — disse ainda o dr. Francisco Souza. Verificam-se frequentemente no periodo de maio a setembro, tendo sido o mais forte o de 1918, quando chegou até a haver geadas no Estado do Rio.

— E não ha perigo de se verificar outra agora ?

— Não. Para se provocar uma geada, são necessarios, pelo menos, tres factores essenciaes: que a temperatura seja inferior a 4 gráos centigrados, que haja pouco vento e o céo esteja limpo. Quanto menos nublado o céo, mais favoraveis são as condições para a geada.

O FIM DO ANTI-CYCLONE

— Como lhe disse ha pouco, o anti-cyclone passará nas proximas 24 a 48 horas, voltando a temperatura á normalidade.

Se o céo ficar mais limpo esta noite, a temperatura será mais baixa ainda que a que foi registrada hontem. Em compensação, melhorará o tempo no dia seguinte, até a volta á normalidade.

A noite de hoje será por isso muito fria.

Mostrou-nos depois o director do Serviço de Metereologia as cartas synopticas dos ultimos dias, onde já se achavam previstos todos os phenomenos com exactidão mathematica.

As temperaturas registradas eram, desde o dia cinco, minima 21.1 e maxima 28.1; no dia 6, 18.4 e 22.1; a 7 era já 16.3 a minima e 23.2 a maxima; a 8, 16.5 e 22.6; hontem, 9, foram registrados 14.2 e 18.2 e hoje, pela madrugada era a minima 13.6, oscillando a maxima em torno dos 15 gráos centigrados á hora em que lhe falavamos, meio dia exactamente.

Essa baixa continua da temperatura levou os observadores do Instituto a previsões exactas sobre o tempo nesta capital e em todos os demais pontos do paiz.

— O anti-cyclone vae continuar o seu caminho, concluiu, e o Rio voltará novamente á temperatura habitual.

A PREVISÃO DO TEMPO

Instavel sugeito a chuvas. Temperatura baixa. Maxima, 16.8 e Minima 13,1. Ventos de sul a Oéste, frescos.

OS ENCONTROS DO CAPITALISTA com Esther Duque nas vesperas do crime

(Conclusão da 1ª pagina)

Só Esther — agora impossibilitada pela morte, poderia dizer toda a verdade. Porém o DIARIO DA NOITE achou o testemunho valioso de d. Corina Alves, a qual nos derradeiros dias de maio, indo á rua da Gloria para alugar a casa, ouviu de d. Esther a affirmação de que ella estava esperando pelo marido para tomar uma decisão. E tanto assim que deu á pretendente seu nome e o numero do telephone, para que a mesma, passados alguns dias, telephonasse pedindo noticias.

Em corroboração a esse facto ha outro muito significativo de que dona Esther nada decidiu sem falar com Duque: tendo se mudado na noite de 29 de maio, sómente seis dias depois, ou melhor, no dia 6 de junho, dois dias após a chegada de Duque effectuou o pagamento da casa.

D. Corina não tinha necessidade de inverter a historia que nos contou, cuja veracidade é indubitavel pois ella deixou em nosso poder a nota que lhe foi dada por dona Esther, e cuja letra foi reconhecida por um dos irmãos da assassinada.

OUTRAS CONTRADICÇÕES

O sr. Manoel Duque sempre contou com a collaboração fiel do seu secretario A. Quintella, que evidentemente sabe de muito mais coisas que as que ha dito, escondendo-as ás autoridades.

Quintella, já no dia 23 de junho informava aos reporteres, no escriptorio de seu patrão, que NA VESPERA DO SEU DESAPPARECIMENTO Esther estava muito satisfeita, "porque ouvira de uma cartomante promessas de que Manoel Duque, dentro de pouco, estaria novamente em casa". E adeantou que elle proprio, aliás, "havia-lhe dado bastantes esperanças a esse respeito, dizendo que "démarches" estavam sendo effectuadas naquelle sentido".

E' estranho que Quintella soubesse, já então, que Esther estava muito satisfeita no dia 11, vespera de ser assassinada, e que lhe désse a ella promessas de uma proxima reconciliação.

Mas é o proprio Duque quem, depondo no summario, declara que "durante sua estada em São Paulo não se correspondeu com a familia, mas, em chegando aqui, procurou saber onde os seus estavam; na situação em que se achava não lhe ficava bem mostrar interesse em Esther, embora o tivesse".

E ainda disse ao advogado da defesa, quando o interrogava, que "Esther estava conformada com a situação em que vivia o casal".

Logo, se deprehende que entre Duque e seu secretario ha um perfeito entendimento a respeito de tal assumpto, nenhum até agora tendo se decidido a falar, esclarecendo a acção da justiça.

A CONSULTA DO MEDICO

O declarante affirmou que a visita ao medico partiu de sua esposa, tendo sido delle o convite para jantar. Essa combinação foi feita antecipadamente entre ambos, depoz, numa das visitas della ao seu escriptorio, tendo-lhe Esther pedido para comprar os cartões do medico. Esqueceu Duque que, já falando no dia 9 de julho a um vespertino que o defende, dissera que seu ultimo encontro com a mulher fôra "no dia 10 de junho, quarta-feira. Ella queria consultar um medico, o dr. Castro Menezes. FOMOS JUNTOS PORQUE TAMBEM EU IA FAZER UMA CONSULTA".

E o dito medico, sr. Castro Menezes, ouvido pelo mesmo vespertino, confirmou que Esther "foi acompanhada de UM SENHOR CUJO NOME NÃO PERGUNTEI e attendida em 44º logar, isto é, entre 19.30 e 21 horas, do dia 10 do mez passado". Accrescentando: — "Esteve lá pela primeira vez e não voltou mais".

Sobre um mesmo facto, como vemos, Duque conta duas coisas diversas!

O SUMMARIO DE COSTA MAIA

Hoje, ás 13 horas, começou a tomada de depoimento das testemunhas da defesa, perante o juiz summariante, dr. Jacyntho Lopes, achando-se presentes o promotor Melchiades Picanço e todos os advogados que funccionam na causa.

Está prestando declarações o soldado Arlindo Gentil, devendo tambem ser ouvido o accusado José da Costa Maia.

A mulher Zelinda Assumpção não será ouvida hoje.

NÃO ABANDONARAM A DEFESA

Tedo sido noticiado que os advogados Etelio Galvão Bueno e Evaristo de Moraes tinham abandonado a defesa de Costa Maia, porcurámos ouvir o ultimo daquelles causidicos, que desmentiu formalmete tal oticia, adeantando que tanto elle como o dr. Stelio continuam actuando na causa, tendo apenas dado poderes ao seu collega dr. Alcides Rodrigues Junior, para fazer as arguições em summario, emquanto aquelles instruirão por escripto a defesa.

O PERU' ameaça retirar-se das Olympiadas

RESULTADOS DE HOJE

BERLIM, 10 () — A decisão do Comité Olympico, de fazer jogar novamente as équipes do Peru' e da Austria, durante a tarde de hoje, tivemos occasião de falar com o secretario da delegação peruana. Esse athleta disse:

"Essa decisão foi tomada porque um espectador penetrou no campo e aggrediu o arbitro austriaco. Essa decisão tomada 48 horas depois do jogo que o Peru' venceu por 4x2, prova que se pretende de qualquer maneira impedir que o Peru' se classifique para a final. Já telegraphamos para Lima, perguntando se a delegação peruana deve ou não abandonar as Olympiadas. Aguardamos a resposta ep or isso ainda ignoramos se jogaremos ou não esta tarde contra a Austria. — Alderete."

YOLES OLYMPICOS

BERLIM, 10 (H) — Resultado da disputa das Regatas, classe de yoles olympicos:

1º logar, Hollanda com 163 pontos (campeã olympica); 2º, Allemanha, com 150 pontos e 3º, Ingalaterra, com 131 pontos.

Na categoria "Star" a Allemanha teve 80 pontos (campeã olympica); em 2º logar, foi classificada a Suecia com 64 pontos e em 3º logar, a Hollanda com 63 pontos.

WATER-POLO — 7X0

BERLIM, 10 (H) — Na prova de waterpolo, a Yugoslavia bateu o quadro de Malta por 7x0.

DEIXOU-SE ESMAGAR PELO TREM — Noticiámos, em edição anterior, o impressionante suicidio de Maria da Conceição, portugueza, de 46 annos, casada, residente no beco Rita Vieira n. 6. A infeliz deixou-se esmagar por um trem, em Magno. E' da suicida o cliché que estampamos acima

ANNULLADO O JOGO PERU' X AUSTRIA

BERLIM, 10 (H) — O Comité Olympico resolveu annullar o jogo de football entre o Peru' e a Austria.

O novo match deverá se realizar hoje á tarde.

PROVAS DE MERGULHO

BERLIM, 10 (H) — Resultado da prova de mergulho:

1º logar, (Estados Unidos), 74,86 pontos; 2º, Wayne, (Estados Unidos), 72,47 pontos; 3º, Skibamará, (Japão); 4º, Green (Estados Unidos); 5º, Weiss, (Allemanha; 6º, Kayasagi, (Japão); 7º, Liskert, (Tchecoslovaquia); 8º, Ismail (Egypto); 9º, Esser (Allemanha) e 10, Heinckel (França).

RESULTADO FINAL DOS 100 METROS

BERLIM, 10 (H.) — Resultado final da prova de 100 metros crawl, para senhoras:

1º logar — Mastenbroucke (Hollanda), em 1'05"9|10.

2º logar — Jeanette Campbell (Argentina), 1'06"4|10.

3º logar — Ahrendt (Allemanha), 1'06"6|10.

4º logar — Den Ouden (Hollanda), 1'07"6|10.

5º logar — Wagner (Hollanda), 1'08"1|10.

6º logar — Mac Kean (Estados Unidos), 1.08"4|10.

7º logar — Rawls (Estados Unidos), 1'08"7|10

A HOLLANDA VENCEDORA

BERLIM, 10 (H.) — Nas regatas olympicas para yoles, a Hollanda conquistou o titulo de campeão olympico.

Na ultima prova, foi o seguinte o resultado:

1º, Chile; 2º, França; 3º, França; 4º, Hollanda; 5º, Hungria; 6º, Estados Unidos; 7º, Allemanha; 8º, Italia; 9º, Turquia; 10º Uruguey; 11º, Suissa; 12º Belgica; 13º, Finlandia; 14º, Dinamarca; 15º, Portugal; 16º, Canadá; 17º Yugo-Slavia; 18º, Noruega; 19º, Suecia; 20º, Polonia; 21º, Japão; 22º, Esthonia; 23º, Brasil, e 24º, Tcheco-Slovaquia.

A Ingalaterra abandonou, por ter abalroado o barco allemão.

ZABALA ABATIDO MORALMENTE

BERLIM, 10 (H.) — O corredor argentino Zabala, que se acha internado no sanatorio de Hohenlychen, perto de Berlim, tem tido algumas melhoras em seu estado de saude. O dr. Koehler, seu assistente, declarou: "A saude de Zabala tem melhorado sensivelmente. Sob o ponto de vista clinico está restabelecido, embora debilitado e abatido pelo resultado da corrida. Julgo que não tardará em readquirir o seu equilibrio moral. Dentro de uma quinzena, espero que elle poderá deixar o sanatorio, sem inconvenientes."

O corredor argentino tem sido alvo de varias demonstrações de sympathia, tendo recebido mensagens e telegrammas de todas as partes do mundo.

AS REGATAS "STAR"

BERLIM, (H.) — Resultado das regatas da categoria de "Star": 1º Allemanha em 1h.41.03"; 2º França 1h.44.51"; 3º Hollanda 1h.46.47"; 4º Suecia em 1h.47.03"; 5º Turquia em 1h.47.33"; 6º Inglaterra em 1h.47.47"; 7º Italia em 1h.48.03; 8º Estados Unidos em 1h.48.15"; 9º Noruega em 1h.48.52"; 10º Belgica em 1h.49.20"; 11º Portugal em 1h.53,03"; 12º Japão em 1h.52,08".

Sádico e perverso

O individuo José Thiago Monteiro vive, ha seis annos, amasiado com a domestica Anna Valverde, parda, de 29 annos. Sabbado, á noite, deixaram sua residencia á travessa Marechal Pinho, 455 e foram a uma festa no morro do Pedregulho. Lá chegados, entregaram-se aos prazeres dos sambas. Pouco depois chegava José Amorim, que se fazia acompanhar de sua filha Isabel, parda, de 13 annos de idade e cabrocha que já sabe revirar os olhos para o sexo opposto, sem levar em consideração a idade, estado civil ou condição social.

Desejando ficar desimpedido para a noitada alegre que se iniciára, José Amorim entregou sua filha a Anna Valverde, para que a vigiasse. E a festa seguiu o seu curso, cada vez mais animada.

A' certa altura, Anna notou a ausencia de Isabel e saiu a procural-a. Tambem seu companheiro desapparecera e isso deixou Anna mais intrigada.

APANHADOS

De cantinho em cantinho, Anna Valverde foi sondando a redondeza até que, lá no alto do morro encontrou seu amante agarradinho á Isabel. Estrillou, gritou, insultou e depois, no auge da cólera atirou-se com o Thiago e rolaram pelo morro. Isabel deu o fóra e a luta continuou. Em dado momento, Thiago, covardemente, apesar de mais forte saccou de uma faca e feriu por tres vezes a ciumenta Anna Valverde. Depois, valendo-se da escuridão da noite, fugiu.

Chamada a Assistencia, os medicos verificaram que Anna estava gravemente ferida no ventre, nas costas e na mão direita, sendo internada no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 16º districto tomou conhecimento do occorrido, abrindo inquerito e providenciando para a captura do criminoso.

MATOU O ADVOGADO A TIROS DE REVOLVER

ESTA' SENDO JULGADO O ACCUSADO, ITALO PETTERLE

Italo Peterle, o accusado

Está sendo julgado no Tribunal do Jury, o dentista Italo Petterle, funccionario aposentado da Recebedoria do Districto Federal, accusado de, no dia 3 de dezembro do anno passado ter morto a tiros, na rua Haddock Lobo, em frente ao Cinema Brasil, o advogado Francisco Ignacio de Moura. A accusação do réo está sendo feita pelo dr. Rufino de Loy.

Falleceu no H. P. S.

No Hospital de Prompto Soccorro, esta manhã, falleceu Yára Amorim, de 29 annos, residente á rua General Severiano n. 80. O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Yára, hontem, por ter brigado com o amante, tentára suicidar-se, incendiando as vestes.

UM NOVO GENERO NA LITERATURA POLICIAL

O GRANDE SUCCESSO DA PUBLICAÇÃO DO "ASSASSINIO DE MIAMI"

LONDRES, 9 (Especial) — Acaba de ser publicado um romance policial de genero novo que causa sensação entre os amadores dessa literatura.

O livro intitulado "Murder of Miami", de autoria de Denis Wheateley, segundo dados fornecidos por J. G. Links.

A obra, ao invés de ser um volume banal de narração, contém em "fac simile" verdadeira documentação de relatorios policiaes, cartas, cabogrammas, bem como provas do crime — cabellos, tecidos manchados de sangue, fragmentos de phosphoros e outras indicações materiaes a respeito do assassinio do banqueiro Bolitho Blane a bordo de um hiate de um financista rival, ao largo da costa de Miami.

O livro deixa ao leitor o cuidado de reconstruir as peripecias do crime por meio dos documentos apresentados e de encontrar a solução do mysterio complicado pelo facto de que outros passageiros do hiate em que foi commettido o crime, tinham todos interesse no desapparecimento da victima.

As ultimas paginas que contêm a confissão do assassino e a revelação dos indicios que permittiram descobrir o criminoso são selladas, e o autor pede aos seus leitores que as abram sómente depois de haver decidido com o proprio julgamento quem é o culpado pelo assassinio de Blane.

Todo os leitores poderão, assim experimentar as suas capacidades pessoaes de "detective" amador caso seja possivel resistir á tentação de abrir as ultimas paginas em que se encontra a solução do intrincado caso.

Os meios literarios acreditam que a innovação introduzida com "Murder of Miami", venha inaugurar um novo genero de literatura policial seguido da breve publicação de obras semelhantes.

SENTOU-SE NA LINHA e esperou a morte

O impressionante suicidio de uma senhora na Linha Auxiliar — Uma grave molestia motivou o gesto tragico da pobre mulher

A pobre senhora vinha, ha dias já, soffrendo de accentuada melancolia. O seu estado de saude, desde algum tempo seriamente abalada, havia-se aggravado consideravelmente nos ultimos dias, levando-a ao lastimavel estado nervoso que a conduziu á pratica de um acto tresloucado em consequencia do qual acabou por perder a vida.

Os filhos haviam notado as modificações verificadas no estado mental da progenitora e tomavam todas as precauções para evitar que commettesse qualquer loucura.

Ella, porém, consiguiu burlar-lhes a vigilancia e hoje poz fim á existencia, de forma impressionante, deixando que um trem lhe passasse sobre o corpo.

A TRESLOUCADA

Chama-se a senhora em questão Maria da Conceição, é branca, portugueza, conta 46 annos de idade e reside no beco Rita Vieira 6, em companhia do marido, Martinho Maximiano, e mais cinco filhos, Alice, e Aurora, casadas, e Firmino, Belmira e Julia, todos menores, contando esta 10 annos de idade apenas.

Martinho, seu marido, tem uma barraca no Mercado de Madureira, onde era ajudado efficientemente pela mulher, que diariamente, muito cedo, o acompanhava ao trabalho e ali permanecia o dia todo attendendo a freguezia.

Economisavam, assim, o ordenado de mais um empregado, com a vantagem ainda de não haver margem para serem furtados.

PENSANDO NA MORTE

Ha varios dias, conforme dissemos, dona Maria da Conceição ficou gravemente enferma. Um mal grave, que a atirara ao leito varias vezes antes, tornava a manifestar-se em toda a virulencia.

A senhora, ainda assim, ia diariamente ao trabalho e ahi permanecia o dia todo, só voltando á tarde, onde, febril, passava as noites em vigilia, torturada por uma doença atroz, que a consumia mais e mais.

Os nervos gravemente abalados, falava constantemente em morrer para obter o descanso de que carecia.

Os filhos, em face dessas continuas allusões o suicidio, cercavam-na dos maiores cuidados, receiando viesse ella mesmo a praticar o que parecia estar planejando.

O ACTO TRAGICO

Hoje, pela manhã, verificou-se finalmente o que temias os filhos de dona Maria da Conceição.

Passara ella mais uma noite de insomnia. Muito cedo, levantou-se e disse que ia para o mercado abrir a barraca.

Poz um chale ao pescoço e saiu sem dar a perceber a ninguem o que lhe ia na alma attribulada.

Andou até ás linhas da estrada de ferro da Linha Auxiliar da Central do Brasil. Ao longe, ouviu o silvo agudo de uma locomotiva que se approximava.

E uma tragica fascinação tornou-lhe sombrios os pensamentos. Sentou-se na linha a esperou.

Cada vez sentia mais proximo o resfolegar da machina e o barulho das ferragens sobre os trilhos.

Em dado momento, um choque e tudo acabou para a pobre portugueza.

Seu corpo, despedaçado, não passava de uma massa vermelha e informe que jazia em meio aos dormentes escuros da estrada.

A POLICIA NO LOCAL

Alguem, que passou depois viu os despojos, correu a avisar a policia. O commissario Oswaldo Guimarães immediatamente foi ao local e tomou as providencias que o caso requeria, fazendo depois remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Apurou tambem ter sido o suicidio verificado entre as estações de Magno e Eduardo Araujo, sendo o trem U. A. M. o causador da morte da pobre senhora.

"Vaes, emfim, ter satisfeita a tua vontade"

E dizendo isto ao amante, uma rapariga ingeriu cerveja com formicida, morrendo instantes depois

Etelvina Craneiro, de 39 annos, de idade, parda, residente á rua Mauricio de Abreu n. 31, em Neves, 1º districto de São Gonçalo, por motivos ignorados, segundo declarou o seu amante Francisco Machado, chegou á casa e tomou um copo de cerveja, misturando no mesmo um "pó branco", que lhe causou a morte, poucos instantes depois, com o intuito de suicidar-se.

Quando ingeria a cerveja, a rapariga, sorrindo, dissera ao amante:

— Váes, emfim, ter satisfeita a tua vontade !

Nada mais declinou a rapariga. O facto foi communicado ao commissario Bellini dos Santos, que serve na delegacia de São Gonçalo, o qual providenciou a presença do technico do D. P. T., que constatou que o "pó branco" era formicida.

Nenhuma declaração deixou Etelvina, sendo o seu cadaver mandado remover para o necroterio do cemiterio local, afim de ser autopsiada.

WALDEMIRO DE ANDRADE explica a victoria de Cullinghan

O factor sorte e o rigor de um "train"

Depois de uma victoria como a de hontem, Waldemiro de Andrade foi cercado por um numeroso grupo de amigos e opportunistas que o foram felicital-o pela victoria conseguida.

A piloto patricio, estava ainda no vestiario, visivelmente emicionado com a victoria de Cullingham, quando pedimos suas impressões.

— Não contava ganhar. Tive a impressão de que podia ganhar quando na setta dos 1.500 metros meu cavallo progredia muito Deixaram-me uma brecha e passei na grande recta. Cullingham agarrava-se admiravelmente ao terreno pesado e quando vi que estava ao lado de Sargento, Borba Gato e Tacy, exigi o cavallo a rigor e ganhei como o senhor viu. Foi tudo producto exclusivo do factor sorte, pois, outros animaes de maior classe como Tapajós, Bruborb, Rio e o proprio Sargento, soffreram prejuizos durante o percurso.

O jockey patricio era abraçado, agora, pelo seu sogro, o antigo jockey Zabala.

Martim, o destacado "pivot" do esquadrão botafoguense

VINTE DIAS

de repouso após 2 annos de actividade ininterrupta

O Botafogo lucrou com o recuo da tabella — Martim diz que o team campeão já poderá brilhar

Desde o inicio da temporada de 1935 — ha cerca de dois annos, pois, — o Botafogo mantinha uma actividade ininterrupta, submettendo sua equipe a compromissos de grande importancia, sem proporcionar aos seus players um repouso indispensavel.

Depois de atravessar a longa e penosa jornada de 1935, que lhe proporcionou as honras de campeão da cidade, o conjunto alvi-negro seguiu para o Mexico, onde se empenhou em diversas pugnas difficeis, realizando uma excursão bastante longa e que não poderia produzir effeitos precisamente uteis para o estado physico dos seus componentes.

De volta do Mexico, ainda sem descanso, os botafoguenses disputaram partidas amistosas e, logo a seguir, partiram para o sul com o scratch carioca, onde se empenharam em novos e arduos compromissos, para, immediatamente, se entregarem á disputa do campeonato carioca.

Depois de tudo isso, os cracks campeoes — que não são de aço e sim de carne e osso — começaram a revelar os effeitos de sério esgotamento physico, logo reflectido no placard dos seus combates officiaes: em quatro jogos, soffreu tres derrotas e só conseguiu uma victoria, contando, pois, nada menos de seis pontos perdidos.

O proximo compromisso dos campeões será contra o Bangu', lá na rua Ferrer.

E' interessante observar que, depois de tanto tempo, pela primeira vez entrará em campo o conjunto alvi-negro com vinte dias de repouso.

Martim, commentando esse facto, accentua que o team recuperou a vitalidade antiga.

— Já não precisamos agora — explica o elegante "pivot" — economizar energias durante os jogos, como vinhamos fazendo ultimamente, com evidente prejuizo do nosso rendimento. Com o recúo da tabella, ganhamos alguns dias. E esse repouso nos fez bem. Vocês verão, domingo, um outro Botafogo, no match contra o Bangu'.

DIARIO DA NOITE

TODOS OS SPORTS

A DESISTENCIA DE ZABALA

Surprehendeu a derrota do corredor argentino — Confiança absoluta demonstrada antes de ser iniciada a Marathona — Uma quéda no 28.º kilometro e a retirada no 32.º

Juan Carlos Zabala está positivamente um homem bem differente do que nos habituámos a ver correr anteriormente e daquelle de quem se occupára o telegrapho estrangeiro não poucas vezes para annunciar seus feitos ao mundo inteiro.

Zabala dá a impressão de estar decadente e mesmo com o seu physico abalado.

Hontem, ao tomar parte na Marathona ganha pelo japonez Kitei Son, Zabala correu bem até vinte e poucos kilometros, mas depois começou a perder terreno, até que ao iniciar o 28º kilometro caiu na pista, para erguer-se com difficuldade, proseguir a corrida até o 32º kilometro e ahi abandonar definitivamente a prova.

Submettido a exame medico, Zabala foi considerado extremamente enfraquecido e embora o seu estado de saude não seja reputado grave, foi ao argentino prescripto immediato repouso de 72 horas.

Em face do occorrido, parece que se approxima o occaso da carreira do notavel corredor, o que é pena venha a succeder, pois abala, pelo seu grande valor, collocou em destaque, repetidas vezes, o valor da athletica do nosso continente.

Perdendo a Marathona e o que mais importante, desistindo como o fez, Zabala deveria ter surprehendido a si proprio, pois, antes da carreira, fornecera a seguinte entrevista:

Por JUAN CARLOS ZABALA

(conforme foi referido a Walter Wilke, correspondente da United Press)

WITTENBERG, 8 (U. P.) — Calcei, esta manhã, os meus sapatos novos, especiaes para a Marathona, afim de entregar-me ao ultimo exercicio, antes da corrida, que para mim é tudo neste mundo. Corri facilmente 5 kilometros, sem esforço, com tempo lento. Ao concluir o exercicio, difficilmente eu tomava respiração, o que assegurava a minha condição, como eu preciso. Actualmente estão completos todos os preparativos. Amanhã, pela manhã, tomarei o trem com destino a Berlim, dirigindo-me immediatamente ao local particular perto do estadio afim de poder repousar, incluindo duas ou tres horas de somno.

Os meus nervos são firmes sufficientemente para que eu honestamente pense em dormir, o que não será difficil, posto que eu conheça plenamente a importancia da corrida que está distante apenas algumas horas. Antes de repousar, faço tenção de almoçar, consistindo a refeição de pequena porção de carne e farinha de aveia do Rio da Prata, bem cozinhada. E' uma refeição identica, em Los Angeles, antes de ganhar em 1932, os jogos da Marathona. Hoje recebi muitas cartas pela mala aerea, procedentes de Buenos Aires, inclusive algumas de parentes e de amigos, bem como do meu club Boca Juniors. Aprecio o valor de cada uma dellas. Augmentaram a inspiração para correr, como nunca anteriormente, o que provavelmente será necessario, visto que a Marathona é sempre uma corrida aberta. Justamente quando abria as primeiras cartas esta manhã, recebi pelo radio um numero de musica annunciado — "Vergiss mich nicht", o que quer dizer "não te esqueças de mim". Como vê, por este correio, os meus amigos não se esqueceram de mim. Espero pagar-lhes a fé na minha amizade, vencendo. Agora estou prompto para começar a Marathona, que encerra as provas de pista e de campo desta grande 11ª Olympiada. Espero voltar victorioso a estes logares agradaveis.

Gosto tanto destes arredores aqui, que regressei á Villa Olympica hontem, para passar a noite passada antes da grande prova, em local familiar.

Tenho lido muitas vezes que algumas surpresas vencem a Marathona. "Bem — simplesmente a teremos por fim".

Juan Carlos Zabala e o seu "manager", na occasião em que se preparava para a Olympiada de 1932, na qual venceu a marathona

A MARAVILHA DA OLYMPIADA DE 1936

A maior figura, sem duvida, até agora nos jogos olympicos, é Jess Owen, o extraordinario corredor que assignalou quatro record no curto espaço de 72 horas!

Owens, q uedesde o anno passado vinha se impondo como um dos maiores ganhadores dos jogos internacionaes, ultrapassou a expectativa geral, conseguindo assignalar tempos extraordinarios, apesar de correr quasi seguidamente.

Typo excepcional de athleta, possuindo uma resistencia de pernar verdadeiramente invulgar, Owans conseguiu, a poder das qualidades physicas que possue e da velocidade que poz em prova, derrotar elementos de notavel destaque no mundo, os quaes foram enfrentar o negro esperançados de provavel successo.

A despeito das esperanças geraes, Owens impoz a sua classe e dahi as retumbantes victorias conseguidas, as quaes vem tendo larga repercussão em todos os paizes.

O flagrante acima, de grande opportunidade, fixa o endiabrado negro já dominou a turma 200 metros e caminha velozmente para o posto de chegada o qual transpoz assignalando uma nova marca olympica: 21,1".

Decepcionante derrota

Os vice-campeões do Brasil foram batidos pelo Santos pela eelvada contagem de 7x1

SANTOS, 9 (A. M.) — Causou grande pasmo á assistencia que compareceu hoje ao estadio de Villa Belmiro a derrota dos gauchos ante o Santos F. C., embate desenrolado sob as luzes dos reflectores, pela expressiva contagem de 7 a 1.

Logo no inicio do primeiro tempo, o Santos, por intermedio de Mario Pereira, consegue marcar o seu primeiro ponto. Pouco depois coube a Antenor augmentar a contagem para 2 a zero. A partida continuou, mostrando-se os jogadores do Rio Grande do Sul em muita inferioridade e entretanto não desanimaram e por intermedio de Russinho conseguiram seu primeiro e unico tento.

Antenor, que esteve num grande dia, minutos após, numa bella escapada, consegue o terceiro ponto para os seus, sendo logo após esse tento a partida suspensa para o descanso regulamentar.

Iniciada a segunda phase do jogo, depois de algumas jogadas Raul com magistral arremesso marcou o quarto ponto do Santos. Sacy assignalou logo depois o quinto tento, com um tiro enviezado. Outra escapada dos locaes e Mario Pereira burlou a vigilancia do arqueiro gaucho, marcando o sexto ponto do Santos. Araken, o unico da linha santista que não tinha assignalado tento algum, pouco antes de ser dada por encerrada a pugna, fez a contagem augmentar para 7 a 1.

Finda a partida, os gauchos se retiraram para o "Itangé", afim de continuar o regresso ao seu Estado.

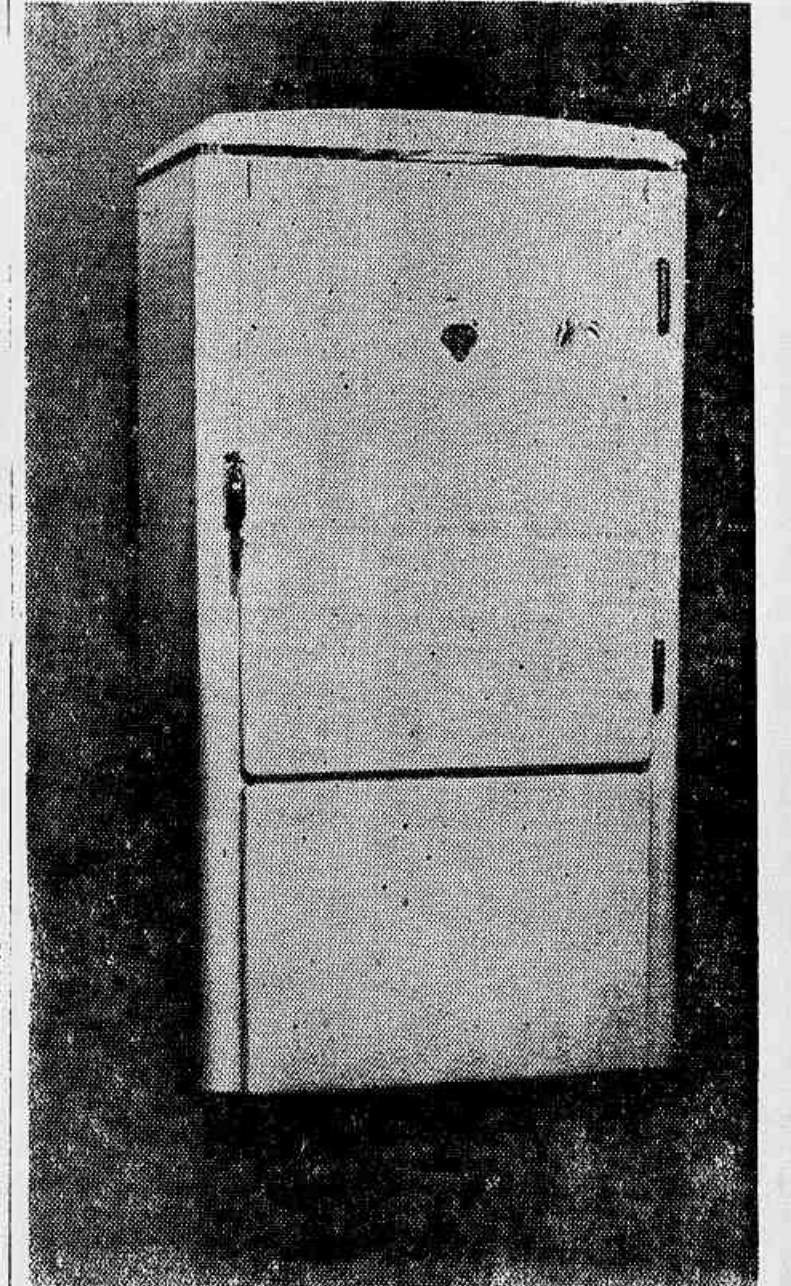
Os quadros jogaram assim organizados:

SANTOS F. C. — Cyro; Neves e Agostinho; Dino, Odilon e Martelleto; Sacy, Mario Pereira, Raul, Araken e Antenor.

SELECÇÃO GAUCHA — Penha (depois Lucindo); Miro e Luiz Luz; Sardinha, Gradim e Risada; Cascão, Russinho, Cardeal, Foguinho e Tom Mix (depois Eugenio).

Serviu de juiz o sr. Thomaz Piccarell, que teve optima actuação.

4º Concurso do O JORNAL em combinação com o "Diario da Noite"

2 geladeiras "Apex", no valor de 5:000$000 cada uma, são o 16º e o 17º premios

Cinco contos de réis é quanto custa uma geladeira electrica "Apex", das que O JORNAL, em combinação com o "Diario da Noite", offerece aos seus leitores e assignantes como 16º e 17º premios do seu 4º Concurso.

São dois premios, realmente, vantajosos, que os concurrentes ao nosso sorteio de novembro estão sujeitos a obter. A geladeira "Apex", de uso, comprovadamente, economico, vem tendo, por isso mesmo, a melhor aceitação da parte do publico.

A sua presença numa casa de familia, sobre ser util e proveitosa, constitue tambem uma segurança de conforto. Esta é mais uma razão por que a incluimos entre os 126 premios do nosso 4º Concurso.

CENTENAS DE FUZILAMENTOS praticados pelos governistas

O GENERAL LLANO CONTINÚA FALANDO — A OCCUPAÇÃO DE BADAJÓS — OS FASCISTAS NÃO PRECISAM DE UNIFORME — OUTRAS INFORMAÇÕES

SEVILHA, 10 (H) — O general Queipo de Llano respondeu pelo radio a certas informações que qualificam de tendenciosas propaladas por Madrid.

"Regresso de Cadiz, — declarou o general, — e sinto-me mais fatigado pela emoção experimentada ao ver o enthusiasmo do povo e dos combatentes do que por um dia de trabalho verdadeiramente extenuante".

Em seguida o general expoz as horrores commettidos pelos marxistas, accentuando textualmente:

"Hoje tomámos Constantina. Antes da sua retirada, os marxistas mataram 250 pessoas precipitando-as vivas em poços e lançando sobre ellas cartuchos de dynamite.

"Em Lora del Rio, occupada ante-hontem, 135 pessoas foram mortas e outras 40 estavam prestes a serem fuziladas.

Em Malaga foram fuzilados 131 pessoas.

Em Malaga foram numerosas as execuções summarias.

"E' possivel que se perpetrem taes horrores perante o mundo civilizado? E' possivel que um governo de "canalhas" ainda possa governar as massas para causar tantas infamias e tantos crimes? Appello para as nações civilizadas afim de que exerçam pressão sobre os marxistas criminosos de Madrid."

O general Queipo de Llano referiu então que fôra informado de que uma filha do ex-governador de Cadiz se achava gravemente enferma em Médina Sidonia. Immdiatamente autorizára a mãe da enferma a transportar-se da região para ás linhas marxistas em Gibraltar, á sua escolha.

A senhora manifestára, porém, o desejo de ficar em Medina.

"Nós — accrescentou o general, — procedemos como cavalheiros e os governistas como criminosos. Não quero fazer troça mas como responder aos absurdos espalhados por Madrid, notadamente no tocante á rendição de Cordoba, Sevilha e outras cidades onde estamos victoriosos? A melhor prova de que a situação em Madrid é incerta está no facto de que Martinez Barrio e sete ministros se encontram hoje em Valencia. Que fazem elles ali? Esperam o momento de embarcar."

O general annunciou logo depois que 40 guardas civis, um capitão e um tenente procedentes de Cadiz se renderam ás forças de Granada, tres caminhões carregados de material passaram para as linhas do general Mola.

O numero de legionarios augmenta na Andaluzia.

"Azana — proseguiu o general — accusa-me de disfarçar fascistas em legionarios. Os fascistas não têm necessidade de uniforme para se baterem valentemente. Basta-lhes a propria indumentaria porque têm no coração o enthusiasmo e grande confiança na victoria".

O general Queipo de Llano terminou annunciando que os donativos particulares para compra de material de aviação sobem em Sevilha a mais de um milhão de pesetas.

ROMA, 9 (H.) — O jornal "Voce d'Italia", em noticia sobre a situação dos italianos em Barcelona, escreve: "Entre as aggressões mais importantes é preciso, infelizmente, registrar o assassinio dos nossos compatriotas Liberali, Nistri, Dogliotti e Marcelli, além de graves ferimentos em Giacomelli. O engenheiro Eduardo Marcelli foi selvagemente morto em sua residencia, na noite de 5 do corrente, por bandos subversivos, sem nenhum motivo especial, por odio de classe. Os protestos logo feitos pelo consul da Italia foram seguidos pelos da embaixada em Madrid. O governo hespanhol encontra-se, porém, cada vez menos em condições de dominar a situação, que está em vias de passar, em Madrid como em Barcelona, para as mãos dos communistas."

BADAJOZ BOMBARDEADA

LISBOA, 10 (H.) — Um avião rebelde voou, hontem, á tarde, sobre Badajoz e bombardeou as trincheiras das milicias.

A chegada dos rebeldes deante daquella cidade é esperada de um momento para outro.

OURO PARA A REVOLUÇÃO

BURGOS, 10 (U. P.) — Segundo annunciam as estações de broadcasting, continuam affluindo donativos para as subscripções abertas a favor do Exercito revolucionario. Hontem, tres personalidades do maior destaque entregaram ao governo doze kilos de ouro amoedado. Os communistas refugiados em Portugal depois de acossados pela columna do commandante Castejon, dizem que a mesma infunde terror pelo modo encarniçado com que se atira ao combate.

A CAMINHO DE BORDÉOS O DEPUTADO VILLAVERDE

LISBOA, 10 (U. P.) — Embarcou hontem de manhã para Bordéos, pelo "Aurigny", o deputado hespanhol por Pontevedra, sr. Villa verde, o qual se refugiou em Portugal por occasião dos acontecimentos da Galliza.

Ao embarque do politico hespanhol compareceram o embaixador da Hespanha e o ministro da França.

CONFIRMA-SE A QUEDA DE SANTANDER

TETUAN, 10 (U. P.) — Um radio confirma a tomada de Santander accrescentando que desembarcaram hoje em Algeciras numerosos destacamentos de tropas vindas de Marrocos, as quaes serão dotadas dos mais modernos armamentos.

MOLA E FRANCO EM CONTACTO

LISBOA, 10 (U. P.) — O Radio Club Portuguez informa que a estação de broadcasting de Saragoça transmittiu para Burgos a informação de que chegaram ha dias a Algeciras duas columnas do Tercio de Marrocos, o que confirma novamente que os generaes Franco e Mola estabeleceram contacto em Merida.

MADRID NÃO FICARA' A'S ESCURAS

MADRID, 10 (H.) — O Ministerio da Guerra forneceu hontem, á noite, uma nota em que avisa aquella pasta, ficou resolvido não população de que, por decisão daapagar á noite as luzes exteriores nem regulamentar a illuminação das casas.

Como o serviço de observação já estava perfeitamente estabelecido só em caso de necessidade seria extincta a illuminação. Para tal fim os carros da Directoria de Segurança avisariam com as suas sirenas a população, que immediatamente teria de apagar as luzes do interior das casas. Dar-se-iam tambem ordens ás autoridades municipaes para que apagassem a illuminação publica.

Continuam em vigor as medidas ultimamente tomadas no tocante á circulação de automoveis.

ENCONTRAM-SE NO RIO VARIOS INTELLECTUAES EUROPEUS

O escriptor Jacques Maritain segue para Buenos Aires

Os illustres viajantes, ainda a bordo

Encontram-se no Rio, tendo chegado hoje a bordo do paquete francez "Florida", varios intellectuaes europeus que vêm á America do Sul, com o proposito de participar do Congresso de Escriptores, a realizar-se brevemente, em Buenos Aires sob os auspicios do Pan Club daquella metropole.

Os intellectuaes que ora visitam a nossa capital são figuras destacadas e grandemente conhecidas em todo todo mundo pelo valor de suas obras e de suas idéas.

Logo que o transatlantico francez chegou á Guanabara, o representante do DIARIO DA NOITE subiu a bordo e, estreteve ali ligeira palestra com o professor e escriptor italiano Giuseppe Ungoretti, que, depois de se referir com palavras elogiosas ao Brasil e suas decantadas bellezas, disse-nos que elle e varios de seus companheiros permanecerão quatro dias no Rio e depois irão a São Paulo e Minas Geraes, embarcando em seguida para Buenos Aires, em Santos.

Os professores que visitam o Brasil, são os seguintes:

Benjamin Cremieux, escriptor francez; Henri Michaux, escriptor belga; Ernest Claes, e Augusto Verwievien, belgas; Emmanuel Stickelbey, suisso; Michamed Swad, egypcio; Hans Ruin Valdemar, filandez; Augusto Bolander, sueco; Magid Khadduri, Irakiano, Antoine Radó, hungaros; Minkov Stetoslar Komstino, bulgaro; Giuseppe Ungoretti, poeta e escriptor, italiano; Mario Puccini, italiano; Luciano Thomas, belga (professor).

O ESCRIPTOR JACQUES MARITAIN

Encontra-se de passagem pelo Rio o famoso escriptor e philosopho francez Jacques Maritain, "leader" do pensamento catholico moderno no mundo.

O nome desse illustre intellectual francez é bastante conhecido nos meios culturaes do universo pelo valor dos innumeros livros que subscreve, sobre, sociologia, e philosophia.

O autor de "Le Songe de Descartes" está de passagem pelo Rio a caminho de Buenos Aires, aonde participará tambem do Congresso de Escriptores.

De regresso conforme nos declarou a bordo, tenciona demorar-se alguns dias entre nós.

O professor Maritain, é uma figura sympathica, jovial e de expressão intelligente.

Falando rapidamente ao representante do DIARIO DA NOITE, mostrou-se bastante interessado em conhecer o Brasil, referindo-se com sympathia sobre seu povo e sobre seus intellectuaes.

O eminente philosopho francez viaja em companhia de sua esposa.

São tambem passageiros do "Florida", com destino a Buenos Aires, os escriptores francezes Alfred Jauffray, Jules Supervielle, poeta e escriptor de grande nomeada; e Georges Mouviquandi.

Todos os intellectuaes ao desembarcar foram cumprimentados por varias pessoas de destaque de nossos meios culturaes, vendo-se entre ellas, o sr. Alceu de Amoroso Lima, leader dos catholicos brasileiros.

Perdeu a vida por causa de seu amor

Theodoro Fraga, branco, commerciario, morador no morro da Arrelia s/n., em pleno vigor dos seus 26 annos, amou desesperadamente uma garota bonita, moradora lá para os lados do Andarahy.

Pouco depois veiu a saber que tinha um rival. Coisas da vida, mas Theodoro não se conformou.

Por sua vez, o outro tambem não desejava entregar os pontos e "ella" pomo de discordia, parece que não se decidia.

Hontem, pela madrugada, Fraga encontrou-se com o seu rival, no morro do Andarahy. Foi provocado, e, morador no morro da Arrelia, topou parada, daria a vida pelo seu amor. E deu. Seu rival, mais forte, ou mais ligeiro, esfaqueou-o impiedosamente.

Soccorrido pela Assistencia, foi internado no H. P. S., onde falleceu horas depois.

O commissario Paes da Rosa, do 18º districto, abriu inquerito e providenciou para a captura do criminoso, que ainda é desconhecido.

A alavanca feriu-lhe as coxas

Victima de um accidente com uma alavanca de bonde, na Avenida Cae do Porto, foi soccorrido hontem, á tarde, na Assistencia, o conductor do bonde Manoel Ramos, branco, com 31 annos, casado, portuguez, residente á rua Mesquita Junior numero 11, casa 2.

Manoel soffreu contusões em ambas as coxas, sendo, após medicado, removido para o Hospital Lloyd Sul-Americano, onde foi internado.

O CRIME que abalou Juiz de Fóra

DESEJANDO OUTRA MULHER, ENVENENOU A PROPRIA ESPOSA E A UMA EMPREGADA

JUIZ DE FÓRA, 9 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — Proseguem as diligencias policiaes para o esclarecimento definitivo do sensacional caso de envenenamento occorrido terça-feira ultima, no bairro do Poço Rico, onde as mãos criminosas de um homem temperaram um terrivel toxico que exterminou a vida da propria esposa, bem como a de uma empregada da casa. Foi um facto impressionante e pouco commum num centro como Juiz de Fóra, motivo por que toda a população se sentiu chocada com o horroroso acontecimento.

Manoel Vicente, o desalmado marido, após sua criminosa acção, procurou as autoridades policiaes, não para contar ter sido o autor do barbaro envenenamento. Foi, sim, fantasiar a occorrencia como sendo obra de suicidio ou accidente. Mas o delegado Pedro Mendes, auxiliado por investigadores da delegacia do 2º districto, entrou a pesquisar detalhadamente sobre o caso, vindo a concluir que fôra o mesmo denunciante quem, fria e calculadamente, dosára o veneno que matára Esmeralda Fonseca e sua empregada Maria de Lourdes, embora o destinásse sómente á sua infeliz companheira.

A autoria do barbaro crime estava esclarecida. Faltava, entretanto, descobrir-lhe a causa. A principio, o criminoso limitava-se a dizer que pequenas desintelligencias entre elle e Esmeralda é que deram motivo á sua deliberação de eliminar a esposa. Mas Manoel Vicente não dizia as razões das ciumadas, das desintelligencias, com o que não se conformou o delegado Pedro Mendes, alimentando esta autoridade a desconfiança de que uma figura de mulher devia se achar envolvida na trama da morte de Esmeralda.

Encetando novas diligencias, o delegado do 2º districto decidiu visitar a casa em que se deu o duplo envenenamento.

A FORÇA SUPERIOR DO DELEGADO PEDRO MENDES

Hontem, ás primeiras horas da tarde, a caravana policial desceu para o bairro do Poço Rico, indo parar no predio sinistro. O delegado Pedro Mendes, que póde ser considerado um homem de olphato sobrenatural, lembrou-se que, ainda ha dias, o seu faro lhe valera um grande triumpho, indo buscar entre a palha de um colchão e a paina de um travesseiro, o instrumento de um crime sensacional, occorrido em outra cidade do Estado. Por isso mesmo, não se descuidou do menor detalhe, quando penetrou na casa do malvado assassino de Esmeralda Fonseca e da menor Maria de Lourdes.

Olhando aqui, remexendo acolá, o delegado Pedro Mendes, desconfiando de que um dos travesseiros do casal bem poderia ser o detentor de todo o segredo daquella tragedia, resolveu descosel-o.

UMA CARTA, A GRANDE REVELAÇÃO

Foi quando os presentes foram presas de espanto. A policia havia descoberto o verdadeiro motivo do crime. Uma outra mulher foi cobiçada por Manoel Vicente, e desta cobiça nascera o arrefecimento de seu amor pela mulher a que estava ligado pelos laços matrimoniaes.

Em fins do anno passado, portanto já casado, Manoel enamorou-se de uma moça. Quiz fazer-lhe uma declaração mais forte, resolvendo escrever-lhe uma carta. Foi em 4 de novembro. Mas, como a missiva não fosse immediatamente entregue, Esmeralda teve opportunidade de encontral-a em um bolso da tunica do marido. Apanhado em flagrante, Manoel insistiu pela devolução da carta, mas Esmeralda o despistou, affirmando tel-a queimado.

Mas esta carta o destino reservára para a prova de que a esposa desdenhada teria motivos para suas arremettidas de ciumes contra o marido. E é o que vem de se verificar na rumorosa diligencia hontem levada a effeito pelo delegado a que está affecto o caso.

A nossa reportagem, que vem acompanhando de perto o desenrolar do processo do duplo crime de Manoel Vicente, colheu varios flagrantes photographicos que illustram esta nota.

UM REVOLVER E UMA NAVALHA

Na busca effectuada na residencia em que se deu a tragedia, a policia apprehendeu um revolver H. O. calibre 38, e uma navalha, objectos pertencentes ao criminoso.

O momento mais emocionante da diligencia policial de hontem foi, sem duvida, aquelle em que Manoel Vicente entrou a depôr, o apparecimento de um filhinho, um menor de um anno de idade. O matador de Esmeralda foi presa de indisfarçavel crise de nervos, muito embora quizesse se conter, fazendo caricias á infortunada criança.

Retornando á policia, já em caracter de civil, visto ter sido excluido das forças do Exercito, Manoel Vicente entrou a depor sobre a carta, assim se referindo a ella:

"Perguntado sobre a carta e enveloppe, apprehendidos dentro do travesseiro da sua cama de casal, em sua residencia, declarou o seguinte: que reconhece como sendo realmente do seu punho a carta e o enveloppe em questão, os quaes lhe são exhibidos neste momento nesta delegacia; assim explica a existencia de tal carta: que tinha nesta cidade uma namorada de nome Sebastiana Simplicia, que era empregada em casa de um doutor, na rua de Santo Antonio, nesta cidade, com a qual costumava conversar no Largo Riachuelo; essa moça, que era morena clara, quasi branca, contava dezenove para vinte annos; certo dia o declarante escreveu-lhe uma carta, que é a mesma que agora lhe é mostrada, guardando-a em um dos bolsos de sua tunica, para remettel-a depois: aconteceu, porém, Esmeralda, a mulher do declarante, encontrar a referida carta no bolso onde estava, rasgando em seguida o respectivo enveloppe e fazendo a sua leitura; houve, em consequencia, uma forte discussão entre Esmeralda e o declarante, por causa da mencionada carta; perguntando o declarante depois á Esmeralda pela carta, respondeu ella que a havia queimado; que é com surpresa que agora vê ser-lhe apresentada a carta em apreço, pois, julgava-a já queimada, ignorando que ella tivesse sido escondida por sua mulher; que cerca de um mez depois de ter escripto tal carta não se avistou com Sebastiana Simplicia, vindo a saber posteriormente que ella transferira sua residencia para Vargem Grande ou Varginha; que, embora tendo namorado a dita moça, sempre a tratou com o devido respeito, della jámais tendo abusado; que nada mais tem a declarar."

ASSASSINADO EM MADRID o sr. Manoel Azaña?

Desmente-se essa noticia em Paris

PARIS, 10 (Especial para o DIARIO DA NOITE) — Noticias não confirmadas de Sevilha annunciam o assassinato do sr. Manoel Azana, presidente da Republica. Faltam detalhes.

DESMENTE-SE O ASSASSINIO DE AZANA

PARIS, 10 (U. P.) — Foi desmentido aqui o informe segundo o qual teria sido assassinado em Madrid, o dr. Manuel Azana, presidente da Republica.

O ACCORDO EUROPEU para a não intervenção na Hespanha

Por Leon KAY

(CORRESPONDENTE DA "UNITED PRESS")

LONDRES, 10 (U. P.) — Segundo opinam os circulos britannicos merecedores de credito, espera-se que dentro de uma semana mais tenha sido concluido um accordo geral europeu no sentido de nenhuma potencia intervir nos negocios internos da Hespanha.

Os governos de Roma e Lisboa já estão agindo de accordo com o principio de não-intervenção e o governo britannico, por intermedio de seu embaixador em Berlim, está apoiando tambem as suggestões francezas.

Soube-se aqui que o governo francez está trabalhando na elaboração do verdadeiro texto do accordo, o qual, segundo se espera, quando os governos interessados derem a sua adhesão, resultará na prohibição da exportação de armas e munições para qualquer das facções em luta na Hespanha.

O governo francez já submetteu a redacção preliminar do accordo ao governo britannico, o qual o approvou em principio.

Segundo os circulos britannicos bem informados, apesar da iniciativa se ter originado do governo francez, após uma semana de esforços, a situação é a seguinte:

A Inglaterra, a França e a Belgica concordaram na conveniencia de não-intervenção.

A Italia deseja uma explicação mais ampla, de sorte a obter a definição do que se deseje que seja a estricta neutralidade.

Existe certa hesitação por parte da Grã Bretanha e da França no emprego deste termo, que poderia implicar no reconhecimento dos rebeldes como belligerantes, mas por outro lado não se vê nenhuma difficuldade na suggestão italiana de não-intervenção com a maxima amplitude possivel.

A Allemanha indicou que favorece o accordo em principio se a Russia agir de modo similar.

A Russia, por sua vez, indicou uma attitude favoravel.

Portugal indica uma attitude sympathica, mas levantou um certo numero de pontos que se relacionam com a sua posição geographica, pontos esses que estão sendo urgentemente estudados pelos governos francez e britannico.

Além do mais, soube-se aqui que a França, ao se approximar dos diversos governos, está tambem dando-lhes a conhecer detalhes do texto de accordo que está elaborando.

Além das potencias anteriormente citadas, a França approximou-se tambem da Hollanda, Polonia e Tcheco-Slovaquia.

A principal condição que se encontra no texto francez em preparo, segundo foi explicado, é a prohibição da exportação de materiaes de guerra de toda sorte, assim como de material aeronautico de qualquer natureza, inclusive a entrega dos materiaes que possam ter sido encommendados antes da revolta.

Addicionalmente, será proposto aos signatarios do accordo o informarem uns aos outros acerca das medidas postas em pratica para o integral cumprimento do mesmo.

Quanto ao ponto levantado pela Italia, relativamente á intervenção "moral", o ponto de vista predominante é que o perigo mais grave e imminente é o que se refere ao fornecimento de armas aos dois partidos em luta, de sorte que o primeiro passo a ser dado deve ser, como é obvio, dirigido no sentido de evitar tal perigo, após o que a limitação ou terminação de outras fórmas de intervenção ou apoio poderão ser estudadas.

Essas outras fórmas de intervenção ou apoio são: propaganda para o alistamento de voluntarios, fornecimento de dinheiro, petroleo e outros materiaes que poderiam ser utilizados para fins militares.

Foi considerado aqui que as actividades dos individuos, de per si, e que se relacionam com o fornecimento de armas e munições serão, sem duvida, prohibidas pelo primeiro accordo, ao passo que qualquer fórma de voluntariado seria assumpto para inclusão no segundo accordo.

Quanto á questão de apoio moral, tal não seria incluido no primeiro accordo, será assumpto para discussão subsequente, por causa da demora que provocaria a obtenção da unanimidade acerca do que constitue "apoio moral".

RECEIAM-SE graves acontecimentos em Tanger

A Administração Internacional faz um ultimatum á população: 48 horas para entregar as armas

TANGER, 10 (U. P.) — A Administração Internacional tomou hontem as precauções necessarias a evitar desordens resultantes da decisão de permittir que os rebeldes hespanhoes penetrem na zona internacional com os passaportes visados pelos circulos insurrectos. Receiando possiveis choques entre os elementos sympathicos ao governo de Madrid e aos rebeldes, a policia da administração internacional annunciou que a população tem o prazo de 48 horas para entregar as armas que não estejam licenciadas.

Os navios cargueiros de muitas nações, e principalmente os que transportam cereaes, estão deixando de escalar nos portos de Marrocos que estão sob o controle dos rebeldes, tendo descarregado suas mercadorias em Tanger.

Não obstante, o cargueiro britannico "Giben Zerbon" descarregou em Larache, devidamente escoltado por um destroyer da mesma nacionalidade.

PROROGADA A MORATORIA

MADRID, 10 (U. P.) — Foi publicado o decreto de prorogação da moratoria até 16 do corrente.

Uma residencia assaltada, em Ipanema

Os ladrões, hontem, aproveitando a ausencia dos moradores, assaltaram a residencia da rua Gomes Carneiro n. 48, em Ipanema.

O commissario Joel, do 2º districto, avisado, foi esta manhã para o local, acompanhado por peritos da D. G. I.

A MAIOR BATALHA E A PEOR CARNIFICINA DA GUERRA CIVIL

Uma visão tremenda do que será a tomada de Madrid — Luta sangrenta de casa em casa — Homens lutando até á morte

Reynolds PACKARD

(Correspondente da "United Press")

JUNTO ÁS FORÇAS AVANÇADAS DOS REBELDES HESPANHOES, 9 (U. P.) — Uma luta sangrenta de casa em casa e a peor carnificina desta guerra civil, se verificarão, segundo se espera, antes da tomada de Madrid pelas forças revoltadas contra o governo da Frente Popular.

A' medida que os insurrectos avançam ao norte em direcção á capital, caminhando ao longo de sómente duas principaes estradas de rodagem que levam das serras a Madrid, as forças da Frente Popular estão promptas a resistir desesperadamente, sabendo que a retirada foi cortada ao sul pelo exercito do general Franco, composto de aguerridas columnas marroquinas.

Os rebeldes já estão elaborando o plano tendente a evitar a fuga dos chefes do governo de Madrid pelo porto de Valencia, sobre o Mediterraneo.

Olhando para baixo desde a cordilheira de Guadarrama, e apreciando o panorama de aldeias e herdades esparsas, posso fazer uma idéa do proximo arranco.

As forças da Frente Popular com as costas para a parede, converterão os quarteirões operarios das proximidades de Madrid numa fortaleza na qual será expedida a morte.

As metralhadoras jorrarão chumbo das janellas e os combatentes occultos por detrás das chaminés tentarão levar a morte aos officiaes insurrectos.

Ao mesmo tempo a aviação e artilharia pesada dos dois exercitos mostrar-se-ão activas.

Por sobre as cabeças dos infantes travar-se-ão combates aéreos entre os pesados trimotores de bombardeio que despejam seus explosivos mortiferos e os velozes apparelhos de caça que tentarão abatel-os.

O canhoneio será terrivel, existindo ainda o perigo do incendio se associar á obra de destruição.

Quando as forças rebeldes compostas de soldados regulares de uniforme kaki, fascistas de camisa azul e carlistas de chapéozinho vermelho occuparem um quarteirão, elles deverão limpal-o de inimigos antes de proseguir no avanço.

Elles terão de bater casa por casa dessa terra de ninguem transformada em fortaleza.

Elles estenderão colchões nas sacadas das casas, como eu os vi fazer na batalha de San Rafael, quando repelliram as forças de Madrid com pesadas perdas para ambos os lados.

Os soldados da Frente Popular podem bem comprehender o perigo de deixar as casas a elles e serem forçados a combatel-os á medida que recuam, como se espera aqui.

Muitos officiaes, soldados e voluntarios deste lado ficarão preoccupados pelo pensamento de que suas esposas e filhinhos se encontram nas cidades que estão incendiando e canhoneando.

Está para se travar uma das mais tragicas batalhas da historia das lutas internas, não tendo havido na guerra civil dos Estados Unidos uma só que se lhe possa comparar.

Ambos os lados comprehendem que não se pode dar quartel e que a luta é até á morte.

Presentemente, parece impossivel que Madrid possa ser tomada em um só dia, mesmo depois do movimento de pinça — pelo norte — levado a effeito pela columna de Guadarrama, sob o commando do general Ponte, e pela de Somosierra, commandada por Escamez.

Acredito que o general Emilio Mola se postará nos cumes estrategicos da montanha, dirigindo e coordenando os movimentos das forças.

A tomada de Madrid deveria levar alguns dias e talvez semanas, a menos que o Exercito do Sul, commandado pelo general Franco batesse simultaneamente e atacasse de duas direcções, o que quebraria o moral dos defensores da capital, abatendo a resistencia.

Entrementes, os rebeldes têm o problema que consiste em deixar atrás de si um numero sufficiente de homens para evitar ataques pela retaguarda e a possibilidade dos adeptos da Frente Popular se juntarem para travar uma batalha por detrás das linhas.

Ao que parece, o general Mola está tomando as precauções adequadas e eu não vi qualquer das cidades que percorri na viagem através de Navarra e na região de Burgos, que não tivesse um contingente de voluntarios a defendel-a."

PROTESTA A SANTA SE' CONTRA AS VIOLENCIAS COMMUNISTAS

CIDADE DO VATICANO, 10 (U. P.) — Urgente — A Santa Sé protestou, hoje, energicamente, junto ao governo hespanhol, contra o assassinio de sacerdotes, execução de monges dos hospitaes, incendio de templos e "profanação de cadaveres".

FUNCHAL EM CALMA

LISBOA, 10 (Havas) — Telegramma do governador civil do Funchal informa que não se reproduziram os motins na Madeira e que as excursões turisticas proseguem normalmente.

O cruzador auxiliar "Gil Eanes" deixou Funchal, afim de trazer para Lisboa os agitadores, que serão julgados na capital.

Chegaram a Funchal as forças enviadas de Lisboa. Vae-se proceder immediatamente a inquerito sobre a desordem, afim de apurar responsabilidades.

A Argentina venceu o Uruguay

BUENOS AIRES, 10 A partida internacional de football entre os combinados do Uruguay e da Argentina terminou com a victoria dos argentinos por 1 a 0, goal feito por Zozaya.

PROVAS DE MERGULHO — TRAMPOLIM

ESTADO DE NATAÇÃO, Berlim 10 (U. P.) — Vinte e nove concorrentes participaram na manhã de hoje das provas de mergulho — trampolim — para homens. Entre os eliminados contam-se: André Schlatter, da Suissa; Narciso Guzman, do Chile; Gosta Oelander, da Suecia; Lynda Riley; e Jorge Patino, do Perú.

OS CLASSIFICADOS

BERLIM, 10 (H.) — Estão classificados para a disputa da prova de revezamento de 4x200 metros "crawl": Canadá, França, Estados Unidos, Hungria, Japão e Allemanha.

4x200 "CRAWL"

BERLIM, 10 (H.) — Resultado da prova de 4x200 metros "crawl" (revezamento): Segunda série — 1º Estados Unidos; 2º Hungria; 3º Inglaterra; 4º Dinamarca; 5º Austria; 6º Luxemburgo; 7º Polonia. Na quarta serie foram classificados: Japão com 8.56" 1|10 (record olympico); 2º Allemanha com 9.21" 4|10; 3º Suecia com 9.35" 3|10; 4º Yugoslavia com 9.18" 3|10; 5º Egypto 10'05" 3|10.

O Perú não disputou.

RADIO TUPI

PROGRAMMA PARA HOJE

Ás 16.00 horas — Hora Elegante.

Ás 16.30 horas — Anthologia Sonora de P.R.G.3: Concerto symphonico de musica moderna — 1. Rimsky-Korsakoff: Introd. e cortejo da opera "O gallo de ouro"; 2. Florent Schmidt: "Rhapsodia vienense"; 3. Liszt: "Valsa Mephisto", orchestra da Associação dos Concertos Lamoureux, de Paris, sob a direcção de Albert Wolff.

Ás 17.00 horas — Hora do [illegible].

Ás 18.15 horas — Hora Agricola: Horta, Avicultura, Jardins, Veterinaria.

Ás 18.45 horas — Hora do Brasil.

STUDIO

Ás 19.30 horas — Quarto de hora de musica regional: Alvarenga e Ranchinho; Ascendino Lisboa, Regional; Bolsa do Café.

Ás 19.45 horas — Quarto de hora de canções com Carlos Galhardo; Carolina.

Ás 20.00 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Bando da Lua, Ascendino Lisboa, Carlos Galhardo, Regional, Jazz.

Ás 20.15 horas — Quarto de hora de musica regional brasileira: Ascendino Lisboa, Alvarenga e Ranchinho, Bando da Lua, Regional.

Ás [illegible] horas — Recital de canto de George James.

Ás [illegible] horas — Quarto de hora de musica [illegible]: Bando da Lua, Carlos Galhardo, Carolina.

Ás 21.00 horas — Quarto de hora de musica [illegible]: Ascendino Lisboa, Heloisa Vasconcellos, C. C. de Menezes.

Ás 21.15 horas — Quarto de hora de musica [illegible]: Heloisa Vasconcellos, Ascendino Lisboa, Bando da Lua, Jazz.

Ás 21.30 horas — Quarto de hora dos Radios "Cacique": Alvarenga e Ranchinho, Heloisa Vasconcellos, Carolina, Regional, Bando da Lua.

Ás 21.45 horas — Quarto de hora de solistas: Heloisa Vasconcellos, Arnaldo [illegible].

Ás 22.00 horas — Boletim Commercial e Financeiro; quarto de hora de musica [illegible]: Bando da Lua, Ascendino Lisboa.

Ás 22.15 horas — Programma de musica popular: Heloisa Vasconcellos, C. C. de Menezes, Alvarenga e Ranchinho, Chiquinho.

Ás 22.45 horas — Quarto de hora de musica [illegible]: Heloisa Vasconcellos, C. C. de Menezes.

Ás 23.00 horas — Boa-noite... [illegible]

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO, A PARTIR DAS 11 HORAS

O ASSALTO A' RESIDENCIA DO DEPUTADO GALLIEZ

O homem da capa clara teria levado documentos existentes na secretária — O valor do roubo — Nossa reportagem no local

Uma das salas do palacete, vendo-se tudo remexido

Noticiámos, em edição anterior, o assalto levado a effeito na residencia do deputado trabalhista Vicente de Paula Galliez, á rua Gomes Carneiro n. 48, no Ipanema.

ESTA' NA EUROPA HA TRES MEZES

O deputado Galliez, em missão do governo, encontra-se em viagem pela Europa, ha 3 mezes, com sua esposa e filha.

Sua residencia está sob a guarda da criadagem, gente de confiança do casal.

O ROUBO

O assaltante, penetrando na casa pela porta da cozinha, que arrombou, remexeu todos os moveis, carregando o seguinte: 9 ternos de casemira, 1 capa, 1 relogio de ouro com monogramma, 1 corrente de ouro, 1 binoculo, 1 maleta e numerosas casimas.

TERIA CARREGADO DOCUMENTOS DO DEPUTADO

A secretária do deputado Galliez foi encontrada aberta e remexido tudo que nella se encontrava.

Presume-se que o assaltante tenha carregado documentos importantes.

Um facto estranho deixou preoccupada a policia: o assaltante ou assaltantes, carregando os objectos acima mencionados, abandonaram no local outros de maior valor, inclusive uma rica pelliça.

TODOS AUSENTES

As empregadas do casal Galliez e que ficaram zelando em casa, são: a empregada Margarida Maria da Conceição, ali empregada ha cinco annos; a ama de creação da senhora Galliez, Clotilde Jesus Roddrigues, e o copeiro Altivo Amaral.

Clotilde Maria, saindo a passeio, regressaram ás 20.45 horas, vindo a saber do assalto.

Foi Altivo, que regressando de uma sessão de cinema, ás 17 horas, encontrou a porta arrombada, communicando-se incontinenti com a policia e o irmão do deputado Galliez o dr. José Galliez.

MARCAS DIGITAES

Os peritos da D. G. I., examinando o interior do palacete, recolheram innumeras impressões digitaes, deixadas pelos assaltantes na secretaria e outras peças.

O HOMEM DA CAPA CLARA

Uma senhora, moradora numa casa vizinha, falando a nossa reportagem, declarou que, á tarde, vira, na varanda da casa do deputado, um individuo de capa clara e chapéo cinza. Não poderia distinguir-lhe as feições, de nada suspeitando, por pensar tratar-se de pessoa da casa.

AGIU COM GRANDE CALMA

O assaltante do palacete, agiu com grande calma, pois na varanda foram encontrados vestigios de ter ali jantado alguem.

O cachorrinho "Jahu", animal irrequieto, foi encontrado trancado num dos commodos externos do palacete, onde, durante toda á tarde, latiu desesperado.

Foi Altivo, que, regressando de sua

HAVELANGE EM PRIMEIRO!

BERLIM, 10 (U. P.) — Urgente. — Nas eliminatorias de 400 metros nado livre, o brasileiro João Havelange venceu com o tempo de .... 5,31,5.

O BRASIL ESTA' GANHANDO DA CHINA EM BASKETBALL

BERLIM, 10 (U. P.) — Urgente. — No jogo de basketball entre o Brasil e a China, os brasileiros ganharam o 1.º tempo por 10 a 5.

SATISFEITAS as exigencias de Franco

A imprensa britannica esquiva-se de fazer commentarios á decisão do Comité Internacional de Controle

LONDRES, 9. (U. P.) — As edições de hoje dos diversos jornaes desta capital deixam intencionalmente de fazer commentarios acerca da noticia chegada de Tanger, segunda a qual o Comité Internacional de Controle daquella zona approvou por uma maioria de votos o pedido do general Franco constando dos seguintes topicos:

1º — Que os vasos de guerra hespanhoes sejam convidados a deixar o porto de Tanger.

2º — Que os officiaes e autoridades rebeldes tenham permissão para entrarem na Zona Neutra.

3º — O reconhecimento por parte das autoridades da Zona Internacional dos passaportes e visos dos revolucionarios.

Visto á luz do direito internacional todas as tres partes da proposta do general Franco estão "carregadas de dynamite", embora seja sabido que a Zona Internacional goza de autonomia completa, excepto por algumas restricções fiscaes. Presume-se que a decisão de uma maioria de vinte e sete membros do Comité Internacional vencerá os obstaculos das chancellarias dos cinco principaes signatarios do Tratado de Tanger-Grã-Bretanha, França, Hespanha e Italia. Ao que se espera, menos tres destes paizes hesitarão em reconhecer o regimen do general Franco como soberano na Hespanha e em Marrocos. De qualquer modo, considera-se certo que na proxima segunda-feira as chancellarias de toda a Europa considerarão as consequencias exactas que poderão advir da decisão do Comité de Tanger, no caso de ser officialmente confirmada essa resolução. A discussão desse problema tem tambem por fim mostrar ao governo hespanhol que á opinião official dos diversos paizes interessados não será affectada pela resolução tomada pelas autoridades de Tanger.

Inaugura-se, hoje, no Gymnasio Vera Cruz o Centro de Brasilidade Carlos Gomes

No Gymnasio Vera Cruz, inaugurar-se-á, hoje, ás 20.30 horas, o Centro de Brasilidade Carlos Gomes, organização para cultuar as grandes datas e a memoria dos vultos notaveis do Brasil.

Essa solemnidade revestir-se-á de grande brilho, tomando nella parte, altas autoridades do paiz e pessoas de relevo no scenario do magisterio secundario desta capital.

Durante a reunião usará da palavra o general Pantaleão Pessoa, chefe do Estado-Maior do Exercito.

Pelo deputado Genaro Pontes e Souza, será entregue, em nome da bancada paraense, aos alumnos do Gymnasio, a bandeira do Estado do Pará.

A banda de musica do Batalhão de Guardas, executará, durante a ceremonia, musicas de Carlos Gomes.

Por intermedio da directoria do Gymnasio Vera Cruz, recebemos attencioso convite para a referida inauguração.

MISSAS

† JOAQUIM SEABRA DIAS NETTO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa que manda celebrar amanhã, 11, ás 9h30, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte.

† ELIZABETH SATURNINO MARZULO — Sua familia participa que manda celebrar missa de 30º dia, amanhã, 11, ás 10 horas na Igreja do Espirito Santo.

† DR. JOSE' LUIZ CAVALCANTI DE MENDONÇA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa que manda celebrar amanhã, 11, na Igreja da Candelaria.

† DEOLINDA AUGUSTA RIBEIRO MAGALHAES — De ordem do Carissimo Irmão Prior convido os nossos irmãos, a exma. familia e pessôas amigas da extincta para assistirem ás missas que serão celebradas amanhã, ás 8h30, na Igreja da Ordem 3ª de Nossa Senhora do Monte do Carmo.

† LUZIA QUADROS PALHANO — A Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo e Santa Thereza da Basilica de Santa Therezinha do Menino Jesus, convida a exma. familia e pessôas amigas da extincta para assistirem á missa de "Requiem" que será celebrada amanhã 11, ás 8 horas.

† BERNARDO GOMES DE ARAUJO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada quarta-feira, ás 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto.

† ARIADNE ALVES DO VALLE — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa que manda celebrar amanhã, 11, ás 9 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula.

† PORCINA BASTOS DA VEIGA PINTO — A administração da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte manda celebrar missa amanhã, ás 9h.30, no seu templo.

† ANTONIO ARNALDO TAVEIRA — Sua familia convida os amigos para assistirem á missa de 7º dia que será realizada amanhã, 11, ás 9h.30, na Igreja de Nossa Senhora do Rosario.

† ALFREDO ROMAO GONÇALVES — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, 11, ás 9h, 30, na Igreja de S. João Baptista.

† REGINA VIEIRA LIMA — Sua familia convida os amigos para assistirem á missa de 7º dia que será realizada amanhã, ás 9 horas, na Igreja do Meyer.